Quinta-feira, 11 de Setembro de 1919

ANO IX — N.º 908

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estação Telegrafo Postal de Coimbra

A sua pessima iluminação. Necessidade de a substituir pela iluminação electrica.

Uma das aspirações mais instantes que se impõe com uma necessidade inadiavel e que se não deve postergar por mais tempo, como é de uso em coisas nossas, é a iluminação electrica nas repartições telegrafo postais desta cidade.

Vem de longe os lamentos frequentes do publico, que, uma grande parte das vezes que tem de frequentar a sala a ele reservada, tem de sugeitar se ás variadissimas luzes, palidos clarões agonisantes, que veem desde o pessimo gaz fornecido pela Camara, até á acetilene, ao petroleo, descendo pela escala regressiva ás iluminações primitivas, que não tardarão por este caminhar, a atingir a candeia ou a vela de estearina!

E' um espectaculo indecoroso, ridiculo, numa repartição que abre a sua sala a quem os seus interesses obrigam a frequentar, para escrever quase sempre, não lhe fornecer luz em condições, antes, obrigando a permanecer ali numa meia penumbra, muito agradavel, certamente, para conversar, em sala de fumo ou gabinete intimo, mas impossivel de tolerar numa casa onde a luz falta, a jorros, devia permitir a pequena comodidade de poder escrever sem dificuldades.

Acrescente se a má impressão que causou no publico, tanta vez, emquanto a irregularidade da iluminação a gaz foi maior, as scenas desenroladas adentro dos *guichets*, de empregados em todos os deslocamentos exigidos pela necessidade do serviço, terem de conduzir por suas proprias mãos o candieiro nauseabundo de petroleo, vindo em seguida fornecer os selos!

Concordamos, por ser já habito velho, que a guerra, — sempre a guerra, — nos privou da maior parte de utilidades e progressos que seculos de labuta ajudaram a atingir.

O que é facto, porém, é que a Estação telegrafo postal, já ha muito deveria ter instalada a luz conveniente e que, certamente, teria evitado tudo quanto de desagradavel o publico sofreu como, ainda está suportando, atendendo a que a luz de gaz, ainda não satisfaz.

Estas são as impressões que ligeiramente colhe quem exteriormente analise o estado mais que condenavel em que sob o ponto de vista da iluminação, a estação telegrafo postal se encontra.

Mas, no interior, com conhecimento de causa, avaliando da influencia que essa situação faz incidir sobre os serviços ali desempenhados, levam-nos a insistir, ponderando com razões profundamente justificadas, os inconvenientes que resultam da pessima iluminação.

Sabemos, positivamente, que o serviço telegrafico, muitas noites, ou tem de paralisar em absoluto em virtude da cessação do gaz, ou, continuando, morosamente, pela insuficiencia de um lampeão de acetilene ou de um candieiro de petroleo, fica muito longe de satisfatoriamente contentar quem dele se utilisa.

Ha a acrescentar que, existindo energia electrica para o fornecimento da luz para as dependencias da repartição, podia ela tambem ser aproveitada para o funcionamento electrico dos aparelhos Hughes, os de mais rendimento no serviço telegrafico, em ligação com Lisboa e Porto e que, na situação actual, movidos a pesos por meio dum pedal que obriga ao exgotamento fisico do empregado, em breve o cança de tal forma, que após um turno de serviço de 7 horas a sua produção está bem longe de ser o que devia se o aparelho fosse acionado por motor electrico.

Tudo conjugado, redonda em prejuizos para o publico.

No serviço postal, muitas vezes, suspendendo se o trabalho por falta de luz, resulta que podendo começar-se o serviço sò quando a claridade do dia o permite, sai a primeira distribuição postal muito mais tarde do que seria para desejar.

Ora, sendo Coimbra uma terra farta de fontes de energias de electricidade, porque se não resolve esta situação que nos equipara ás terras longinquas onde a electricidade é apenas conhecida pelo chefe da estação telegrafica por intermedio da *Leclanché*, vulgar!...

Junto ao edificio do correio estão ainda os motores da Escola Industrial Brotero e os acumuladores respectivos. A Camara Municipal que fornece a energia para alguns edificios talvez não tivesse relutancia, é claro, mediante negociações bem orientadas, em satisfazer esta necessidade, que representa um melhoramento para Coimbra.

Ha ainda energias em fabricas particulares.

Existem as fontes. Prendem se com os meios de condução, a maneira de utilisação?

Pobres argumentos que só podem demonstrar a indiferença perante assunto que representa um enorme progresso nos serviços telegrafo postais e só dá vantagens á terceira estação do país e concomitantemente á terra.

Se, como nos consta, agora, com mais interesse se anda tratando de resolver este magno problema, não regatearemos louvores áqueles que empenharem os seus bons esforços na sua consecução.

Dizem que está encarregado pela administração geral do seu estudo, o chefe da secção Telefonica, sr. Alves Ribeiro, que nos asseveram ser creatura duma competencia excepcional e duma vontade forte para triunfar.

Oxalá s. ex.ª não trepide nem esmoreça com os obstaculos que necessariamente se hão de opôr á sua acção, crente de que além de prestar um otimo serviço ao pessoal telegrafo postal de Coimbra, presta tambem á cidade um melhoramento de valor.

Liceu Infanta D. Maria

O sr. dr. Silvio Pélico, ilustre presidente da Comissão Executiva da Junta Geral deste distrito, acaba de receber da Presidencia do Ministerio, ácerca da representação que lhe enviou pedindo para que o Liceu Infanta D Maria seja elevado a Liceu Central, o seguinte oficio:

Ex.mo Sr. Presidente da Comissão Executiva da Junta Geral de Coimbra: — Encarrega-me o Ex.mo Presidente do Ministerio de acusar a recepção do oficio de V. Ex.ª n.º 631 e ao mesmo tempo comuicar-lhe que o Governo tomará oportunamente na devida consideração o pedido inserto no mesmo oficio. Saude e Fraternidade. — Lisboa, 5 de Setembro de 1919. — O Chefe do Gabinete, (a) *Alberto Xavier.*

Oxalá que s. ex.ª veja dentro em pouco coroada de bom exito a obra por s. ex.ª iniciada quando Reitor do Liceu Dr. José Falcão.

Pela Universidade

Os alunos das Faculdades de Medicina, Letras e Sciencias que no ano lectivo findo e em qualquer dos anos lectivos anteriores deviam terminar os seus cursos e que pretendam fazer exame em Sstembro, devem entregar os seus requerimentos até ao dia 14 do corrente, na secretaria da Universidade.

— O sr. dr. Luís Witnich Carriço tomou ontem posse de director do Jardim e Museu botanicos da Universidade de Coimbra.

S. ex.ª foi representado pelo sr. dr. Julio Henriques, pois ainda se encontra no desempenho duma missão de estudo no estrangeiro.

— Tomaram posse os srs. José da Silva Lopes, de analista da Faculdade de Medicina; Augusto da Costa Reis e Georgete Pinto Borges, serventes do Laboratorio de Radiografia e Electrologia; Alfredo Borges, servente do Museu de Antropologia; Antonio Marques, Manuel Antonio, Augusto Gonçalves, Augusto Lopes e Antonio dos Santos Pires, jardineiros auxiliares do Jardim Botanico.

CLUB DE LUXO

Informam nos que em Outubro será inaugurado nesta cidade um club de luxo, com espanholas a cantarem, dançarem e a atirarem as setas do deus Cupido aos frequentadores da casa.

E como em Coimbra além da gente moça e amorosa, os citados atrativos serão de molde a chamar a concorrencia, tanto mais que não falta quem tenha a pretensão de se arranjar bem sem grandes canceiras.

Acabar com o jogo em Portugal é hoje tão dificil como conseguir o barateamento dos géneros que se comem, que se bebem, que se vestem e que se calçam.

General Julio Cesar de Campos

Faleceu num quarto particular dos hospitais da Universidade, o general reformado, sr. Julio Cesar de Campos, que foi um militar disciplinador e um cavalheiro muito digno.

Pertenceu á arma de cavalaria e serviu como tenente coronel de cavalaria 10, em Aveiro.

Ha tempo que o sr. general Campos se achava no hospital, onde foi operado, mas ultimamente foi ali acometido de bronco-pneumonia, doença que o vitimou.

Apresentamos sentidas condolencias á familia do saudoso extinto.

Maus costumes

E' muito proprio dos costumes da rapaziada atormentar com chufas as pessoas idosas e doentes, em tudo e por tudo dignas de dó e não de perseguição.

Em Coimbra tambem ha destas victimas, que não se cançam de lamentar, com toda a razão, a sua triste sorte, sem terem quem as defendas das raias e agrupos da gaiatada.

Para o caso chamamos a atenção da policia para fazer acabar com estes espectaculos, que desvergonham a nossa terra.

Entre os infelizes a que nos queremos referir conta-se um desgraçado que perdeu o uso da razão e que por aí anda não tendo para se defender mais do que um chuveiro de frases imoralissimas que profere alto e bom som!

Será isto proprio da nossa terra, que tem a obrigação de ser civilisada?

Entregamos, pois, o caso á policia.

Será não só uma obra humanitaria mas tambem civilisadora.

ASSISTENCIA AOS ORFÃOS DA GUERRA

Os jornais deram ha tempo noticia duma grande reunião de compatriotas nossos, residentes no Brazil, sob a presidencia do encarregado de negocios em Portugal, sr. Dr. Cesar de Sousa Mendes, para aprovar o projecto da criação em Portugal duma instituição destinada a proteger os orfãos dos militares portuguêses mortos na guerra.

Temos presente alguns numeros do importante jornal do Rio de Janeiro, *O Paiz*, que relata desenvolvidamente o que se passou nessa reunião e noutras que se seguiram para o mesmo fim.

Eis as disposições principais do plano dessa notavel instituição:

Pelo que respeita propriamente á edificação e localização dos institutos a crear, a comissão opta por um só instituto, situado na região central do paiz, a uma distancia equivalente de Lisboa e do Porto, sugerindo como localização ideal as cercanias de Coimbra, onde já existe a Escola Pratica de Agronomia e que oferecia as vantagens de ligações ferro-viarias pela Pampilhosa e Entroncamento, com todas as provincias, e da maior facilidade á fiscalização da delegação de Lisboa — cujos delegados em menos de quatro horas poderiam transportar-se á séde do instituto, podendo regressar a Lisboa no mesmo dia.

O numero de 342 orfãos até agora inscritos está longe de exigir a sua divisão por dois institutos, que representariam:

Duplicação das despezas de acquisição de terreno;

Duplicação das despezas de administração e pessoal;

Aumento consideravel das despezas de construção;

Duplicação das despezas de instalação e aparelhamento tecnico das oficinas.

Os motivos de ordem regional e sentimental que podiam invocar-se para aconselhar a creação de dois institutos, um no norte e outro no sul do paiz, foram reconhecidos improcedentes pela comissão, pelas razões que vão ser alegadas.

Entre 342 orfãos, como se verifica dos mapas anexos, sómente 36 pertencem aos distritos de Lisboa e sul do paiz. A maioria dos restantes pertencem aos distritos do Porto, Braga, Aveiro, Coimbra, Vizeu e Leiria. Transportar o instituto para os suburbios do Porto ou de Braga, importava em afasta-lo demasiado das regiões centraes do paiz, de onde são oriundos 40 % dos orfãos, com o inconveniente tambem de distancia-lo consideravelmente da acção fiscalizadora da delegação de Lisboa.

Coimbra oferecia a vantagem de ser, aproximadamente, equidistante das duas principais cidades de Lisboa e Porto e de proporcionar ao ensino agricola um terreno apto ás culturas do norte e do sul.

Um só instituto com dois edificios independentes e autonomos para os dois sexos, eis a solução que propomos, sendo necessario adquirir para a sua edificação uma vasta propriedade rural, com agua nascente e de réga e área suficientes para a instrução pratica de cultura dos cereais, da vinha, da oliveira e das frutas, para a cultura horticula e criação de aves, com instalação de um *farm* modelo, provido de lagares para vinho e azeite, eiras, celeiros, adega e abegoaria, fossa para adubos, côrtes para criação de suinos, curral de vacas, cocheira e cavalariça, etc., e espaço amplo, em local saudavel, para a edificação dos asilos e dos seus anexos.

Os dois edificios principais terão a capacidade necessaria para alojar, com todos os confortos da higiene, balnearios, ginasios, aulas, refeitorios, dormitorios e enfermarias, 200 asilados cada um.

A fixação da capacidade resulta da verificação dos orfãos alistados, que são na totalidade de 342, sendo 167 do sexo masculino e 175 do sexo feminino.

Tendo constatado a comissão, á vista dos dados estatisticos que lhe foram presentes, que desses 342 orfãos, 245 são de idade inferior a cinco anos, dos quais 117 do sexo masculino e 128 do feminino, opina pelo alojamento de todos os menores, até á idade de cinco anos, no edificio destinado ao sexo feminino, que em grande parte terá de ser provisoriamente acomodado a uma organização de *creche*. Este regimen provisorio irá gradualmente se extinguindo, até que as crianças atinjam a idade de cinco anos, em que se fará a sua distribuição pelos dois asilos, segundo o sexo. Quando, finalmente, todos tenham alcançado o limite da primeira infancia, a comissão é de parecer que se mantenha uma instalação de *creche* modelo, apenas para 10 crianças, destinada a receber os orfãos na primeira idade infantil, que em qualquer tempo hajam de ser internados no instituto.

O Instituto da Assistencia da Colonia Portugueza aos Orfãos da Guerra constará de dois edificios principais e independentes com a capacidade para 200 asilados cada um, tendo como construções anexas pavilhões-oficinas para ensino profissional, as necessarias instalações para uma exploração agricola modelo, uma capela e casa de residencia do director com as acomodações necessarias para a secretaria e administração do instituto, reuniões dos professores e da directoria e hospedagem da delegação de Lisboa, devendo ser instalado em uma propriedade rural, com agua nascente e de rega e área suficiente para as culturas agricolas que fazem parte integrante do programa de ensino pratico ministrado pelo instituto.

Para o ensino profissional masculino deverão ser instaladas, inicialmente, oficinas de carpinteiro e marceneiro, de alfaiate, de sapateiro, de tipografia e de encadernação.

Poderão ser creadas, posteriormente, se a experiencia as aconselhar, novas oficinas destinadas ao ensino de serralharia mecanica e electrici-dade.

O ensino agricola será dotado com o mais moderno material, e adegas, eiras, celeiros, abegoarias modelos, de tal modo que os asilados, que se dediquem aos trabalhos agricolas, saiam do instituto com as habilitações indispensaveis para constituirem o padrão modelar de uma nova geração de lavradores.

O programa da educação e instrução para o sexo masculino compreenderá os exames obrigatorios de instrução primária de 1.º e 2.º graus, o estudo, com exame facultativo, das disciplinas que constituem os 1.º, 2.º e 3.º anos do curso do liceu, e, de acordo cem as suas aptidões e situação da sua familia, a aprendizagem agricola ou de um oficio.

Todo o pessoal e professorado deve ser feminino para o asilo de orfãos desse sexo, com exceção do pessoal externo que trabalhe nas hortas e pomares. A directora do asilo deverá residir no proprio edificio.

A lavagem da roupa dos dois asilos ficará a cargo do pessoal do asilo feminino e das asiladas, para o que será instalada uma lavandaria modelo com estufa para desinfeção, devendo constituir tambem trabalho das educandas o concerto das roupas.

Atender-se na cultura das hortas e pomares e na criação de aves ás necessidades do asilo, na medida do possivel, procurando-se imprimir a todos os trabalhos de educação profissional um caracter utilitario, de modo a que a criança verifique os resultados benefícos do seu esforço e participe deles.

O asilo poderá incumbir-se de executar por encomenda obras de costura, lavores, rendas, etc., revertendo o producto desses trabalhos para as asiladas que os executarem, sendo 25 % para a familia — quando em condições de penuria que reclamem esse auxilio; 25 % para as pequenas despezas pessoais da asilada, e 50 % que serão depositados no Montepio Geral ou outro estabelecimento de credito e que serão entregues á asilada no dia de saída do asilo.

Como se vê, vem a ser um importante estabelecimento, unico no genero em Portugal. Como não ficou definitivamente resolvido que a sua séde seja em Coimbra, convém não deixar o assunto, não vá outra localidade tirar a Coimbra a primazia para séde desse importante asilo, que aqui ficará muito bem por motivos que aos proprios fundadores não passaram despercebidos.

Junta médica

Foi julgado impossibilitado para todo o serviço, o distribuidor de 1.ª classe da estação telegrafo-postal de Coimbra, sr. Manuel Ferreira Maia.

Para julzo

Pela policia de investigação criminal, foram enviados para o poder judicial, Antonio Maria da Silva, ex-cabo 7, e José de Almeida, ex guarda da policia de Coimbra, actualmente rondistas da companhia dos caminhos de ferro, por terem procedido a buscas domiciliarias.

Os referidos alegam que se procederam a essas buscas foi com autorisação superior.

Não obstante isso, foram remetidos ao poder judicial, visto que a lei não lhes dá essas atribuições.

Congressos Operarios

INICIOU-SE ONTEM O CONGRESSO DA CLASSE DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Como noticiámos foi ontem inaugurado nesta cidade, na sala do Ateneu Comercial, o congresso dos operarios da construção civil no qual estavam representados 35 sindicatos, numero que hoje deve ser superior, visto terem aderido ao congresso 44.

Na primeira sessão, que se realisou durante a tarde, e a que presidiu o sr. Manuel Silva, representante dos pintores do Porto, secretariado pelos srs. Carlos Coelho, canteiro de Lisboa, e Antonio Nunes, de Faro, foi aprovado parte do relatorio da Federação da Construção Civil de Lisboa e o regulamento do congresso.

Na segunda sessão, que se realisou á noite, foi discutida a tese *Organisação.*

Os trabalhos do congresso decorreram com grande interesse, sendo aprovadas diversas moções de saudação a varios sindicatos operarios e enviado um telegrama ao presidente do Governo solicitando-lhe a libertação dos individuos presos por questões sociais.

Este congresso continua hoje devendo terminar amanhã.

Hoje e amanhã, na U. S. O. C. tem logar o congresso dos fabricantes de calçado e manufactores de peles e couros. A primeira sessão realisa-se pelas 12 horas e a segunda ás 20.

No sabado é inaugurado, no Teatro Sousa Bastos, o Congresso Nacional Operario, no qual devem tomar parte mais de 500 delegados, ligando se grande importancia ás resoluções desta assembleia o congresso prolonga-se até segunda-feira.

Carta

Do sr. Tomaz Trindade, recebemos a seguinte copia da carta que mandou para o jornal *A Batalha:*

Coimbra, 8 de Setembro de 1919. — Ex.mo Senhor Redactor Principal d'*A Batalha*. — Lisboa. A correspondencia desta cidade publicada no n.º 191 do seu jornal e datada do dia 3 do corrente envolve afirmações caluniosas e injuriosas para a minha pessôa como homem e como comerciante. Nestes têrmos para que se prove a sua falsidade requeri nesta data ás autoridades competentes a necessária investigação. Se v. ex.ª entender que deve publicar no seu jornal esta minha carta muito grato se lhe confessa o De v. ex.ª muito at. ven.or e ob.º *Tomás Trindade.*

Nomeação

Foi nomeado amanuense do Liceu de Coimbra, o sr. Alfredo Fernandes Martins.

Bolachas Inglêsas

Chegou grande remessa

á

ANTIGA PASTELARIA TELES

Liceu de Coimbra

Por licitação feita pelo reitor do Liceu de Coimbra sr. Dr. Dias Pereira, o ministro da instrução concedeu 3:000$00 para o referido estabelecimento escolar.

A raiva no Porto

O sr. governador civil do Porto publicou um edital em que manda tomar as mais energicas medidas tendentes a reprimir a raiva no seu distrito.

Os administradores de concelho e demais autoridades que não cumprirem aquelas prescrições, elaborados nos principios de profilaxia da terrivel doença e que o *Diario de Noticias* já tem publicado, são demitidos.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ◉ Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Adelino Simões de Carvalho
Amanhã:
D. Maria Lucia da Costa Pessoa
Antonio Duarte de Matos Areosa

SPORT

FOOT-BALL

Figueira da Foz contra Coimbra
— ou —
"Nacional,, contra "União,,

E' no proximo domingo, no Campo da *Associação Academica*, propriedade da mesma, que se realisa o desafio de *Foot-Ball* que põem em luta o *Grupo Foot-Ball Nacional*, da Figueira da Foz e o *União Foot-Ball Coimbra*, ambos constituidos por bons elementos. Ha a natural curiosidade de vêr o que farão os dois Grupos, eguais talvez no valor, mas diferentes na maneira de jogar. Os grupos apresentar-se hão constituidos pela seguinte forma:

: NACIONAL :
Ramos
Santos : Figueiredo
Marinho : Pires : Maia
Oliveira : Ferreira : Licinio : Neves : Cachulo
Veiga : Santos : Correia : Augusto : Sousa
Válo : Aurelino : Santos
Batista : Lucas
Rodrigues

: UNIÃO :
Juiz de Campo — Velindro (a)
» » Linha — F. A. Santos Lima

O meio sportivo espera com anciedade o desafio de domingo.

Fazem-se apostas e levantam-se prognosticos. Os adeptos do *União* confiam na rapidez dos avançados e na poderosa linha de médios.

Os figueirenses confiam na explendida linha que o *Nacional* apresenta reforçada com poderosos elementos. A mim, o resultado afigura-se-me duvidoso. Apenas aventuro a certeza de uma bela tarde de jogo. Estou certo que ambos os grupos se esforçarão por fazerem um jogo atraente e elegante, que dê a segurança de que o *Foot-Ball* é um exercicio excelente e que praticado com sciencia e sem violencias, é o melhor, o mais higienico e o mais proprio para o desenvolvimento das raças.

Foi escolhido para arbitrar este encontro o distinto sportman A. Velindro que é a prova segura que temos uma arbitragem conscienciosa. Como já acima deixo dito o encontro tem logar no Campo de Santa Cruz, propriedade da *Associação Academica*, pelas 13 horas, (1 da tarde). Espera-se que a multidão ocorrerá pressurosa ao campo, ávida de presenciar tão belo desafio, que será disputado de parte a parte com grande ardor e energia. Como se vê pela constituição dos grupos, o jogo deve ser renhido e o grupo que quizer ganhar terá sem duvida de se empregar a fundo. Se de um lado, ha um grupo cuja homogeneidade, está muito reconhecida, e que conta na sua linha, rapazes novos, cheios de energia, muito unidos, e sobre tudo muito ciosos da victoria do seu grupo, de outro lado, ha um agrupamento que vem constituido com jogadores, alguns já muito conhecedores de todas as *finezes* do velho jogo, pela longa pratica que dele teem, e que os irmãos Oliveiras, muito inteligentemente saberão conduzir á victoria.

Lá estarei para poder depois relartar algumas passagens mais importantes sôbre este *match*, aos dignos leitores dos meus simples rabiscos.

LIMA.

Prêsos

Partiram para Lisboa dando entrada no Limoeiro, condenados a prisão maior: Agostinho Gouveia, de Arganil, cocheiro, por furto; Zeferino Lopes Ferreira ou Antonio Lopes Ferreira, de Oliveira de Frades, vendedor, por homicídio; José da Conceição Boiça, de Leiria, cocheiro, por furto, e Emilia Oliveira, a «Chibinha», de Oliveira do Hospital, idem.

O calôr

Desde domingo que tem feito um calor verdadeiramente tropical que parece estarmos metidos numa fornalha.

Segundo as notas que colhemos no Observatorio Metereologico, o termometro no dia 8 marcou: maximo ao sol, 62 graus; maximo á sombra, 39,3, e minimo á sombra 20,3.

Dia 9: maximo do sol 62,1; maximo á sombra 38, 6 e minimo á sombra 20, 7.

Dia 10: maximo ao sol, 64,2; maximo á sombra, 37,7 e minimo á sombra, 24,3.

Preso recapturado

O alferes sr. Jaime de Brito Pereira, ajudante do comandante da policia de Lisboa, prendeu, no Porto, o carregador da C. P., Antonio Costa, na rua da Bolsa, que se evadiu da Cadeia Nacional de Coimbra, onde estava cumprindo a pena de 8 anos de prisão.

O Lucas

Chegou ontem a esta cidade o celebre João Cerveira Lucas, que havia sido deportado para Loanda, e de quem alguns jornais chegaram a fazer o necrologio.

O conhecido Joaquim *Bamba*, que foi companheiro do Lucas morreu a bordo, quando regressava do continente.

General Julio Cesar de Campos

Faleceu no dia 9 do corrente mez de Setembro, pelas 14 horas, o general Julio Cesar de Campos, que ha 5 mezes se achava em tratamento num quarto particular dos hospitais da Universidade.

Atendendo ao estado de consternação em que se encontram a viuva, filhos, genro e mais familia não se fazem convites especiais, devendo o seu funeral realisa-se hoje 11, pelas 16 horas, da igreja da Sé Catedral para o cemiterio da Conchada.

Roga-se a todos os crentes uma oração por alma do saudoso extinto.

Coimbra, 11 de Setembro de 1919.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 1 — Duarte Rodrigues, filho de Dionisio Duarte e Maria da Piedade, de 3 anos, de Coimbra.

Engracia Marques, desconhecida, de 84 anos, de Penacova.

2 — David dos Reis, filho de Manuel dos Reis e Rosa Ferreira, de 31 anos, de Aveiro.

5 — Maria de Lourdes, filho de Mario Adelino e de Maria da Piedade, de 4 anos, da Mealhada.

Emilia da Cruz Rodrigues, filha de Joaquim Rodrigues e de Maria Luiza, de 4 anos, de Coimbra.

6 — João Nunes, filho de Maria da Esperança, de 3 anos, de Coimbra.

Coimbra

Compra-se quinta pequena e de recreio, nos arredores desta cidade, com boa casa de habitação, pomar, horta e pequenas dependencias agricolas, garage ou cocheira, preferindo-se toda murada.

Não se atendem intermediarios.

Dirigir-se por todo o mês de Setembro á rua do Melhoramento, 84, r/c, na Figueira da Foz.

Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2.

Pedidos a M. Cruz Matos.

MILHO

Está a chegar qualidade fina, preço convidativo.

Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª Circunscrição

MATA DA LOUZÃ

Faz-se publico que no dia 27 do corrente mês de Setembro, pelas 12 horas, na casa da guarda florestal, na Feira dos Bois, em Serpins, se procederá á venda em hasta publica dos medronhos existentes na mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida casa do guarda e na séde da 3.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 3 de Setembro de 1919.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

Aguas de Santa Marta
(ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre

INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO ▣ Rua Ferreira Borges

Casa do bacalhau???

(Grande redução em preços)

: Bacalhau reclame :

Bacalhau de 800 réis, passa a 650
Bacalhau de 600 réis, passa a 500
Bacalhau Sueco, de 900 réis a 800
Feijão mistura, cada Litro 160 réis
Feijão branco, cada Litro 200 réis

(Grandes descontos aos revendedores)

Quem preguntar por a Casa do bacalhau todos dizem que é na rua do Côrvo, :: n.os 14 e 16 ::

Miguel Rodrigues

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, lavores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

Venda de predios

No dia 14 do corrente mês de Setembro, pelas 13 horas serão vendidos se o preço convier os predios seguintes:

Um predio de casas na rua Pedro Cardoso, n.os 74 e 76.

Uma morada de casas na rua dos Anjos, n.os 9 e 11.

Uma morada de casas no Beco de S. Cristovão, n.º 6 e 8.

Estas vendas são feitas no dia e horas designadas na rua Pedro Cardoso (Corpo de Deus) n.º 35 no andar do lado esquerdo dentro do patio e na presença dos actuais possuidorss.

Aceita ofertas e dá todos os esclarecimentos, João Vilaça da Silva, rua Visconde da Luz, n.º 60.

Quinta de bom rendimento

Vende-se, com o fructo pendente, ou sem êle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abegoarias, eira, adega, palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de semeadura, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

BACALHAU NOVO
MUITO FINO

Encontra-se à venda no armazem de

Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.os 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde $45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho
Feijão novo
Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

"A Colonial,,
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de Engenheiros agricolas, devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até ao dia 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de exame de instrução primaria, 2 grau; atestado de vacinação, de robustez e de não sofrer molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 30 de Agosto de 1919.

Pelo Director,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n.º 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

COFRE. Vende um de 80 por 60, João Vieira da Silva Lima.

DINHEIRO. Necessitam se dez contos a juro modico e pelo praso de seis meses garantindo se com hipoteca.

Informações na redacção deste jornal.

DÃO-SE ALVIÇARAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de familia séria, recebem se 2 ou 3 estudantes dos primeiros anos do Liceu. A casa fica muito proximo daquele estabelecimento de ensino.

FOGÃO. Vende-se proprio para hotel ou restaurante.

Pode ser visto na oficina Seco, Terreiro da Erva.

FOGÕES GRANDES. Vendem se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

QUARTO. Com pensão ou sem ela, precisa se em Montarroio, Rua Antero do Quental ou Montes Claros.

Informações nesta redacção.

VASILHAME avinhado Vendem: Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão.

Pedidos em Coimbra a A. B. de Freitas, Rua da Ilha, 10 — Telefone 520

Arrenda-se

No largo da Sé, grande pateo e lojões com a superficie de 300 metros quadrados onde pode ser montada uma garage.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Sabado, 13 de Setembro de 1919

ANO IX — N.º 909

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

HIDROFOBIA

Tambem nós querenos juntar o nosso protesto ao daquêles que reclamam insistentemente as mais inergicas providencias para se ir extinguindo a hidrofoba em Portugal.

Tem havido por toda a parte uma indisculpavel indiferença por este assunto cuja importancia é reconhecida e incontestavel.

Quem lê com regularidade os jornais e anda ao facto do que se passa por esse país fóra, ha de ter notado, como nós, que os casos de raiva aumentam extraordinariamente e que, devido ao desconhecimento que ha da gravidade do mal e ao indiferentismo de muitos que se não tratam devidamente, são frequentes os casos da transmissão da doença a pessoas que morrem, por falta de socorros a tempo, victimas de mais cruel de todas as enfermidades.

Existem, é certo, providencias oficiais que são letra morta e é contra este facto que protestamos.

Não ha muito tempo que um cavalheiro respeitavel de Lisboa, conversando comnosco, não ocultava a sua estranhêsa por ser o distrito de Coimbra um dos que dão maior percentagem de pessoas mordidas por cães raivosos, o que êle atribua a falta de providencias.

Em Lisboa, onde a campanha agora foi iniciada, reclama se a morte dos cães e gatos vadios e que os cães que teem dono andem açamados e com coleira, etc.

São de 1895 as instruções dadas pelo governo aos administradores de concelhos para combater a hidrofobia. Depois daquela data nenhumas outras providencias, que nos lembre, foram determinadas. Ha concelhos em que essas providencias ainda se comprem, mas a grande maioria dos concelhos esqueceram completamente essas instruções, pelas quais a autoridade sanitaria é obrigada a fornecer mensalmente ao governo um mapa de animais abatidos para evitar a raiva e dos casos anormais sucedidos em cada concelho e relativos ao mesmo assunto.

Poucos são os sub delegados que dão cumprimento a essas instruções.

Por parte da guarda republicana foram dadas as providencias recomendadas para o exterminio dos cães vadios, que abundam em todo este concelho.

A transmissão da terrivel doença faz se pela baba ou saliva do animal, e como este, quando se acha atacado do mal, a deixa ficar pelas ruas publicas, provado está o perigo que disto resulta para as pessoas que andam descalças e teem nos pés a mais pequena escoriação.

Estimamos que a imprensa de Lisboa levantasse agora essa campanha e bem desejamos que ela dê os resultados que são para desejar a bem da humanidade.

Ha dias faziamos um apelo ao ilustre governador civil deste distrito para conseguir que em Coimbra seja criado o instituto antirabico em que se vem falando ha anos e para o qual ha trabalhos e orçamentos feitos.

Sabemos muito bem que s. ex.ª aceitou com o maior agrado o apêlo que lhe fizemos, estando empenhado em satisfazer o nosso pedido, cuja satisfação representa um grande beneficio público.

Desde já dirigimos a s. ex.ª os nossos mais sinceros agradecimentos, garantindo ao sr. dr. Malva do Vale a nossa plena confiança nos seus bons oficios para se conseguir esse instituto em Coimbra.

A's almas generosas

Recebemos a seguinte carta da professora de ensino primário em Avô, apelando para os sentimentos de caridade dos nossos leitores afim de protegerem com o seu obulo tres infelizes familias que ali ficaram sem recursos de especie alguma por tudo terem perdido num incendio que ali houve no dia 6 do corrente.

Avô 10 de Setembro — Sr. Arrobas: A v. promete ficar gratamente reconhecida a professora desta terra, dispensando-lhe um cantinho da *Gazeta de Coimbra*, para desde já ficar aberta uma subscrição a favor das victimas do acontecimento que passo a relatar:

Eram nove horas da manhã do dia 6 do corrente, quando esta terra foi tragédia duma horrivel sena. Horroroso espectaculo para os que presencearam, e flagelo desolador para as suas victimas, cujos recursos foram reduzidos por um fôgo, á mais estrema miséria. Assim desta sorte, encontram-se três familias sem ferramentas para, com o suór do seu trabalho, ganharem o pão de seus filhos e, sem terem que vestir, sem cama e sem roupa para se cobrirem porque tudo se lhes queimou!...

Agora, querem vestir-se e comprar ferramentas, e . pedem esmola! Assim eu, ás boas almas caridosas que a tanta necessidade teem dispensado socorros, tambem peço. Imploro, pois, um auxilio para estes infelizes.

Bem hajam, senhores!

A *Gazeta de Coimbra*	2$50
Aldegundes de Jesus Firmino....	$50
	3$00

Junta Geral

O presidente da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito, sr. dr. Silvio Pelico, dirigiu um telegrama ao presidente da Junta Geral de Angra de Heroismo, patenteando lhe o seu pesar pelo violento incendio ali ocorrido e que tanto sacrificou a Junta Geral, constituindo uma verdadeira catastrofe para aquela cidade.

Burros raivosos

Em Viana do Alemtejo manifestou se a raiva em dois burros, que alguns populares mataram á paulada.

Linha férrea

O governo resolveu promover a continuação da linha férrea da Louzã até Arganil, atendendo assim a uma justa pretensão que Coimbra tem ha muitos anos.

Resolveu tambem mandar fazer os estudos do prolongamento da mesma linha de Arganil á Serra da Estrela.

Assim ficaria esta linha em condições de prestar grandes serviços a uma região importantissima e muito fabril.

O melhoramento em questão é digno dos mais louvores, que se não podem nem devem recusar ao governo.

Para juizo

Foi enviado para o poder judicial um processo em que é acusado o tenente sr. Adelino da Costa Rego, que foi comissario de policia de Coimbra, de assalto á mão armada, apreensão ilegal de armamento e seu desaparecimento em proveito proprio.

São acusadores e fazem parte no processo os srs. Augusto da Silva Fonseca, João Augusto Simões Favas, Luís da Costa Figueiredo e Manuel Antonio d'Abreu.

O valor do armamento desaparecido passa de 2.000 escudos.

CARTAS DA REGIÃO

A ESTRADA DE PENACOVA A LUZO. A SUA IMPORTANCIA PARA COIMBRA. O CAMINHO DE FERRO, COIMBRA-ARGANIL-GOUVEIA. O NOSSO REGIONALISMO E AS INSONIAS DUM DISTINTO JOGADOR DE XADREZ.

O sr. Ministro do Comercio, engenheiro Ernesto Navarro, concedendo a dotação de 35:000$00 escudos para a conclusão da estrada de Penacova a Luso, acaba de prestar a Coimbra um relevantissimo serviço, incontestavelmente, um dos maiores e mais importantes que essa cidade tem recebido dos poderes publicos nestes ultimos anos.

Dentro de poucos mezes, pois, talvez até ao fim do ano corrente, conforme o desejo de s. ex.ª, estará concluida toda a estrada do afamado Triangulo de turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, que tão grande influencia está destinada a ter no desenvolvimento da industria do turismo na região central do paiz, com abundantes e muito apreciaveis beneficios economicos para essa cidade.

Com o seu acabamento tambem Penacova — a Cintra de Coimbra — muito especialmente lucrará. Sendo já hoje muito visitada, ainda mais o será para o futuro, pois tudo nos leva a crer que depressa se transformará em uma das mais lindas e predilectas estancias de verão do nosso paiz. Um grande hotel moderno, com parque, balneario, campos de jogos sportivos e outras distrações, estamos convencidos que não tardará a marcar o inicio de tão importante transformação, que dessa encantadora vila fará um centro distinto de turismo que, sob todos os pontos de vista, devéras aproveitará a Coimbra. Os homens de dinheiro e de iniciativa dessa cidade que o não esqueçam, para que não aconteça virem os estranhos arrecadar os lucros que bem poderão ficar ahi. Com os meios rapidos de transporte de que hoje dispõe quem viaja, Penacova constitue um verdadeiro arrabalde de Coimbra. Em tres quartos de hora faz se o trajecto em automovel; para o futuro, ninguem visitará essa cidade que não vá áquela vila bem assim a Lorvão e ao Bussaco, que de Penacova distará, pela nova estrada, doze quilometros, que se vencerão em vinte minutos.

Coimbra - Penacova - Lorvão - Bussaco ficará sendo o mais lindo e confortavel passeio que em Portugal se poderá oferecer aos turistas que nos visitem, uma vez concluida a referida estrada, que é, como a dessa cidade a Penacova, das mais belas e pitorescas do nosso paiz.

Quanto mais conhecidos e visitados forem os varios pontos afamados da região, maior e mais rapido se tornará o engrandecimento de Coimbra, centro impulsionador de todo o progresso economico regional e admiravelmente talhada para o desenvolvimento do turismo, que é a grande industria do futuro.

Pena é que o sr. Ministro do Comercio, em virtude do desastre que ha dias lhe sucedeu em Lisboa, não possa vir agora a essa cidade, como amavelmente prometera á Sociedade de Defesa e Propaganda; porém, estamos certos que isso não impedirá que s. ex.ª venha assistir á inauguração da estrada (faltam apenas tres quilometros para a sua conclusão), sendo então festejado como merece.

Na proxima carta, falaremos do Caminho de Ferro, Coimbra Arganil Gouveia, que é hoje incontestavelmente a mais importante de todas as grandes aspirações de Coimbra, e não só de Coimbra, mas tambem da Louzã, Goes, Arganil, Oliveira do Hospital, e outros populosos concelhos do distrito da Guarda.

O sr. Ernesto Navarro, actual Ministro do Comercio, é um entusiastico defensor da construção desse Caminho de Ferro, só sendo para lamentar que s. ex.ª não se mantenha por muito tempo no Ministerio, de que é um dos mais categorisados membros, pois ninguem melhor do que s. ex.ª poderia valiosamente ajudar a vencer as dificuldades que sempre se levantam, todas as vezes que os concelhos interessados se dão estreitamente as mãos para conseguir a realisação de tão importante melhoramento.

A principal oposição foi sempre levantada pela Companhia da Beira Alta, apoiada pela politica de Vizeu, emquanto que a politica de Coimbra tem deixado correr o marfim . .

A proposito, já nos informaram que o ilustre director da *Provincia*, dessa cidade, continua a afirmar brilhantemente os seus meritos de jogador eximio do *xadrez*, nos intervalos felizes dos seus ocios politicos...

A defesa das suas *tôrres* são todo o seu enlêvo. Que ninguem se atreva a cubiçar lhas, que logo tremerá Troia!

Porém, apezar de *mestre* experimentado, tem acontecido, uma vez ou outra, vêr se em serios riscos de perder a sua partidinha...

E' quando s. ex.ª inádvertidamente se perturba com os sons inocentes do carrilhão grande do nosso *regionalismo*, que tambem parece ter o condão de não o deixar dormir socegado...

Tranquilise se porém, s. ex.ª; nesta casa, só encontrará boa e franca amizade, porque dentro dela ainda não se acoitou a maldita peçonha da politica. Costumamos falar alto e claro, é certo mas os amigos são sempre respeitados e estimados como merecem.

Até breve.

Quinta da Barreira, Setembro, 11.

LEUNAM AGARB.

Congressos Operarios

Encerraram-se ontem os congressos nacionais dos operarios da construção civil e dos fabricantes de calçado e manufactores de peles e couros, que decorreram com ordem e com interesse sendo encerrados com as mais vivas saudações.

As resoluções mais importantes daqueles congressos foram, principalmente, a uniformidade de salarios e a tese organisação, resultando desta creação a da Federação Nacional da Construção Civil e da industria de calçado, couros e peles de Portugal e colonias.

Os congressos funcionaram, o primeiro no Ateneu Comercial e o ultimo na União dos Sindicatos Operarios.

O chefe do distrito que se fez representar nos congressos, saudou os congressistas, entregando a manutenção da ordem aos respectivos presidentes.

A's 11 horas, no Teatro Avenida, efectua-se a sessão inaugural do Congresso Nacional Operario, para assistirem ao qual se encontram em Coimbra cerca de 500 delegados dos sindicatos de todo o país.

As sessões de hoje e terça-feira realizam-se no Teatro Avenida e ámanhã e depois no Teatro Sousa Bastos.

A RAIVA

EM LISBOA:

A brigada da policia, encarregada da limpeza da cidade, fez hontem 78. autuações, sendo 9, por maus tratos aos animais, 10 por cães que andavam sem açamo, 3 por excesso de velocidade e as restantes por lixo nas ruas e pejamento nos passeios.

Por cá ainda se não cumprem as determinações do edital de 8 do corrente, do sr. administrador do concelho que está servindo de comissario de policia.

Hontem de tarde andavam na Praça 8 de Maio, dois cães sem açamo; e hoje já vimos um no Largo Miguel Bombarda e 3 na rua Visconde da Luz em eguais condições.

E' muito louvavel a boa vontade do sr. Dr. Fernandes Martins, mas infelizmente estamos a ver que o edital não se cumpre.

Protecção aos animais

Como em tempo foi anunciado, a direcção da Sociedade Protectora dos Animais solicitou dos individuos que estavam inscritos como socios, e aos quais enviou os respectivos cartões de identidade, a fineza de os devolverem caso não quizessem continuar a ser sócios.

A direcção começou de fazer a cobrança das quotas pelo correio, como tambem fôra anunciado, sucedendo agora que alguns cavalheiros que receberam os referidos cartões se recusam ao pagamento dos recibos apresentados. Porisso os seus nomes serão publicados com a nota das importancias que se recusaram satisfazer.

— Segundo o artigo 5.º do Decreto 5.650, de 10 de Maio ultimo, a direcção da Protectora dos Animais vai acusar em juizo o sr. Manuel Nadais, de Macieira de Cambra, por ter apresentado ao serviço, nesta cidade, duas muares com grandes chagas, o que é contrário ao art. 3.º do Decreto 5.864, de 12 de Junho do corrente ano.

O veterinário sr. dr. Lobo da Costa inspeccionou os referidos animais dando-lhes 30 dias, pelo menos, de impossibilidade para o trabalho.

Os animais seguiram para Macieira de Cambra, onde ficam sob a vigilancia da autoridade administrativa dali a requisição da policia de Coimbra.

Ecos da sociedade

RITMOS

A Sinfonia da Agua

Quando a aldeia adormece e se envolve com o manto misterioso do silencio da noite, a agua começa de cantar nas fragas dos montes que a rodeiam, entoando, aos torcicolos, canticos de pureza e alegria, que vão embalar-se no rio que a acalenta. O rio é manso, suave. Corre, devagar, numa plangencia cadente de corda dedilhada de harpa mágica. E a essa hora tambem as noras cantam as suas penas, dulcificadas pela ternura da agua.

Bemdita sinfonia, essa! Sinfonia clara, limpida, rica em sons e em cores. Sinfonia que o luar ilumina com tons brilhantes, a lembrarem prata!

As almas ajoelham, ao ouvi-la. As almas rezam ao ser tocadas pelo seu misterio! Olhos postos nos veios serpenteantes dessa agua, as pupilas saltam, correm, seguem-na encantadas, pela sua magia! Os sentimentos elevam-se. Os corações ungem-se, religiosamente, de mistico encanto.

E mais tarde já, quando a lua se esconde por detraz das cumieiras das serras, onde a silhueta esguia de pinheiros negros nos dá á alma superstições de terror, ainda os seus reflexos palidos veem pouzar sobre a agua, que a essa hora baila o seu encanto, numa festa alegre de pureza e Vida.

Nasce o Sol. A sua cabeleira loira espalha-se pela terra. E a agua satisfeita, vai beijar os cabelos soltos do Apolo lindo, que acordou ha pouco, e ainda se espreguiça. Ao sentir seus beijos, a cabeleira explende, espalha mais a sua sombra doirada, e desfaz-se toda em oiro, oiro que vai cair sôbre o cristal da agua bemdita, que o recebe, cariciosamente; para correr com ele, louca, alegre, a abraçar os campos, num amplexo de ternura, que os faz vicejar.

E alegre sempre, limpida, bonita, a agua canta durante o dia a alegria doirada que o sol lhe emprestou, para nos dar á noite, quando o manto do silencio envolve a aldeia, o seu misterio, profundo, simbólico, onde a alma de todas as coisas se espelha e mostra.

LUÍS DA SILVA COSTA.

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:

A menina Maria de Lourdes Ferreira Monteiro.

D. Ana Maxima Pimentel Petrony.

D. Natalia Correia Rosa.

Segunda-feira:

D. Adelia de Freitas Campos.

Posse

Tomou posse de amanuense da Escola Superior de Farmacia, o sr. Joaquim Gomes da Silva.

Pompilio Morato

Exerce ha tempo o logar de chefe da estação do caminho de ferro de Coimbra, o sr. Pompilio da Silva Morato, que tem sabido conquistar as simpatias não só dos empregados seus subordinados mas do publico e muito especialmente da classe comercial, que com ele se acha mais em contacto.

Não lhe faltando competencia para o exercicio desse cargo, tem a qualidade, que nem sempre se encontra, de ser muito atencioso para o publico, mostrando sempre a melhor vontade de o esclarecer e atender nas suas justas reclamações.

Existe, pois, grande vantagem em conservar nesse logar funcionario com tão apreciaveis predicados como tem o sr. Pompilio Morato.

Estimamos ter o ensejo de lhe fazer justiça. Bem sabemos que do mesmo modo pensa o publico desta cidade que tem tido ocasião de com ele manter relações particulares e oficiais.

Uma Abadia

Antonio Mendes Galvão, Aguas de Luso, refrigerantes, rua da Sofia n.º 107-109, vem prevenir os seus estimados fregueses que fecha o seu estabelecimento de 15 a 30 do corrente, por motivo de doença.

ABADIA. Uma visita á "Abadia,, inauguração em 2 de Outubro.

Coimbra, 13 de Setembro de 1919.

Antonio Mendes Galvão,

Carta

Recebemos a seguinte carta que, apesar de ser anonima, não temos duvida em lhe dar publicidade:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — V. que está sempre disposto a defender as regalias da cidade e que é cioso dos seus direitos, deve, assim o julgo, sentir o seu brio agravado por um indigno roubo que um soldado do Regimento 23, acaba de cometer a Madame Helies, que em Brest, foi mais que nossa mãe.

O Regimento a que pertenço, o glorioso 23, sente-se vexado por tão infame acção e vem repudiar com toda a energia a solidariedade que alguem possa ter com tão infame gatuno.

Parece-me que para honra do Regimento, o seu Conselho Administrativo, devia embolsar Madame Helies, da importancia *que a nossa mãe* no presente tem a menos.

Bem se diz: — Ha quem faça bem, mas não ha a quem...

Regimento 23 em Coimbra, 10-8-919.

—*Um soldado do 23.*

Falta de trocos

Em Coimbra continua a faltar o cobre e moeda miuda para trocos e esta falta abrange tambem as cedulas de 5 e 10 centavos, muitas das quais se andam a desfazer nas mãos.

No Porto já dão agio pelo cobre.

General Julio Cesar de Campos

Realisou se ante-ontem o funeral do General Julio Cesar de Campos, com 74 anos de idade.

Assentou praça aos 15 anos, tendo 50 anos de activo serviço. Foi um militar conhecido, entre outras qualidades, pelo seu espirito sempre disciplinador, conciliado habilmente com uma forma nobre e correcta de proceder para com superiores e inferiores.

Eram por tal forma acentuadas as suas qualidades militares que por mais de uma vez foi convidado a exercer comissões de serviço e comando em Lisboa, tendo o falecido recusado sempre aceita-los, devido ao amor que tinha á vida sem bulicio e menos agitada da provincia onde mais facilmente podia consagrar se ao culto da familia, e apesar de as circunstancias lhe proporcionarem em qualquer parte, uma situação de prosperidade.

Tinha a medalha de comportamento exemplar correspondente ao seu posto e era Comendador da Ordem de Aviz, com varias citações e louvoures.

Na sua vida civil revelou as mesmas qualidades que lhe fizeram grangear em todos os meios em que viveu a alta consideração e estima de todos os que com ele criavam relações.

O funeral

O funeral a cargo do armador Alexandre Horta, desta cidade, realisou se da Sé Catedral, onde foi armada uma eça elegante, para o cemiterio da Conchada. Teve logar oficio funebre com musica. O cadaver encerrado em urna de mogno lavrado será transferido mais tarde para jazigo de familia em Fornos de Algôdres. A chave do caixão foi levada pelo oficial representante do general da divisão e a espada e o képi pelo representante do Quartel General. Fizeram-se representar outras entidades oficiais, entre os quais o reitor da Universidade, o governador civil, comissario geral, inspector da policia, representantes de unidades militares, etc., e diferentes pessoas de representação da cidade e de fóra de Coimbra, onde o falecido residia ha perto de 20 anos.

Conforme recomendação expressa do extinto foram ditas missas e distribuidas esmolas sufragando a sua alma.

O funeral foi dirigido pelo amigo da familia sr. José Pinto d'Abreu.

A todos os que neste momento pranteiam a perda de um chefe de familia exemplar e modelo, os nossos sentimentos.

Corrida de touros

A'manhã tem logar mais uma corrida de touros promovida pela Direcção da Companhia do Coliseu Figueirense em beneficio do cavaleiro José Casimiro e do bandarilheiro Teodoro Gonçalves, sendo os touros oferecidos pelo sr. Duque de Palmela.

Tomam parte os cavaleiros Manuel e José Casimiro e os bandarilheiros Teodoro, Tomé, Mendes, Rocha, Coelho e o afamado *Punterét*.

Dirige a corrida o decano dos cavaleiros portugueses, sr. José Bento d'Araujo.

FOOT-BALL

Como já noticiamos, sempre é amanhã, pela 1 hora da tarde, que se realisa o encontro entre os dois *teams*, *União*, de Coimbra, e *Nacional*, da Figueira da Foz.

O desafio tem logar, no campo de Santa Cruz.

Justa petição

Os reformados da policia, cuja situação é angustiosa pelos poucos vencimentos que recebem e que são de $36, $40 e $50, respectivamente, guardas, cabos e chefes, solicitaram do digno governador civil a sua valiosa protecção para obterem melhoria de situação.

O sr. dr. Malva do Vale prometeu interessar-se pela referida pretensão, como é de inteira justiça, procurando, sem demora, conseguir a satisfação a pedido dos reformados da policia.

Promoção

Foi promovido a capitão o distinto oficial da Guarda Republicana e nosso respeitavel amigo, sr. Josué Knopfli, a quem, por esse motivo, apresentamos as nossas felicitações.

Prêsos em transito

Seguiu para a Figueira da Foz, onde foi entregue em juizo, Casimiro Rodrigues, que diz ser de Lisboa, e que naquela cidade praticou o furto dum cordão de ouro e outros objectos.

— A' requisição da policia de Coimbra foi preso na Figueira da Foz, Francisco Batista, acusado de ter burlado o sr. Joaquim Gonçalves Pinho, de Miranda do Corvo, em 70 kilos de assucar.

Pelo Governo Civil

Foi concedida autorisação para desempenhar uma comissão de serviço gratuitamente, no Governo Civil de Coimbra, o sr. Manuel Bernardo, secretario da extinta inspecção escolar do Centro.

Contribuição industrial

Pela Repartição de Finanças foram afixados editaes convidando a reunirem se nos dias 18 e 19 do corrente no edificio da Camara Municipal as industrias das profissões, artes ou oficios, abaixo designados para se constituirem em gremios afim de se proceder á repartição das taxas da contribuição industrial:

No dia 18 ás 11 horas

Açougue (emprezario de), açougue (emprezario de) para venda de gado meudo, advogados, agencia indeterminada, alfaiates de medida com e sem estabelecimento, algodão (fanqueiro), barcas de passagem, batatas (mercador de), bolacha (mercador de), botequim com bilhar, boticarios com estabelecimento, na 3.ª e 7.ª, caça, aves ou ovos, caixeiros de escritorio, carniceiro ou cortador, carpinteiro de obra meuda, casa onde se empresta dinheiro sobre penhores, casa de pasto (dono de), cereais (mercador de), comissario nos mercados publicos, confeiteiro sem estabelecimento, correspondentes de bancos ou companhias, couros curtidos (mercador por meudo de), encadernadores com estabelecimento, escultores em pedra, sem estabelecimento, ferreiro, fabricante de objectos de pequenas dimensões, flores artificiais (mercador de), flores, plantas, arvores naturais (mercador de), fructas e hortaliças (mercador por meudo de), funileiro, com estabelecimento, guarda-livros, hotel ou hospedaria com renda inferior a 500$00, lã (mercador de tendas de), louça de barro ordinario (mercador de), marceneiros (mercador de moveis de madeira ordinaria), medicos com exercicio, ourives, padeiros, papelaria (mercador de papel), peixe fresco ou salgado, não sendo bacalhau.

No dia 19 á mesma hora

Professores de instrução secundaria, retrozeiros com estabelecimento, sapateiros, com e sem estabelecimento, tecelões, tendeiros, tipografia (emprezario de), vendedores de quaisquer generos ou barraqueiros, vinho (mercador por meudo) vendendo comida, vinho (mercador por meudo ou taberneiro).

São tambem convidados os individuos das industrias superiores a 2 e inferiores a 7 abaixo designados, a comparecerem na repartição de finanças do mesmo concelho perante o respectivo chefe da repartição, afim de resolverem o que se lhes oferecer sobre a repartição das taxas, as quais são as seguintes:

Agencia comercial (empresario ou dono de escritorio de), agentes de bancos (sociedades ou companhias), aguas minero-medicinais (mercador por meudo de), algibebe com estabelecimento, azeite de oliveira (mercador por meudo) em terra de 6.ª, caça, aves ou ovos, em terra de 6.ª, carpinteiros de carruagens, carvão (mercador de), casa de hospedes, cereais (mercador de), chapeus (fabricante ou mercador de), chapeus de sol ou chuva com tecidos não de seda (mercador de), colchoeiro com estabelecimento, colegio de educação, confeiteiros com estabelecimento, dentistas, droguistas, empreiteiros, escultores em pedra sem estabelecimento, em terra de 6.ª ordem, estancia de madeiras, estantes (mercador de), farinhas (mercador de), ferrador com estabelecimento, ferragens novas, ferragens usadas, ferreiro fabricante de objectos de pequenas dimensões, em terra de 6.ª ordem, forneiros (empresarios ou donos de forno) em terra de 6.ª ordem, funileiros com estabelecimento, em terra de 7.ª ordem, hotel ou hospedaria, com renda de 500$00 a 1.000$00, hotel ou hospedaria, com renda de 1.000$00 a 2.000$00, lenha (mercador por meudo de), livros scientificos ou literarios, (mercador), maquinas de costura ou velocipedes (mercador de), marceneiro (fabricante de) com estabelecimento, merceiros, mestre de obras, mestre de oficina, em terra de 7.ª ordem, modistas, negociante ou mercador por grosso em quaisquer objectos ou generos, padeiros, em terra de 7.ª, fotografia (dono de) pintor de retratos, relogios usados (mercador de), sedas em tecidos (mercador de), solicitadores, Trapeiros Vimes (fabricante ou mercador), vinho ou aguardente (mercador por miudo ou taberneiro, em terras de 4.ª e 8.ª.

Gatunos de carteiras

São frequentes os roubos de carteiras nas estações de Campanhã, Alfarelos, Entroncamento, Pampilhosa, etc.

Alguns dos gatunos teem sido apanhados pelos roubados, sendo-lhes restituidas as carteiras com os valores em troca dalguns sôcos.

Cautela com tais amigos do alheio.

Toda a segurança será pouca para tal gente.

Alguns destes gatunos são habilissimos em sortes de prestidigitação. Empalmam uma carteira com uma habilidade rara, que deixaria o Hermann — famoso prestidigitador—a perder de vista.

LIQUIDAÇÃO

Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos

DESCONTO A REVENDEDORES

CASA DO CORVO

Rua do Corvo, 34

COIMBRA

Professor-Explicador

Barjona de Freitas

R. da Ilha, 10—Telef. 520

Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escrituração, etc., etc.

Obituario

Fomos dolorosamente surpreendidos pela noticia inesperada da morte do nosso respeitavel amigo, sr. Augusto Pereira Coutinho, 1.º oficial da secretaria do Governo Civil de Coimbra.

A sua morte causou profunda consternação.

Era um funcionario distintissimo e sabedor, aliando excecionais qualidades de caracter que o impunham á consideração e estima que gosava em Coimbra.

O ilustre extinto ainda ha pouco tinha regressado de Biarritze, e actualmente encontrava se com sua familia numa propriedade do Tovim, onde faleceu subitamente ás 20 horas de quinta-feira.

Era sogro do considerado clinico desta cidade, sr. Dr. Manuel Dias, e cunhado do sr. José Seco, empregado superior da Universidade de Coimbra.

O sr. Augusto Coutinho tinha comprado ha tempo uma propriedade em Tovim de Baixo, para oferecer á sua netinha, filha do sr. Dr. Manuel Dias, por quem era estremosissimo.

Foi ali que se deu o triste desenlace.

A' familia do saudoso extinto apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Pinto Loureiro

Advogado

Rua Ferreira Borges, 108-1.º

Interinidade de cargos

O sr. Pedro Dias Bandeira está servindo interinamente de juiz de direito do civel e do criminal e de presidente da comissão administrativa Municipal.

Tambem está dirigindo a Sociedade de defêsa e propaganda de Coimbra.

Gatunos em acção

Regressaram da Africa, para onde tinham ido, centenas de gatunos que haviam sido apanhados pela policia em diversas rusgas em varias localidades do país.

O resultado é estarem se dando em Lisboa assaltos, de dia e nos sitios mais publicos, a muitas pessoas, que ficam sem malas com dinheiro e sem joias, porque tudo serve á gatunagem desenfreada.

Ante-ontem roubaram a uma senhora, ás 5 horas da tarde, em plena rua do Ouro, uma mala com mil escudos!

De Coimbra tambem foi uma leva destes prêsos, muitos dos quais já por aí andam.

Só num paquete regressaram de Africa 300 gatunos e vadios!

*

Na estrada da Beira, foi assaltada a residencia da sr.ª D. Luiza Furtado Barata Tovar, onde praticaram um roubo muito importante de roupas, joias, etc., que monta a milhares de escudos.

Os gatunos, aproveitaram a ausencia daquela senhora, e entraram no predio por meio de chave falsa.

CASA. Vende-se a casa da rua do Cosme, n.º 3.

Recebe propostas, Antonio Rodrigues Saraiva, Marco da Feira, 17.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende se, Rua dos Anjos n. 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

DINHEIRO. Necessitam se dez contos a juro modico e pelo praso de seis meses garantindo se com hipoteca.

Informações na redacção deste jornal.

DÃO-SE ALVIÇARAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Com bastante pratica de Mercearia, precisa-se, rua do Corvo, 14.

EMPREGADO Precisa se com pratica de fazendas ou mercearia para armazem preferindo-se o que conheça os dois ramos.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precisam se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de edade. Paga-se bom ordenado.

Armazens do Chiado.

ESTUDANTES. Em casa de familia séria, recebem-se 2 ou 3 estudantes dos primeiros anos do Liceu. A casa fica muito proximo daquele estabelecimento de ensino.

FOGÕES GRANDES. Vendem se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

PRECISA-SE Creada da provincia que dê boas informações. Rua do Corvo, 14.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se a longo praso, do proximo S. Miguel em deante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informações para esta redacção a M. M. M.

QUARTO. Com pensão ou sem ela, precisa se em Montarroio, Rua Antero do Quental ou Montes Claros.

Informações nesta redacção.

VASILHAME avinhado Vendem: Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão.

Pedidos em Coimbra a A. B de Freitas, Rua da Ilha, 10—Telefone 520

VENDA DE PINHAL

No dia 21 do corrente, pelo meio dia, vai á praça na quinta da Fontinha, no Picoto dos Barbados pertencente ao sr. Adriano Marques, um pinhal situado na Cova do Ouro.

A licitação é feita em praça particular. Será entregue pelo maior lanço oferecido se ao dono convier.

Mostra o pinhal o sr. João João Lourenço, da Cova do Ouro.

BATATA

Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2.

Pedidos a M. Cruz Matos.

Professor-Explicador

Barjona de Freitas

R. da Ilha, 10—Telef. 520

Cursos dos Liceus

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo.

Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

Casa do bacalhau???

(Grande redução em preços)

: Bacalhau reclame :

Bacalhau de 800 réis, passa a 650
Bacalhau de 600 réis, passa a 500
Bacalhau Sueco, de 900 réis a 800

(Grandes descontos aos revendedores)

Quem preguntar pela Casa do bacalhau todos dizem que é na rua do Côrvo, :: n.os 14 e 16 ::

Miguel Rodrigues

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, lavores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

Coimbra

Compra-se quinta pequena e de recreio, nos arredores desta cidade, com boa casa de habitação, pomar, horta e pequenas dependencias agricolas, garage ou cocheira, preferindo se toda murada.

Não se atendem intermediarios.

Dirigir-se por todo o mês de Setembro á rua do Melhoramento, 84, r/c, na Figueira da Foz.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	2$800
Milho branco	2$000
» marelo	1$190
Centeio	3$700
Cevada	1$200
Aveia	1$120
Favas	2$550
Grão de bico	4$000
Feijão nôcho	4$500
» branco	4$500
» preto	4$000
» de mistura	4$000
» frade	3$300
Batata (5 quilos)	2$600
Tremoço (20 litros)	2$520
Galinhas	1$800
Frangos	$950
Patos	1$300
Ovos, o cento	6$000

DR. BARROS LOPES

MEDICO

RUA FERREIRA BORGES, 68

Consultas da 1 ás 4 da tarde

BACALHAU NOVO

MUITO FINO

Encontra-se á venda no armazem de

Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.os 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde $45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho
Feijão novo
Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

Quinta de bom rendimento

Vende se, com o fructo pendente, ou sem êle, uma quinta situada na Avenrosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe se de: casa para habitação, abogoarias, eira, adega, palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de semeadura, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tarchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

Venda de predios

No dia 14 do corrente mês de Setembro, pelas 13 horas serão vendidos se o preço convier os predios seguintes:

Um predio de casas na rua Pedro Cardoso, n.s 74 e 76.

Uma morada de casas na rua dos Anjos, n.os 9 e 11.

Uma morada de casas no Beco de S. Cristovão, n.º 6 e 8.

Estas vendas são feitas no dia e horas designadas na rua Pedro Cardoso (Corpo de Deus) n.º 35 no andar do lado esquerdo dentro do patio e na presença dos actuais possuidorss.

Aceita ofertas e dá todos os esclarecimentos, João Vilaça da Silva, rua Visconde da Luz, n.º 60.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de Engenheiros agricolas, devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até ao dia 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de exame de instrução primaria, 2 grau; atestado de vacinação, de robustez e de não sofrer molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 30 de Agosto de 1919.

Pelo Director,

Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

Terça-feira, 16 de Setembro de 1919

ANO IX — N.º 910

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $06;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10
(Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

GATUNAGEM

Os jornais todos os dias trazem noticias de roubos feitos por esse país além, alguns dos quais em circunstancias pouco vulgares e por processos engenhosos.

E' nesta epoca que os gatunos fazem melhor colheita nas estações de caminho de ferro. Não se passa um só dia que não haja passageiros que fiquem sem as suas carteiras com valores. Em geral, os que se dedicam a esta especialidade trajam decentemente e mostram aparencia de gente limpa e digna. Não é por isso muito facil distingui-los, antes se confundem na turba multa que nesta ocasião invade as estações.

Mas não são só os gatuuos desta especialidade, que agora exercem mais activamente a sua *profissão;* aparecem tambem os que assaltam os transeuntes, e a propriedade alheia. Uma folha da capital publicava ha poucos dias nada menos de seis casos destes ocorridos em Lisboa e alguns causando assombro por serem praticados de dia nos pontos mais publicos e concorridos da cidade, onde não falta a policia. Até em plena rua do Ouro, ás 5 horas da tarde, tinham roubado a uma senhora uma mala de mão com mil escudos!

Averiguando bem as causas que fizeram aumentar a ladroagem, deve chegar se á conclusão de que o regresso ao continente de centenas de gatunos e vadios que ha mêses foram mandados para o ultramar não deve ser estranho a esse facto

A policia, principalmente de Lisboa e Porto, conhece os bem. Quando se dá ao encomodo de os prender, já sabe que não tarda muito que volte a encontra los no exercicio da sua rendosa *profissão!*

Ha gatunos com trinta, quarenta e mais prisões, que vivem exclusivamente do roubo, que são conhecidissimos, e que andam á vontade, livremente, sem que lhes peçam contas, á espera que os apanhem com a bôca na botija, como ultimamente aconteceu a uns a quem os roubados apiicaram o castigo que mereciam, obrigando os a restituir intactas as carteiras que lhes tinham tirado.

Será por defeito das nossas leis ou por incuria da autoridade que se deixa avolumar tanto o cadastro da gatunagem?

A nós quer-nos parecer que o larapio tido e havido como tal, reincidente e incorrigivel, devia ser mandado para a Africa por uma longa temporada, ou deixa-lo estar á sombra numa prisão, mas por largo tempo, por muitos anos, e não deixa lo andar á solta, fazendo gala da sua *profissão* e caçoando com a policia, que outra cousa não é o ser prêso dezenas de vezes para logo aparecer em liberdade com ares petulantes de gatuno atrevido e engenhoso; porque a verdade é que já vão aparecendo famigerados larapios portuguêses que sabem bem do *oficio* e *honram* a classe!

E' preciso não contar só com o ladrão que assalta atrevidamente o transeunto e lhe mete as mãos nas algibeiras; é preciso tambem — e estes são os peores — contar com os processos ardilosos de mil especies e variedades com que logram os inexperientes, os simplorios e os papalvos.

Todos os dias os jornais relatam *contos do vigario*, e, apesar disto, ha sempre victimas que aparecem com caras de tôlos a queixarem se á policia da forma como se deixaram lograr, sem muitas vezes sequer, saberem dar os sinais dos intrujões que lhes ficaram com a *massa*.

Ainda ha poucos dias os jornais deram conta de um caso destes em que um pobre homem chegado do Brazil com todo o peculio que ali poude arranjar, ficou sem uns 10 contos pelo tal processo muito em voga do *conto do vigario*.

Com estas nossas considerações não só temos em vista que se façam leis rigorosas contra o gatuno reincidente, mas prevenir o publico de que deve precaver se contra essa malandragem infame que, por variadas formas, enche as algibeiras á custa do alheio.

Caminho de ferro de Arganil

A proposito da construção do caminho de ferro de Arganil, o sr. Pedro Bandeira, secretario da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, fez expedir os seguintes telegramas:

Excelentissimo Ministro do Comercio. — A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra agradece vivamente a V. Ex.ª as resoluções tomadas em Conselho de Ministros relativas á rápida conclusão do caminho de ferro da Louzã a Arganil e ainda ao estudo do seu prolongamento até á Serra da Estrela. O Secretario da Direcção. — *Pedro Bandeira.*

Excelentissimo Presidente do Ministerio. — A Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra tomando conhecimento das resoluções tomadas em Conselho de Ministros relativas á rapida conclusão do caminho de ferro da Louzã a Arganil e ainda ao estudo do seu prolongamento até á Serra da Estrela, agradece a V. Ex.ª este melhoramento que muito beneficia esta cidade e sua região. O Secretario da Direcção — *Pedro Bandeira.*

Chuva de calçado

Informa *A Capital* que uma casa de Lisboa encomendou para Alemanha 100:000 pares de botas e sapatos para homem e senhora, para ser vendido, cada par, a menos de 4$50.

Se não é bota, é caso para mandarmos um cartão de agradecimento á casa que fêz a encomenda.

Por cá o que se vai dizendo é que não tardará a pagar se um par de botas por 20 a 25 escudos, e que não ficará por aqui!

Bacalhau pôdre

O sub delegado de saude da Figueira da Foz inutilisou ali e mandou lançar ao mar 33:096 kilos de bacalhau pôdre.

O que haverá cá por Coimbra do mesmo genero e nas mesmas condições?

Faculdade de Direito

Os actos na Faculdade para os alunos que se encontram na situação a que ha dias nos referimos, principiam na proxima sexta feira.

Fazendo justiça

Um metalurgico de Lisboa que veiu assistir a um dos congressos realisados em Coimbra, num discurso que fez notou a falta duma associação da sua classe nesta cidade, tanto mais — disse êle — haver aqui artistas desta especialidade como é dificil encontra los em Lisboa e Porto.

Assim pôs bem em evidencia o valôr dalguns artistas metalurgicos de Coimbra, cujos trabalhos tivera ocasião de apreciar.

Tambem a um operario serralheiro, que veio a um dos congressos, ouvimos elogiar muito os serralheiros de Coimbra, chegando a dizer que tinha aqui visto trabalhos que não acreditaria que se fizessem se os seus olhos os não tivessem admirado.

Ainda bem que se faz justiça á competencia dos operarios da nossa terra.

Brado de protesto!

O correspondente de Aveiro para *O Povo d'Anadia* lança o seu brado de protesto e de indignação contra a moda do calçado de salto alto estar fazendo desaparecer a chinela tipica e regional das tricanas d'Aveiro.

Chama pouca vergonha á substituição, assim como ao que se vai perdendo tambem do trajo regional e gracioso da tricaninha da terra dos ovos moles pelo trajo senhoril, sensual e odaliscado, como ha tempo lhe chamava *O Seculo.*

A carta em questão termina assim:

A chinela, a tipica e regional chinela das tricanas d'Aveiro, meus amigos! tende a desaparecer com a importação escandalosa das botas e sapatos de salto alto que lhes desforma e aperta os dedos na desmesura la inclinação dos pés.

E não se lembram estas estouvadas creaturas que sendo descendentes do macaco, este nunca usou sapatos nem tem saliencias nos calcanhares, como elas usam, nem nunca nisso procuraram imita-las.

Lá na substituição da chinelinha de bico curvo e salto baixo pelo sapato com salto de torre dos Clerigos, tem o autor da carta carradas de razão, mas na comparação com o macaco, isso cebolorio!

Tambem o macaco nunca andou de calças, camisa e casaco e o correspondente usa tudo isto e muito mais, porque se o não usasse ha muito que o teriam metido nalguma casa de saude.

Tudo se transforma e acaba, caro colega!

Tambem a tricana de Coimbra, que teve tão longa epoca de gloria, vai perdendo muito da sua graça tradicional. Os saltos altos tambem invadiram os costumes das nossas tricanas, algumas das quais andam por aqui a equilibrar-se com sacrificio e com mêdo de não deteriorarem o rôsto nas pedras das calçadas.

Até as arrufadas de Coimbra com a crise de assucar, da farinha e dos ovos perderam muito do que eram.

Apostamos em como aos ovos moles d'Aveiro terá acontecido o mesmo!

E o progresso a andar a passos de gigante, mas muitas vezes para trás em vez de ir para diante.

Lá para o fim deste seculo, o que usarão as mulheres?

Provavelmente pernas de pau para se mostrarem mais elegantes.

Falta de limpêsa

O quintal, que é propriedade da Camara, situado entre a rua Martins de Carvalho e a rua que segue para o mercado, continua a servir de sentina publica.

É uma vergonha permitir tão grande imundicie em logar tão concorrido e com visinhança.

Torna se necessario fazer a limpêsa desse terreno e mandar abrir as retretes ao cimo da rua Martins de Carvalho, que se encontram fechadas ha mais dum ano!

Continuaremos a pedir providencias até que nos atendam, embora ha mais de ano e meio estejamos bradando no deserto.

Museu Machado de Castro

Este museu está aberto ao publico aos domingos e quintas-feiras das 10 ás 15 horas.

Pode, porém, ser visitado todos os dias, exceto ás segundas-feiras, das 9 ás 17 horas.

Empregados do Estado

No domingo realisou se uma reunião de empregados publicos para tratarem da organisação de uma delegacia da Associação dos Empregados do Estado, assistindo a essa reunião, o delegado daquela colectividade, sr. Sebastião Eugenio.

Ficou constituida uma comissão para tratar de organisar a referida delegacia.

Divagando...

Recebi hoje noticias dum amigo que está numa praia do norte do país. Ele escreve-me duma terrasinha socegada, muito pacata, duma terra em que parece simplesmente ouvir-se o ruido do oceano, onde só o murmurio das aguas se faz ouvir. As casas, as poucas casas dessa praia, ficam junto do mar que as beija enternecido; a paisagem é bela, a paisagem é encantadora, — bela, encantadora, como creio que é toda a paisagem do Minho, do Minho cheio de encantos, do Minho polvilhado de seduções ..

Ele queixa-se de que nessa terrasinha não ha mulheres bonitas, ele queixa-se de que a vida se torna monotona, de que não basta para um remanço de dias, — ¡quinze dias um mês! — que a paisagem seja bela, que o mar nos seduza com aspectos sempre novos, que o ceu nos deslumbre com os seus oxalos, que a viração nos venha beijar amavelmente de vez em quando. Ele queria que, de camaradagem com tudo quanto prodigamente nos dá a Natureza, a Mulher tambem apareceesse, a Mulher bela, a Mulher que seduz, a Mulher que encanta, a Mulher que tem sentimento, a Mulher que tem meiguice, a Mulher que verdadeiramente o é, no trajar externo como no trajar interno, que é como quem diz, na aparencia que a Moda lhe dá, como nos sentimentos.

E' exagero querer tanto... Quem tanto quer, quem tem um espirito ávido de tantas graças, ha-de, infalivelmente, sentir se mal. Eu não faço bem ideia do que seja uma mulher bonita, — bonita, não, bela — Na minha imaginação tenho-a muitas vezes visto; na realidade nunca. Aparecem, ás vêses, de longe a longe, mulheres bonitas, ou que julgam sê lo, mas essas mulheres são-n'o sempre, ou no fisico ou no moral.

Congregadas as suas belezas nunca encontrei — creio mesmo que ninguem nunca encontrou. Essas imagensinhas de candura que volitam perante nós esses anjos leves como penas que nos aguçam o desejo de os apanhar para que um vento os não leve nas suas azas transparentes, só na aparencia tem candura, só quando de longe observadas, podem seduzir.

Sedução, encanto, terá antes um espirito fino, um subtil espirito de mulher, porque esse espirito pode perdurar, porque ele a acompanhará sempre. A beleza que agrada ao passar uma mulher, ao roçar por nós, ao vê la sorrir, ao ouvi-la rir, é bem dispor daquela beleza que pode evoluir do seu espirito, da sua inteligencia, da sua sensibilidade. Uma é perpetua, a outra dura muito pouco, muito pouco.

Comtudo, talvez tenha razão o meu amigo a quem faz falta não ver mulheres bonitas. No quadro que a Natureza lhe dá todos os dias melhor deve assentar uma mulher bonita do que uma que o não seja. E' possivel que um sorriso lôrpa duma mulher bonita encante mais, ás vezes, do que um sorriso inteligente duma mulher feia. Ha quem goste de ouvir coisas desenxabidas duma boca linda.

Eu preferiria ouvir coisas lindas duma boca feia, sim, porque essas coisas lindas ao brotarem da boca feia não permitiriam que como tal a achassemos. Ouvir duma boca lindas frases sem nexo, frases rastejando pela insensatez e pela mediocridade, o mesmo é que tirar a graça á boca que as produza e até deixar de ter desejo de que essa boca nos beije, nos acaricie, ou que nos amei gue..

E' verdade que muitas dessas mulheres que, sendo lindas, ornamentariam a praiazinha solitaria não precisariam senão de se deixar ver para amenizar o quadro, pode alguem dizer-me, mas eu assim tomá-las-ia como estatuas de marmore finamente trabalhadas... e mais nada. Pigmaleão tambem diante da sua obra quiz vida para ela e a vida surgiu.

Perante certas mulheres lindas que aí aparecem não eram os rogos de nenhum Pigmaleão que conseguiriam dar-lhes vida embora estas sejam humanas e a obra de Pigmaleão fosse simplesmente de fina pedra.

¡Oh! ¡Na rialidade parece não haver mulheres lindas que, ao mesmo tempo, tenham espirito!...

Vizeu, Setembro de 1919.

NUNO BEJA.

Serviço postal

E' de toda a conveniencia para o publico que na repartição de Fiel, onde se vendem os sêlos, emitem vales, etc, na estação de Coimbra, esteja exposta uma tabela com o horario das ultimas tiragens das correspondencias da caixa da estação, afim do publico não ter que queixar se quando as suas correspondencias ficam demoradas por terem sido lançadas na caixa depois da hora.

Quadros de pintura

Vieram de Lisboa distinctamente restaurados mais quatro quadros de pintura que se destinam ao Musêu Machado de Castro.

Mau serviço

Ouvimos dizer que ha dias a carne foi conduzida do Matadouro para o mercado, numa carroça que não era daquele serviço e não tinha as devidas condições de limpeza.

A carroça ia completamente cheia e com a carne descoberta, caindo sangue pelas ruas por onde passava.

Será bom que este facto não torne a repetir se.

Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Subscrição para as Colonias Baineares

Comissão Distrital de Assistencia	100$00
Inspecção de Policia	25$00
Dr. Daniel de Matos	10$00
Dr. Malva do Vale	10$00
Dr. Ribeiro Nobre	5$00
Dr. Bazilio Freire	5$00
João dos Santos	30$00
Oficiais do 5.º Grupo de Administração Militar	7$00
Oficiais de Infantaria 35	5$00
Oficiais de Infantaria 23	5$00
Antonio Augusto Gonçalves	1$00
Antonio Henriques	1$00
Dr. Filomeno da Camara	1$00
Dr. Matos Chaves	1$00
Dr. Fernando Lopes	1$00
Dr. Henrique Videira e Melo	$50
Dr. Luiz Rosete	1$00
Marques Carolino	1$00
Eduardo Gomes	$50
(Continua)	210$00

A Cantina Escolar resolveu na sua ultima sessão prestar homenagem ao benemerito da Cantina sr. João dos Santos, inaugurando solenemente o seu retrato. Tambem resolveu ali colocar os retratos de todos os presidentes da Republica desde o Governo Provisorio.

Obituario

Em Cassemes, Penacova, faleceu o nosso respeitavel amigo, sr. Gonçalo Nazaré, que foi proprietario da Farmacia Nazaré, da rua Ferreira Borges.

O sr. Gonçalo Nazaré era um excelente caracter, sendo por isso a sua morte muito sentida.

— Finou se o nosso amigo sr. Alberto Monteiro, industrial de barbeiro, que nesta cidade era muito estimado, contando numerosas simpatias.

Ás familias enlutadas as nossas condolencias.

Congresso Operario

A massa operaria que ha dias se encontra em Coimbra para tomar parte nos seus congressos de classe e da União Operaria Nacional, veio dar vida a esta cidade, nesta epoca transformada em burgo pacato. Os hoteis, mesmo os de primeira ordem estão repletos de congressistas.

Os trabalhos do congresso iniciaram se no Teatro Avenida, com grande concorrencia de delegados.

A principio decorreram os trabalhos com incidentes, motivados pelo parecer da comissão verificadora de poderes, por propor á sanção do congresso a legalidade de varios delegados, terminando por serem admitidos. Nas sessões seguintes houve a maior calma, sendo as teses discutidas com interesse.

Foram aprovados varios relatorios das comissões administrativas da U. O. N. e da *Batalha*, cujo relatorio apresenta um saldo positivo de 4.000$00.

O delegado da Associação dos Hospitais Civis Portuguêses, apresentou uma proposta para que uma comissão se avistasse com o director dos Hospitais de Coimbra para tratarem da questão do pessoal deste estabelecimento, pois afirmou que os empregados estavam coactos do direito de reunião.

Essa comissão desempenhou-se do seu mandato, afirmando o ilustre director dos Hospitais tal acção que nunca se exerceu sobre o referido pessoal.

A noite passada os trabalhos do congresso terminaram cerca da 1 hora, ficando aprovados os estatutos da Confederação Geral do Trabalho, de Portugal.

No fim da discussão e quando o presidente anunciou a sua aprovação, o congresso manifestou-se ruidosamente, erguendo muitos vivas e cantando o hino da *Batalha.*

E' depois lida e aprovada por aclamação uma proposta saudando os povos orientais que se encontram em luta e de protesto contra a intervenção das forças estrangeiras.

O delegado de Coimbra, sr. Alfredo Soares da Silva, apresentou uma proposta pedindo a intervenção do Conselho Jurídico no caso dos operarios dos electricos de Coimbra, que se encontram pernunciados por virtude da ultima gréve.

O congresso reabriu hoje ás 8 horas, entrando em discussão a tése *relações internacionais.*

Os trabalhos do congresso realizaram se de dia no Teatro Avenida e á noite no Teatro Sousa Bastos.

Um dos assuntos mais importantes para o operariado, foi a criação da Confederação Geral do Trabalho.

No congresso foi resolvido saudar o professorado primario, que pela primeira vez se fez representar num congresso operario, e enviado um telegrama ao presidente do governo pedindo a libertação dos prêsos politicos, êm favor dos prêsos foi aberta uma subscrição.

Hoje, ás 9 horas, realiza se no Club Operario uma reunião da delegacia da Associação dos Hospitais Civis Portuguêses.

Os congressistas fotografaram-se em grupo no Parque de Santa Cruz.

Os congressistas realizam esta tarde, talvez no Choupal, uma festa de confraternização.

Investigação policial

Na policia procede-se a averiguações sobre o caso ocorrido em S. Silvestre, onde um delegado do ministerio das finanças foi impedido de fazer o arrolamento duma capela.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto.

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

A'S ALMAS CARIDOSAS

Recebemos a seguinte carta da professora de ensino primário em Avô, apelando para os sentimentos de caridade dos nossos leitores afim de protegerem com o seu obulo tres infelizes familias que ali ficaram sem recursos de especie alguma por tudo terem perdido num incendio que ali houve no dia 6 do corrente.

Avô, 10 de Setembro — *Sr. Arrobas:* A v. promete ficar gratamente reconhecida a professora desta terra, dispensando-lhe um cantinho da *Gazeta de Coimbra*, para desde já ficar aberta uma subscrição a favor das victimas do acontecimento que passo a relatar:

Eram nove horas da manhã do dia 6 do corrente, quando esta manhã foi tragédia de uma horrivel sena. Horroroso espectaculo para os que presencearam, e flagelo desolador para as suas victimas, cujos recursos foram reduzidos por um fôgo, á mais estrema miséria. Assim desta sorte, encontram-se três familias sem ferramentas para, com o suór do seu trabalho, ganharem o pão de seus filhos e, sem terem que vestir, sem cama e sem roupa para se cobrirem porque tudo se lhes queimou!

Agora, querem vestir-se e comprar ferramentas, e... pedem esmola! Assim eu, ás boas almas caridosas que a tanta necessidade teem dispensado socorros, tambem peço. Imploro, pois, um auxlio para estes infelizes.

Bem hajam, senhores!

A *Gazeta de Coimbra*	2$50
Aldegundes de Jesus Firmino	$50
J. R. M.	1$00
Luiz Teixeira Serpa e Melo de Queiroz	1$00
E. F. M.	$50
Antonio Correia da Silva Coimbra, (Brazil)	1$00
	6$50

Autuação e apreensão

O fiscal dos impostos, sr. Manuel Antonio Pinto de Almeida, autuou Francisco Bernardes, da Ademia de Cima, por ter vendido tabaco nacional por preço superior ao indicado. O mesmo fiscal apreendeu-lhe um charuto de picar, que estava vendendo a 4 centavos, sendo o seu preço de 2 e meio.

Um rapto

No domingo foram prêsos nesta cidade uma senhora pertencente a uma das mais distintas familias do Porto e um individuo que a acompanhava.

Trata se de um rapto mas em condições nada invejaveis.

A pobre senhora estava internada no Hospital Conde Ferreira á altura do rapto. Fugiram para Espanha donde regressavam agora.

Desafio de Foot-Ball

Como se havia noticiado, realisou se no domingo, no campo de Santa Cruz o desafio de Foot-Ball entre os Grupos, *Nacional*, da Figueira da Foz e *União*, desta cidade, conseguindo o *Nacional*, furar a rêde ao *União* duas vezes na primeira parte.

A victoria não coube ao *Nacional*, devido a não se concluir a segunda parte, por terem rebentado ambas as bolas e por falta de tempo, tendo os figueirenses que embarcar ás 4 horas e 20.

O *União*, vai brevemente á Figueira jogar novamente o desafio, voltando depois os figueirenses a esta cidade.

O arbitro foi imparcial, mostrando mais uma vez a sua bela competencia.

HÁ 50 ANOS

15 DE SETEMBRO

Passou no caminho de ferro do Porto para Lisboa o famoso João Brandão.

Ia acompanhado por uma força de 30 praças.

— O sr. barão do Laredo, residente no Rio de Janeiro, enviou a quantia de 2:000$000 réis fortes ao sr. Dr. Francisco Antonio Diniz destinados á construção duma casa para escola das primeiras letras.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

O Conselho Admnistrativo faz publico de que no dia 22 do corrente mês, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de varios caixotes de madeira vazios, em bom estado de conservação.

Quartel em Coimbra, 15 de Setembro de 1919.

O secretario do conselho.

Julio Augusto da Silva Mallaguerra.

Alf. s. a. m.

Serviços Municipalisados

CONCURSO

Está aberto concurso até ao dia 30 do corrente para os logares de supras de conductor e guarda-freio.

Devem os interessados entregar até essa data na repartição dos Serviços Municipalisados o seu requerimento acompanhado de certidão de registo criminal e provar que sabem ler e escrever.

Coimbra, 13 de Setembro de 1919.

O Vereador,

(a) *Augusto Luiz Marta.*

Casa do bacalhau???

(Grande redução em preços)

: Bacalhau reclame :

Bacalhau de 800 réis, passa a 650
Bacalhau de 600 réis, passa a 500
Bacalhau Sueco, de 900 réis a 800

(Grandes descontos aos revendedores)

Quem preguntar pela Casa do bacalhau todos dizem que é na rua do Côrvo, :: n.os 14 e 16 ::

Miguel Rodrigues

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, lavores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10—Telef. 520
Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escrituração, etc., etc.

AO COMERCIO

Expedições e chegadas no caminho de ferro, encarrega-se de todos os despachos e entregas em casa dos fregueses.

M. Cruz Matos, rua da Louça 73 e 75.

VENDA DE PINHAL

No dia 21 do corrente, pelo meio dia, vai á praça na quinta da Fontinha, no Picoto dos Barbados pertencente ao sr. Adriano Marques, um pinhal situado na Cova do Ouro.

A licitação é feita em praça parficular. Será entregue pelo maior lanço oferecido se ao dono convier.

Mostra o pinhal o sr. João João Lourenço, da Cova do Ouro.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

CASA. Vende se a casa da rua do Cosme, n.º 3.

Recebe propostas, Antonio Rodrigues Saraiva, Marco da Feira, 17.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n.º 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

COMPRA-SE Quinta de recreio com boa casa d'habitação, perto de Coimbra, ou aluga se. Dirigir-se a Alberto Teixeira, Estrada da Beira, 124 — Coimbra.

CASA precisa-se. Boa, prefere-se com quintal e bom ar. Resposta ao Hotel Aliança a José Tavares.

DÃO-SE ALVIÇARAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Com bastante pratica de Mercearia, precisa-se, rua do Corvo, 14.

EMPREGADO Precisa se com pratica de fazendas ou mercearia para armazem preferindo-se o que conheça os dois ramos.

Dirigir a Sebasiião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de edade. Paga se bom ordenado.

Armazens do Chiado.

ESTUDANTES. Em casa de familia séria, recebem se 2 ou 3 estudantes dos primeiros anos do Liceu. A casa fica muito proximo daquele estabelecimento de ensino.

FOGÕES GRANDES. Vendem se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

PROFESSOR Até ao 5.º ano dos liceus. Alemão, francês, etc. e Letras. Carta a este jornal a José Tavares.

PRECISA-SE pessoa muito capaz para tomar conta em sua casa, duma menina de 18 meses.

Trata-se na Cumeada, 48.

PRECISA-SE Creada da provincia que dê boas informações. Rua do Corvo, 14.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se a longo praso, do proximo S. Miguel em deante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informações para esta redacção a M. M. M.

QUARTO. Com pensão ou sem ela, precisa se em Montarroio, Rua Antero do Quental ou Montes Claros.

Informações nesta redacção.

VASILHAME avinhado Vendem: Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão.

Pedidos em Coimbra a A. B. de Freitas, Rua da Ilha, 10 — Telefone 520

LIQUIDAÇÃO

Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos

DESCONTO A REVENDEDORES

CASA DO CORVO
Rua do Corvo, 34
COIMBRA

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10—Telef. 520
Cursos dos Liceus

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo.

Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

BATATA

Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2.

Pedidos a M. Cruz Matos.

Quinta de bom rendimento

Vende-se, com o fructo pendente, ou sem êle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogoarias, eira, adega, palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de semeadura, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

BACALHAU NOVO

MUITO FINO

Encontra-se à venda no armazem de

Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.os 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde $45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho
Feijão novo
Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

Aguas de Santa Marta

(ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre

INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO Rua Ferreira Borges

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Sucena, Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra:

FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Quinta-feira, 18 de Setembro de 1919

ANO IX — N.º 911

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Parque de Santa Cruz

Todas as vezes que o acaso nos leva ao parque de Santa Cruz, essa joia preciosa que temos dentro da cidade, não é sem desgosto que vemos o desprêso que lhe ligam e o pouco cuidado com que o tratam.

Não ha visitante que ali entre que não elogie aquele famoso parque e ao mesmo tempo não note o pouco ou nenhum zêlo com que se acha tratado. Falta de limpêsa, alguns bancos partidos, piramides e degraus das escadarias quebrados, a parede de cedros que reveste o lago com grandes clareiras e falta de ramagem, sulcos pelas ruas, o buxo sem ser aparado, o centro do lago a exigir a substituição do que ali plantaram, a agua do lago sujissima, etc., etc.

Tudo isto mostra o nenhum cuidado com que se olha pelo parque de Santa Cruz, que noutra qualquer terra, ainda que fosse menos importante de que a nossa, seria conservado, estimado e tratado com a solicitude e amor que merece.

A par de tudo isto nota-se tambem a falta de guardas que evitem que os discolos estraguem o que por lá ha e afastem dali a concorrencia de certas creaturas que não podem, por decencia e moralidade, entrar em toda a parte.

Até aqui tem-se reclamado providencias contra a ida dessa gente para o Choupal; mas agora já vão frequentando tambem o parque de Santa Cruz não só de noite como tambem de dia. Foi por motivo identico que o director do Jardim Botanico se viu na necessidade de ter fechado esse estabelecimento universitario até ás 15 horas.

Bem sabemos que o parque de Santa Cruz é de dificil fiscalisação por não ser vedado. Entra-se ali por toda a parte; mas se a Camara não quer ou não pode manda-lo vedar, como é indispensavel fazer-se, porque não aceitou a proposta da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, que se prestava a manda-lo fechar e iluminar convenientemente, e fazer ali melhoramentos importantes que tornariam esse parque mais belo e atraente?

Não se fez caso dessa proposta, e o resultado é lançarem ao esquecimento esse passeio publico que os de fora tanto admiram e que os de cá tanto despresam!

Ha muito que fazer nesse parque e preciso é que se faça antes que os estragos vão mais longe e o ponham em estado de dificil reparação. E' urgente vedar o parque com uma sebe espinhosa, como ha na quinta agricola, onde não são capazes de penetrar por ela. Assim se conseguirá conserva-lo fechado de noite para deixar de ser local escolhido para scenas de devassidão.

Não poderá a policia ter ali um guarda permanente, para auxiliar o guarda do parque na fiscalisação que é indispensavel fazer-se?

Seria uma excelente medida, que traria a vantagem de lançar as mãos aos discolos que ali vão só para dar cabo de tudo que podem, como é tão proprio dos costumes de certa gente que nada estima nem nada respeita.

Não queiramos que os de fora nos alcunhem de incompetentes ou desleixados para conservar com amor e carinho o que assim merece ser tratado.

Segredos a toda a gente

OUTONO

Setembro passa. As arvores tremem. As folhas pendem. As andorinhas fogem, como pequeninas nuvens misteriosas. As praias despovoam-se. As cidades animam-se, voltam á sua grande vida de futilidade — e de pecado. E' o verão que sucumbe. É, o outono que chega com as suas madrugadas frescas, os seus dias transparentes, os seus crepusculos de cinza. E' a época sentimental dos romanticos de Feuillet. E' o tempo das violetas — esses ligeiros farrapitos de veludo que são, não sei porquê, junto ao colo palpitante duma mulher, a expressão perturbadora duma ilusão perdida . .

Pois bem! Como Fritz Kobus á primavera, eu tenho o prazer de vos saudar senhor outono!

VINDIMAS

Tenho-as ao pé da porta. Lembrando aguarelas vivas de Malhôa, entre largas manchas de vinhedos doirados — rapazes trigueiros, ardidos, risonhos de chapeirões de feltro derrubados á face; raparigas bonitas, alegres vivazes, bamboleando-se de cestos na mão, colhem, ao sol, entre revoadas de moscardos luzindo, enxames de cachos viçosos como pérolas enormes. E emquanto os carreiros, de saragoça seguem os carros chiando, pesados de cestões de verga, e o primeiro môsto surge já, vermelho, oleoso, florido da boca escancarada duma dorna — a um canto, entre duas malgas de vinho espumante, Bacho e S. Martinho, amorosamente sorriem . . .

"MULHERES E BORBOLETAS"

Joaquim Costa vai publicar o seu primeiro livro de cronicas, Mulheres e borboletas, *que eu conheço já das paginas efémeras do* Janeiro *e que agora reunidas em volume, pelo criterio imprevisto do autor da* Alma Portuguêsa, *hão-de ter a gloria do seu mais legitimo triunfo. Festejei, como uma grande esperança, nas notas criticas duma revista portuense, o seu primeiro livro de versos. Quiz o destino que eu viesse saudar ainda dois anos depois, com o preito da minha mais viva homenagem, o seu primeiro livro de cronicas. E faço-o com a certeza convicta de que presto a mais admiravel das justiças — a um dos mais novos e dos mais festejados jornalistas portuguêses.*

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

CARTAS DA REGIÃO

O CAMINHO DE FERRO DE COIMBRA A ARGANIL E SEU PROLONGAMENLO ATÉ Á SERRA DA ESTRELA. A RESOLUÇÃO TOMADA NO CONSELHO DE MINISTROS DO DIA 10. CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS.

Em conselho de ministro realisado no dia 10, resolveu o governo não só promover a construção imediata do troço de caminho de ferro da Lousan a Arganil, mas tambem ordenar o estudo do seu prolongamento até á Serra da Estrela.

Ao escrevermos, no dia 11, a carta que neste jornal foi publicada em 13 do corrente mez, ainda até nós não tinha chegado tão agradavel e importante noticia, que devéras nos surpreendeu e encheu de satisfação.

Como dissemos na carta anterior, ha muito que sabiamos que o Ministro do Comercio, sr. engenheiro Ernesto Navarro, filho do falecido estadista Emidio Navarro, que foi sempre um grande amigo dessa cidade, era um dedicado e entusiastico defensor da construção desse caminho de ferro, e tambem não ignoravamos que s. ex.ª, na primeira oportunidade que se lhe oferecesse, envidaria os seus melhores esforços para levar á pratica essa grande aspiração de Coimbra; porém, devemos confessar que sempre duvidamos que isso se podesse conseguir agora, a poucos dias de Outubro, quando por toda a parte se anuncia para breve a substituição do ministerio, a qual nos parece inevitavel logo depois de entrar em exercicio o novo Presidente da Republica.

Bem sabemos que quando um ministro *quer*, todas as dificuldades rapidamente se vencem num abrir e fechar de olhos...

E' isto o que agora felizmente se dá?

Oxalá que sim.

Acima de tudo somos *regionalistas;* quer dizer, acima de tudo colocaremos sempre o *progresso moral, social e material de Coimbra e sua região e a defêsa das suas legitimas aspirações e regalias.* E' a unica politica que nos interessa e a unica a que daremos o nosso sincero e dedicado apoio, *seja qual fôr o partido que a adotar.*

Mas . . vamos ao que mais importa saber, neste momento.

Do caminho de ferro de Coimbra a Arganil (61 quilometros), ha 12 anos que está em exploração o troço de Coimbra á Lousan, na extensão de cêrca de 29 quilometros, faltando pois, para a sua conclusão, apenas 32 quilometros de linha. As expropriações dos terrenos necessarios acham-se todos ou quasi todos feitos, bem assim muitas obras de arte, circunstancias estas que devéras contribuirão para facilitar o seu rapido acabamento.

Tanto a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego, sua concessionaria, como a dos Caminhos de Ferro Portuguêses, que explora o troço já construido, sempre pensaram em estender a linha até Arganil, logo que o Estado se resolvesse a *garantir o juro* do capital a emitir para esse fim, como aliaz já fez para o troço de Coimbra á Lousan, em exploração.

Está o actual governo realmente disposto a conceder essa necessaria *garantia de juro?*

Parece que sim; outra coisa não se pode inferir da resolução que tomou em conselho de ministros, a que acima nos referimos.

O que, porém, não sabemos é se o governo o poderá fazer sem a respectiva autorisação parlamentar, que ainda não vimos lhe fosse nada...

Resolvida esta dificuldade, já nenhuma duvida nos restará; porem, mau é que estajamos a breves dias do encerramento da sessão legislativa . .

No projecto apresentado ao parlamento em 1917, da *garantia do juro* a conceder ao capital a emitir para a construção do troço de linha da Lousan a Arganil, resultaria para o Estado apenas o encargo de 32 contos, encargo, porem, que ficaria reduzido a 11 contos, em virtude dos impostos que aquele cobraria da exploração da linha. Este calculo foi feito tendo se em consideração a importadcia total do imposto que o Estado anuàlmente tem cobrado da exploração do troço de linha de Coimbra á Lousan. Deve, pois corresponder á verdade.

O sistema de *garantia de juro* adotado pelo Estado para a linha de Coimbra á Lousan, é considerado o melhor do paiz, pois a Companhia exploradora tinha para ali estabelecido, antes da guerra, um tão bem organisado serviço de comboios, de tarifas de passageiros, e de mercadorias, que se tornou quasi que ininterruptamente progressivo o aumento do trafego, em beneficio do publico e da *garantia de juros.* Desta linha não se pode dizer o que doutras se afirma: que a *garantia* é boa para a empreza embolsar o dinheiro do Estado e o público ser mal servido.

Para pôr bem em evidencia a importancia da construção da linha da Lousan a Arganil, bastará dizer que a linha de Coimbra a Lousan, servindo uma zona menos rica do que a que lhe fica á montante, e tendo sido construida ha 12 anos, *já entrou no periodo de reembolso ao Estado,* o que ainda não aconteceu á da Beira Baixa, nem á de Vizeu, nem á de Vizeu, nem á do Tua, apezar de construidas muito anteriormente!

Como já nos alongamos muito, ocupar-nos-hemos na proxima carta do prolongamento deste Caminho de Ferro (Coimbra-Arganil) até á Serra da Estrela, que é da *maxima* importancia para essa cidade.

Setembro, 16-9-919.

LEUNAM AGARB.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, ontem:
Augusto Tavares d'Almeida
Fazem anos, hoje:
Dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes.
Luiz Carlos da Fonseca
A'manhã:
D. Julia Correia Reis (Soure)
D. Idalina Correia Rosa (Aveiro)

Pedido de casamento

Pela Senhora D. Maria Leonor de Morais Zamith e pelo Senhor Coronel João de Morais Zamith, comandante de infanteria 23, foi pedida em casamento para seu filho, o sr. Dr. Fernando Luis de Morais Zamith, a menina Celeste Aurora dos Anjos Ferraz e Melo, filha da Senhora D. Maria da Conceição de Almeida e Melo e do Sr. Joaquim Eduardo Ferraz e Melo, actualmente chefe da estação dos Caminhos de Ferro desta cidade.

Casamento

No passado domingo realizou-se o casamento por procuração, da sr.ª D. Maria da Conceição Frias, filha do sr. José Maria Frias, já falecido, e da sr.ª D. Maria Gloria da Conceição Frias, com o sr. Jaime Bernardo Loureiro, estimado comerciante na cidade de Nictheroy, (Brazil) filho do sr. José Bernardo e da sr.ª D. Maria Esperança Loureiro.

Representou o noivo, seu pae, testemunhando o acto por parte da noiva, seus tios d sr.ª D. Maria José de Abreu Pessoa e o sr. Antonio de Barros Taveira e por parte do noivo a sr.ª D. Idalina Maria da Conceição Frias e o sr. Victor Frias, irmãos da noiva.

A' cerimonia do registo civil que se realizou em casa da mãe da noiva, assistiram as pessoas mais intimas de suas familias.

Aos noivos, que são dignos das maiores felicidades pelas excelentes qualidades que ornam a sua alma, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Partidas e chegadas

Partiu para as Caldas da Felgueira o sr. Leandro Gonçalves Lopes.

— De visita a sua familia esteve nesta cidade o nosso estimado amigo e patricio sr. José Rodrigues Cordeiro, conceituado industrial em Arrentela. Acompanhavo-o sua gentil filha a sr.ª D. Mariana Santos Cordeiro.

Antonio Monteiro

Vitimado por uma pertinaz doença que ha muito o tinha afastado do convivio dos seus numerosos amigos, faleceu na terça feira na Figueira da Foz, o bemquisto cidadão Antonio Monteiro, que em todo o país era conhecido pela afabilidade do seu caracter sendo muito estimado na Figueira e nesta cidade onde contava bastantes amigos.

Antonio Monteiro era um destemido nadador, conseguindo algumas vezes os primeiros premios nas corridas de natação que se realisaram em Lisboa. Possuia a medalha de Merito e Filantropia por ter salvo algumas pessoas no Oceano, tendo praticado actos de verdadeiro arrojo em defesa do seu semelhante.

A Figueira perde um dos seus melhores filhos e as associações desportivas o seu mais devotado amigo.

O seu funeral foi revestido de toda a imponencia, incorporando-se nele todas as associações figueirenses, muito povo da Figueira e bastantes pessoas que constituem a colonia balnear e que pelo saudoso morto tinham a mais eloquente estima e admiração.

Instruções contra a raiva

1.º — A raiva é um mal terrivel, por isso que, uma vez declarada, não tem cura.

2.º — A raiva transmite se pela baba ou saliva do animal danado.

Por isso precisam receber tratamento anti rabico: *a)* os individuos mordidos; *b)* os individuos lambidos ou sujos pela baba ou saliva em qualquer parte do corpo em que haja feridas, golpes ou escoriações, por mais pequenas que sejam: *c)* os individuos arranhados, por isso que os cães, e principalmente os gatos, lambendo as patas, deixam nestas baba ou saliva.

3.º — O tratamento anti-rábico é preventivo e, como todos os tratamentos preventivos, tanto mais eficaz quanto mais cedo fôr aplicado.

Por isso devem apresentar-se em um instituto anti-rábico, o mais rapidamente possivel, todos os individuos mordidos, arranhados, lambidos ou contagiados pela baba ou saliva de animais que tenham sido mortos, tenham desaparecido ou tenham morrido de doença suspeita de raiva. Não precisam receber tratamento anti rabico os individuos que tenham comido carne morta por animal raivoso, desde o momento que tenha sido cozinhada.

4.º — Cauterisar com ferro em braza a mordedura feita por animal danado.

A cauterização pode ser eficaz quando completa e feita acto continuo. Mas, mesmo assim, é indispensavel seguir o tratamento anti rabico no instituto.

5.º — A raiva é a doença mais facil de evitar: basta que sigam os conselhos para isso indicados.

O melhor exemplo deste facto é dado pela Inglaterra, Austrália e Ilha da Madeira, onde houve em tempo epedemias de raiva e onde hoje não existe um unico caso.

(Continua).

Dr. Alves dos Santos

Foi dirigido pelo sr. dr. Alves dos Santos, deputado por esta cidade, á Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, o seguinte telegrama:

Camara dos Deputados e Senado acabam de votar o meu projecto de lei sobre energias hidro-electricas para Coimbra. Peço transmita á cidade esta agradavel noticia.—(a) Alves dos Santos.

Os nossos operarios em França

Situação aflitiva dos que emigram clandestinamente

O Governo enviou á imprensa a seguinte nota oficiosa:

O Governo faz publico, por este meio, que o ministro de Portugal em Paris o avisou de que é extremamente aflitiva a situação dos operarios que clandestinamente conseguem passar a fronteira franceza sem documentos e que depois em França andam vagabundeando á procura de trabalho, acabando por se apresentarem nos consulados e vice-consulados e na delegação do ministerio do Trabalho de Portugal em Paris a pedir auxilio.

Acentua o nosso ministro em Paris que é conveniente que as agremiações operarias envidem esforços para evitar semelhante forma de emigração, sujeita a todos os riscos por não ser documentada. O Governo fará quanto estiver ao seu alcance para obstar a repetição deste facto, confiando em que as agremiações operarias se servirão dos meios de persuasão necessarios para por seu lado, tambem atingirem o mesmo fim a que o Governo visa.

Roubo

O roubo praticado na residencia da sr.ª D. Luísa Furtado Barata de Tovar, na Arregaça, atinge grande importancia.

Só peças de roupa são cerca de 300, incluindo 12 camas completas. Tambem roubaram cerca de 60$00 em dinheiro, um pneumatico, além doutros objectos.

A policia, apesar das suas deligencias, ainda não conseguiu a descoberta dos autores de tão importante roubo.

Congresso Operario

Só na terça feira, pelas 18 horas, terminou o congresso da U. O. N., com a nomeação do *Comité* Confederal, que ficou composto pelos representantes dos sindicatos mais populosos.

Foi resolvido que o proximo congresso se realize em 1921, na Covilhã.

Os trabalhos do congresso foram encerrados pelo sr. Manuel Afonso, que se referiu á população de Coimbra nos termos mais cativantes, tendo palavras de agradecimento pela hospitalidade que lhes dispensaram e de reconhecimento para com a empreza do Teatro Avenida.

A festa de confraternisação que devia efectuar-se no Choupal não se realizou devido ao mau tempo.

Banco Colonial Português

Este importante banco de que faz parte o grande capitalista sr. Souto Maior, creou uma agencia em Coimbra, que ficará instalada na casa do Largo Miguel Bombarda, onde esteve a mercearia do sr. Manuel Abreu.

Um rapto

Devia ter seguido ontem para o Porto aquele casal prêso nesta cidade, que tinha fugido do Porto.

Ao que nos consta, a policia do Porto receberá um premio de 500$00 pela captura da dama, que como já informamos, estava internada no Hospital Conde Ferreira do Porto.

INSTRUÇÃO

Foi permitida a matricula nas escolas primárias superiores com caracter provisório para os anos lectivos de 1919 1920 e 1920-1921, a todos os candidatos que, tendo o exame do 2.º grau, completem 11 anos de idade pelo menos até 31 de Dezembro do ano em que pretenderem encerrar matricula. Os alunos diplomados com o exame do 2.º grau, não compreendidos naquela disposição ingressarão na 5.ª classe do ensino primário geral, se assim lhes convier. A matricula dos futuros diplomados pelas escolas primárias superiores nas escolas de ensino normal primário, ao abrigo da alínea a) do artigo 8.º do decreto n.º 5.787 B e nos complementares dos liceus, só terá efeito quando o candidato satisfaça a idade legal estabelecida nos respectivos regulamentos.

— Foi nomeado inspector interino do circulo escolar de Coimbra, o professor de Castelo Viegas, sr. José Maria dos Santos.

— Foi nomeado director da Escola da Sé Nova, o sr. Octavio Neves de Moura.

Mãe que mata os filhos e suicida-se

Na vila de Kimberly, Ohio, Mme. Toney Stravisar foi encontrada morta e seus sete filhinhos na casa de sua residencia, á qual ela lançara fogo. As creanças estavam amarradas nos seus leitos, tendo ela espalhado petroleo pelo quarto.

A idade das creanças variava de 6 semanas a 10 anos e estas estavam para ser internadas no Asilo do Condado de Atenas.

Supõe-se que a separação dos filhinhos a fizesse cometer aquele acto deveras repugnante e lamentavel.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Sucena, Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra:

FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Mais bacalhau pôdre

Um açambarcador a quem foram apreendidos mais 12.000 kilos

Devido ás diligencias de um ferroviario, cujo procedimento deve encarecer-se, foi apreendido em Lisboa um vagon com carregamento de 12:000 kilos de bacalhau pôdre. A apreensão ocorreu na estação de Santa Apolonia e a mercadoria estava para seguir para Coimbra. O bacalhau apreendido pertencia ao comerciante Caetano Alves, a quem, no dia 3 deste mês, fôra feita outra apreensão do mesmo genero, tendo sido, em seguida, fechados e selados os seus armazens na rua dos Bacalhoeiros.

O genero avariado foi mandado seguir para o guano, por ordem do sub-delegado de saude.

Uma aldeia portuguêsa em França

Parece que está definitivamente assente poderem os portuguêses reedificarem uma das aldeias que foram destruidas no norte da França pelo barbarismo alemão.

As despêsas a fazer com a reedificação serão pagas com o producto duma subscrição nacional, indo todo o material de Portugal. As construções serão feitas por operarios portuguêses, obedecendo o plano que foi delineado por um engenheiro português, á arquitectura tambem portuguêsa.

A aldeia depois de reconstruida parecerá um Portugal em miniatura, engastado no norte da França.

As casas depois de prontas serão entregues ao governo francês, que as distribuirá pelo povo que habitava a aldeia antigamente.

Grande Portugal! Apesar da sua pobrêsa, sempre generoso!

Serviços municipalisados

A Camara Municipal pensa em substituir, por uma de maior diametro a tubagem da ponte de Santa Clara, para a condução da agua.

— Vai ser feita uma ligação directa do reservatorio de Santo Antonio dos Olivais a Montes-Claros, evitando se assim as reclamações sucessivas da falta de agua naquele bairro.

— Está aberto concurso para supras de condutores e guardas-freios dos electricos.

Tutoria da Infancia

Foi nomeado economo da Tutoria Central da Infancia de Coimbra, o sr. Manuel Justino de Sousa Amado.

Musêu Machado de Castro

Este musêu está aberto ao publico aos domingos e quintas-feiras das 10 ás 15 horas.

Pode, porém, ser visitado todos os dias, excéto ás segundas-feiras, das 9 ás 17 horas.

HÁ 50 ANOS

18 DE SETEMBRO

Os marchantes desta cidade subiram hoje o preço da vaca, de 160 reis o kilograma em que estava, para 180 reis.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Recebemos a seguinte carta da professora de ensino primário em Avô, apelando para os sentimentos de caridade dos nossos leitores afim de protegerem com o seu obulo tres infelizes familias que ali ficaram sem recursos de especie alguma por tudo terem perdido num incendio que ali houve no dia 6 do corrente.

Avô, 10 de Setembro — *Sr. Arrobas:* A v. promete ficar gratamente reconhecida a professora desta terra, dispensando-lhe um cantinho da *Gazeta de Coimbra*, para desde já ficar aberta uma subscrição a favor das victimas do acontecimento que passo a relatar:

Eram nove horas da manhã do dia 6 do corrente, quando esta manhã foi tragédia de uma horrivel sena. Horroroso espectaculo para os que presencearam, e flagelo desolador para as suas victimas, cujos recursos foram reduzidos por um fôgo, á mais estrema miséria. Assim desta sorte, encontram-se três familias sem ferramentas para, com o suór do seu trabalho, ganharem o pão de seus filhos e, sem terem que vestir, sem cama e sem roupa para se cobrirem porque tudo se lhes queimou!

Agora, querem vestir-se e comprar ferramentas, e... pedem esmola! Assim eu, ás boas almas caridosas que a tanta necessidade teem dispensado socorros, tambem peço. Imploro, pois, um auxlio para estes infelizes.

A *Gazeta de Coimbra*.....	2$50
Aldegundes de Jesus Firmino...	$50
J. R. M.....	1$00
Luiz Teixeira Serpa e Melo de Queiroz	1$00
E. F. M.	$50
Antonio Correia da Silva Coimbra, (Brazil)	1$00
	6$50

Desastre em Alfarelos

Deu entrada no Hospital da Universidade o sr. Joaquim Lavrador, sub chefe do distrito, n.º 52, que na estação de Alfarelos, ficou ontem com uma perna esmagada por uma maquina que fazia manobras.

Investigação

O sr. Eurico de Campos, tem quasi concluida a sua investigação sobre os acontecimentos passados em S. Silvestre, onde o povo se opôs ao arrolamento dos bens da capela daquela localidades.

Obituario

Apenas com 13 meses de idade, faleceu a interessante Gabriela Pires Machado, estremosa filhinha do nosso prezado amigo, sr. José Dias Vieira Machado, distinto artista de ourivesaria, e sobrinha do nosso amigo sr. Mario Machado.

Lamentamos profundamente a morte da infeliz creança e á familia dorida apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

— Faleceu ontem o sr. capitão reformado José Ferreira Martins, que pertenceu sempre ao regimento de infanfaria 23, onde serviu como ajudante.

Era natural da India e casado com a sr.ª D. Albertina Augusta Ferreira Martins.

O extincto que era dotado de excelentes qualidades de caracter, era professor muito distinto de inglês no Colegio de S Pedro.

O funeral realisa-se hoje ás 15 e meia horas, sendo as honras funebres prestadas na Sé Catedral.

Sentidos pesames.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 8 de Setembro: Maria Nazaré, filha de Antonio Pereira e Maria Julia Pinto, de 21 anos, de Vizeu.

Dia 9: Manuel Ferreira Neves, filho de Manuel Ferreira e Maria da Graça, de 23 anos, de Coimbra.

Julia dos Santos, filha de Manuel Marques e Maria Laura Santos, de 16 meses, de Coimbra.

Dia 10: Manuel Duarte Castanheira, filho de Manuel Duarte e Maria da Conceição, de 63 anos, de Penela.

Dia 11: Julio de Campos, filho de José Maria de Campos e Maria da Piedade Campos, de 74 anos, de Santarem.

Maria Elvira Silva Moutinho, filha de Armenio Reis da Silva Moutinho e Maria Teresa Sant'Ana, de 2 anos de Coimbra.

Dia 13: Augusto Pereira Coutinho, filho de José Maria Pereira Coutinho e Maria Augusta Pereira Coutinho, de 57 anos, de Coimbra.

Gonçalo da Costa Batista Nazaré, trasladado de Cacemes, concelho de Penacova.

Moedas de prata

Por motivo de carecer de para urgente fabricação de obras novas, compro toda á qualquer moeda de prata **actualmente em circulação ou mesmo já recolhida,** com o seguinte ágio:

MOEDAS DE 1000 REIS (Monarquia) ..... 1200 REIS
MOEDAS DE 500 REIS (Monarquia) ..... 600 REIS
MOEDAS DE 1 ESCUDO (Republica) ..... 1120 REIS
MOEDAS DE 50 CENTAVOS (Republica) ..... 560 REIS

MOEDAS MIUDAS (Republica ou Monarquia) 50 REIS no equivalente a cada 50 centavos (Republica) ou 500 réis (Monarquia).

J. A. da Silva Guimarães
OURIVES
18 - Arco d'Almedina - 22
COIMBRA

Infanticidio?

Proximo da Quinta da Espertina foi encontrado o cadaver duma creança do sexo feminino, que deve contar alguns dias. Encontrava-se já em estado de putrefacção.

Foi nomeado governador civil substituto deste distrito o sr. dr. Domingos Lara.

Agressão

Na policia foi apresentada queixa contra Joaquim Acacio e Julio da Costa, das Ribas, que em S. Furtuoso agrediram brutalmente o cantoneiro Antonio Correia, que teve de vir receber tratamento ao Hospital da Universidade dum grande ferimento na cabeça.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos dos Liceus

Quinta de bom rendimento

Vende-se, com o fructo pendente, ou sem êle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogoarias, eira, adega palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de semeadura, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

Pinto Loureiro
Advogado
Rua Ferreira Borges, 102-1.º

BACALHAU NOVO

MUITO FINO

Encontra-se á venda no armazem de

Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.os 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde $45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho
Feijão novo
Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

BATATA

Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2.

Pedidos a M. Cruz Matos.

VENDA DE PINHAL

No dia 21 do corrente, pelo meio dia, vai á praça na quinta da Fontinha, no Picoto dos Barbados pertencente ao sr. Adriano Marques, um pinhal situado na Cova do Ouro.

A licitação é feita em praça parficular. Será entregue pelo maior lanço oferecido se ao dono convier.

Mostra o pinhal o sr. João Lourenço, da Cova do Ouro.

Luz Wizard

Vende-se uma instalação da *Luz Wizard.*

Informa-se na casa *Guimarães Ourives,* Arco d'Almedina, 18 a 22 — Coimbra.

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo.

Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

CASA. Vende se a casa da rua do Cosme, n.º 3.

Recebe propostas, Antonio Rodrigues Saraiva, Marco da Feira, 17.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n. 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

COMPRA-SE Quinta de recreio com boa casa d'habitação, perto de Coimbra, ou aluga se. Dirigir se a Alberto Teixeira, Estrada da Beira, 124 — Coimbra.

DÃO-SE ALVIÇARAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Com bastante pratica de Mercearia, precisa se, rua do Corvo, 14.

EMPREGADO Precisa se com pratica de fazendas ou mercearia para armazem preferindo-se o que conheça os dois ramos.

Dirigir a Sebasião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de edade. Paga-se bom ordenado.

Armazens do Chiado.

FOGÕES GRANDES. Vendem se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

PRECISA-SE pessoa muito capaz para tomar conta em sua casa, duma menina de 18 meses.

Trata-se na Cumeada, 48.

PRECISA-SE Creada da provincia que dê boas informações. Rua do Corvo, 14.

QUINTA. Compra-se ou arrenda se a longo praso, do proximo S. Miguel em deante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informações para esta redacção a M. M. M.

VASILHAME avinhado Vendem: Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão.

Pedidos em Coimbra a A. B. de Freitas, Rua da Ilha, 10 — Telefone 520

Casa do bacalhau???

(Grande redução em preços)

: Bacalhau reclame :

Bacalhau de 800 réis, passa a 650
Bacalhau de 600 réis, passa a 500
Bacalhau Sueco, de 900 réis a 800

(Grandes descontos aos revendedores)

Quem preguntar pela Casa do bacalhau todos dizem que é na rua do Côrvo, :: n.os 14 e 16 ::

Miguel Rodrigues

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escrituração, etc., etc.

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, lavores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

AO COMERCIO

Expedições e chegadas no caminho de ferro, encarrega-se de todos os despachos e entregas em casa dos fregueses.

M. Cruz Matos, rua da Louça 73 e 75.

LIQUIDAÇÃO

Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos

DESCONTO A REVENDEDORES

CASA DO CORVO
Rua do Corvo, 34
COIMBRA

Professor Rocha Brito
Doenças de Pele, Sifilis e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Aguas de Santa Marta

(ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre

INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO — Rua Ferreira Borges

Jaime Sarmento
Rua Martins de Carvalho
COIMBRA

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas

Sabado, 20 de Setembro de 1919

ANO IX — N.º 912

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Casa dos Jornalistas

IDEIA NOBRE

O sr. Raposo de Oliveira, jornalista de Lisboa, expoz ha dias uma nobre ideia, que se impõe pelo seu valor, tendo a coroa la o aplauso com que foi recebida por todos os jornalistas e o elevado alcance que representa, marcando uma grande aspiração realizada.

Não podiamos nós deixar de lhe dar todo o aplauso e apoio, felicitando o autor da ideia pelo seu empreendimento, que a todos os titulos é digna do geral agrado de todos aqueles que á causa do jornalismo notam um pouco de amisade.

Conseguir a fundação de uma Casa-Palacio, onde os jornalistas encontrem diversões e socego e na velhice repouso para descançar das arduas lutas travadas durante a sua vida, para que não vão caír, como a muitos tem acontecido, num azilo de pobres, onde por esmola são recebidos e tratados, eis a ideia apresentada.

Sem duvida, que ela é grandiosa e só deixarão de lhe dar apoio os que se desinteressam pelo jornalismo.

O jornalista representa na vida dos povos um factor importante para o seu desenvolvimento intelectual e moral, sendo ele o porta-voz das reivindicações de uma classe, o propagandista de ideias boas e elevadas, mostrando umas vezes o caminho a seguir, dentro da logica e do bem, escalpelisando outros assuntos que se desviavam da trajectoria que haviam de descrever. Ele ameniza ainda algumas vezes, com humôr e espirito colunas de prosa, que vão deliciar os leitores, os quais, ao ler, não avaliam a soma de esforços empregados, a luta titanica travada entre o cerebro e a ideia, ante o linguado de papel branco, que cinicamente ri do esforço do jornalista, no martirio de rebuscar palavras que hão de encher esse papel.

E quantas vigilias, quantas amarguras e desgraças uma coluna de prosa representa! Tristeza, fome, e o jornalista tem de vencer todas essas dificuldades, aparentando boa disposição e alegria.

E' uma especie de actor, a quem uma desgraça acaba de ferir profundamente, e ele tem de cobrir as lagrimas sentidas com a mascara da alegria, para fazer rir o publico, que é indiferente á sua desgraça.

Assim é o jornalista. A sua vida é uma vida de privações, onde, raras vezes, o sol deixa caír os seus raios, dando conforto. E' um terreno sáfaro, onde as sementes foram lançadas com muito trabalho, e vontade, mas não germinaram, pela sua esterilidade.

Quantas ideias um jornal encerra! Quantos elevados pensamentos ali esplendem! . . Mas, o leitor lê, gosta, concorda e aprende, superficialmente, porque ao acabar de ler põe de parte o jornal, não vendo nele um conjunto de esforços, que na vespera se juntaram, se empregaram, para conseguir esse mesmo jornal.

E' uma vida de incansavel trabalho, poucas vezes retribuido, muitas desdenhado. Velhice precoce, a do jornalista acabada geralmente no hospital ou no azilo, onde esse homem, antes pujante de ideias, coberto de trabalho, arduo, extenuante, acaba por vesfir a farda de azilado, esquecido de de todos, até da Gloria, que o desprezou para ir cobrir de louros algum literato mediocre.

E quantas vezes a sua desgraça o leva a pedir esmola, pos essas ruas, de mistura com toda a gente! E os seus leitores, aqueles que procuravam os seus artigos para distrair o espirito, passam agora por eles e desviam se, não vá a sua miseria importuná los.

Tem sido assim neste país a infortunada vida do jornalista. Mas era tempo de ela ser modificada, para prestigio da imprensa portuguêsa, era tempo de ela tomar um *essor* grandioso, para bem de Portugal.

Raposo de Oliveira foi o autor dessa nobre ideia, e estou certo que em breve ha-de ve-la aureolada pelos triunfos obtidos.

Deve o governo da Republica Portuguêsa dar todo o seu auxilio material e moral á *Casa dos Jornalistas*, e tanto mais que um dos seus ministros, o sr. Melo Barreto, foi jornalista e conhece por isso, como essa ideia é nobre justa e oportuna.

LUIZ DA SILVA COSTA.

Ecos da sociedade

RITMOS

As Vinhas

Muito verdes, com tons variados de côres, as vinhas estendem os seus corimões ao longo das encostas que enfrentam a minha casa. O sol rega-as todos os dias, fazendo rebrilhar os cachos soberbos, que numa profusão de interessante policromia, nos dão ametistas e topazios, perolas e rubis. Cada bago é uma pedra cara, que faisca, reverbera, scintila. Cada parreira é uma evocação pagã, a evocar visionarios cortejos de uma inexcedivel beleza, dando-nos orgias dionisiacas, em que Bacho sorri, canta e alenta a alma.

As folhas, verdes, de um verde vivo, elevam-se, caem, arranjando disposições de sombras, a cobrir o colorido dos cachos, que pendem graciosamente, a abrir o seu encanto aos nossos olhos.

Lindas as encostas com tanta riqueza de brilhos.

Dir-se-ia uma vitrine imensa, onde estão expostas as joias caras de um tesouro grande. Veem depois as vindimadeiras, graciosas, belas algumas, de uma beleza agreste, e ao cortarem os cachos, na faina de vindimar, dão a impressão afundam os braços no tesouro de pedrarias, o qual o retine, deslumbra mais, delinquindo-se ás vezes, doirando as mãos das vindimadeiras, que os despejam nos cabazes, transformados, na evocação da tarde, em cofres preciosos. Depois, com eles aos hombros, numa postura interessante, descem a encosta, tomando os córregos que serpenteiam, em declive, até chegar ao logar, onde as pedras lindas das uvas multicores são demetidas, em liquido colorido tambem, que vai correr então, numa irrequieta loucura, o mundo em fora, realizando elevações requintadas, em que a alegria se volatiliza, para cantar o poder das joias ricas, que scintilaram, faiscaram e reverberaram nas encostas dos montes, onde as vinhas evocavam, pela sua beleza e graça, a vida superior da antiga Grecia artistica.

LUÍS DA SILVA COSTA.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Diamantino Ribeiro Arrobas.
A'manhã:
A menina Otilia Amelia dos Santos Arrobas.
D. Maria do Ceu Mamede Lopes
João Vilaça da Silva.

Actor Carlos Lial

Ainda se encontra em tratamento no Hospital da Universide, o distinto actor Carlos Lial, que ali deu entrada com fractura do braço esquerdo e grandes escoriações na cabeça e rosto em virtude de desastre em automovel.

Carlos Lial encontra se bem disposto, elogiando muito o tramento dos clinicos e enfermeiros que o tem tratado.

Egreja de Santa Cruz

A proposito do abandono a que foi votada a frontaria deste precioso monumento, recebemos a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade por abordar um assunto que nos merece toda a atenção.

Amigo e Sr. Redactor. — Tem-se V... ocupado, e com justa razão o faz, do estado vergonhoso a que foi votada a augusta frontaria do precioso templo de Santa Cruz, esse cofre precioso que tantas belezas de arte encerra e que — suprema gloria para nós conimbricenses —, encerra as cinzas do fundador da nossa querida Patria!

Tive ontem de acompanhar até lá um amigo meu que muito admira os nossos monumentos, um considerado engenheiro de Lisboa, e confesso-lhe que fiquei vexado com as impressões que este meu amigo ali colheu e que tanto magoaram o amor que nutro por esta terra que nos foi berço!

E' verdadeiramente desprimoroso para nós, conimbricenses, termos de acompanhar qualquer pessoa em visita aos nossos monumentos e ouvir as mais acerbas queixas pelo abandono a que estão votados.

Sofremos nesse momento a impressão de que somos acusados de indignos de possuir essas preciosidades que tanto nos podiam envaidecer.

Santa Cruz é bem um documento da nossa incuria e do nosso desleixo pela conservação das riquezas que nos legaram! Aquela afronta na floresta que encobre tantos rendilhados de pedra tem que desaparecer quanto antes.

Seja por meio da imprensa, seja a S. de D. e P., seja a Camara ou sejam os amigos da cidade, o que é certo é que aquela vergonha tem que acabar. — Coimbra, 19-9-919. — De V . . F.

Tem razão o nosso estimado colaborador. A floresta que encobre a frontaria de Santa Cruz precisa de ser destruida. Quando mais não seja por atenção aos foros que distinguem Coimbra como terra civilizada, e que nós precisamos de defender com todo o amor de verdadeiros amigos de Coimbra.

Mas quem tem a responsabilidade de semelhante desmasêlo?

Contra os açambarcadores

Afirma se que o governo está no proposito de pôr em pratica medidas inergicas contra os açambarcadores obrigando os a lançarem no mercado os géneros em abundancia que teem nos armazens á espera de oportunidade para os venderem por maior preço.

Vamos a vêr se vai desta vez. Se não pregarem com estes senhores nos tribunais e depois na cadeia, continuará a pouca vergonha até que nos levem a camisa!

E' demais! Ha tantos mezes já que acabou a guerra e os generos cada vez mais caros!

Veja se a quantidade de bacalhau pôdre que tem sido apreendido.

Em Lisboa a autoridade tomou conta de centenas de kilos de bacalhau neste estado que estava para vir para Coimbra!

Aí está com que nos queriam mimosiar!

Caro e mau!

E quem sabe o que existirá cá na terra em estado de se não poder comer!..

Falta de limpêsa

Temos pedido vezes sem conto que se mande limpar o quintal que é propriedade do municipio, situado entre a rua Martins de Carvalho e a nova rua que segue para o mercado, sem que tenhamos a sorte de ser ouvidos.

Assim é melhor mostrar o desleixo a que se deixa chegar a limpêsa da cidade, permitindo que esse terreno continue a servir de sentina publica!

Mas como se ha de providenciar para que os varredôres municipais vão ali fazer a limpêsa, se eles são os primeiros a utilisarse do terreno para o tornar imundo e mal cheiroso!

Embora estejamos a bradar no deserto, não largaremos o assunto, ao menos para se ficar sabendo como se trata da limpêsa publica!

Musica na Avenida Navarro

Publicaremos, aos sabados, o programa do reportorio que a excelente banda de infantaria 23 executará aos domingos no Coreto da Avenida Navarro.

Desde que a referida banda de musica se encontra reorganisada tem sido ouvida com geral agrado e merecidos elogios, para o que tem concorrido a competencia do chefe da banda o sr. Joaquim Ferreira de Barros, e a sua boa vontade.

O programa d'amanhã é o seguinte:

Primeira parte

Le Magyar (Marcha) ALLIER
Flavia (Ouverture).. P. RIBEIRO
Polka Caracteristica QEIROZ
Cavalaria Rusticana (Opera) ..... MASCAGNI

Segunda parte

Sui Nostri Manti (Serenata Campestre). ... GIOVANINI
Os Meus Amores (Fados ..... PENA
Marche ..... ALLIER

A banda toca das 20 ás 22.

Dr. Simões de Castro

Saíu do Hospital da Universidade quase completamente restabelecido, o nosso amigo sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, que ali esteve em tratamento mais de 5 meses.

Cumprimentamos o nosso amigo, desejando que o restabelecimento completo se faça rapidamente.

O JOGO

Dizem que já não ha forças humanas que possam acabar com o jogo em Portugal. Que mais de 20:000 pessoas vivem no país da *industria* do jogo.

Não só em Lisboa e Porto tem sido montados clubs de luxo para o jogo, mas tambem em muitas terras da provincia.

Por emquanto ainda é lei do país a proibição do jogo, mas isto não obsta a que se jogue á vontade por toda a parte, e até nas feiras e romarias, se joga ao ar livre.

Depois da crise dos generos de consumo, a liberdade ampla de jogar: — está certo!

Na Figueira correram ha dias rumores sobre a estada ali de agentes policiais e todas as casas de jogo se fecharam. Duas horas depois todas abriram as suas portas e deixaram entrar os freguezes, cada vez em maior numero.

Aqui só ha que adotar a seguinte norma:

Salve-se quem puder, e quem não tiver juizo que o peça a quem lho empreste.

Crime de fratricídio

Na povoação de Couchel, do concelho de Poiares, foi praticado um crime de assassinio que emocionou todos os habitantes daquele logar e circunvisinhanças.

Antonio Vaz de Carvalho por causa de uma torneira, altercou com sua irmã Albertina Vaz de Carvalho, acabando por agredil a com a mesma torneira e desfechando contra ela uma espingarda, cuja carga se lhe foi alojar no ventre, falecendo duas horas depois.

Comunicado o caso ao administrador do concelho de Poiares, este mandou imediatamente cercar a casa do assassino, procedendo á sua prisão.

Enviado para juizo, deu entrada na cadeia da comarca de Penacova, onde se suicidou, enforcando-se, na noite de quinta para sexta-feira. Não deixou cartas, presumindo-se que o motivo fosse o arrependimento do crime cometido, pois declarára, quando foi interrogado pelas autoridades judiciais, ter sido a morte de sua irmã ocasionada por desastre.

O seu cadaver vai ser transportado para Braga, onde tem jazigo.

A MISERICORDIA DE COIMBRA

Entre o numero de instituições de beneficencia que marcam o sentimento caritativo da sociedade coimbrã, destaca-se, em lugar de honra, a antiga e benemerita corporação da Misericordia, cuja existencia é uma epopeia de amor cantado á memoria dos seus fundadores e ainda hoje o testemunho mais eloquente da generosidade que anima áqueles que a tem socorrido, já destinando-lhe verbas importantes para a sua manutenção — os bemfeitores —, já servindo-a com inexcedivel zêlo e dedicação — as diversas mezas que por vezes teem estado á frente dos seus destinos —.

De todo este conjunto de esforços e dedicações muitos são os beneficios que a Santa Casa da Misericordia tem prestado á humanidade, quer recolhendo no seu seio debeis crianças a quem a desgraça enlutou no alvorecer da vida, quer distribuindo socorros pecuniarios e farmaceuticos a centenares de infelizes cuja existencia é um calvario de dor e sofrer!

A todos esses desventurados a Misericordia tem socorrido. Aos orfãos suavisa lhes a negrura do luto proporcionando lhes o carinho de que carecem, já alimentando os, já cuidando da sua educação que é zelosamente acompanhada até á idade em que a razão principia de desabrochar. Desta benemerita instituição, e graças aos legados que lhe teem sido oferecidos pelos seus bemfeitores, muitos são aqueles que tem alcançado uma posição que os acoberta do infortunio. Outros ainda tem conquistado elevada colocação na sociedade, atingindo por vezes posições distintas nas artes e nas sciencias, cujos cursos frequentam com o auxilio da Misericordia.

Aos infelizes, áqueles que sofrem as torturas duma existencia cruciante, sofrendo as mais dolorosas vicissitudes, tambem a Misericordia protege com o seu manto de infinita bondade, quer socorrendo os com donativos que sirvam a minorar as suas desditas, quer fornecendo-lhes socorros medicos e farmaceuticos quando a doença vem avolumar a sua já precaria existencia.

E' esta a meritoria e nobre missão da Misericordia, cuja existencia é um sublime padrão de gloria levantado á memoria das almas bem formadas e que muito contribuiram para que este piedoso estabelecimento exerça a mais sublime das virtudes cristãs — *A Caridade!*

Pois a Misericordia de Coimbra, que desde 1500 até hoje tem distribuido a maior soma de beneficios pelos seus protegidos, essa sublime instituição que tem evitado que no lamaçal da rua se percam tantos infelizes a que a orfandade os tinha condenado, abrigando os e educando-os para que na sociedade ocupem um logar honroso, êsse benemerito instituto de caridade que tantos beneficios presta á pobresa, aliviando as despesas publicas de beneficencia, os hospitais e asilos e poupando a todos nós o maior agravamento do mal publico, como seja a indigencia, está em riscos de limitar ao minimo os seus beneficios pondo na rua muitos orfãos que ali se abrigam, suspendendo os socorros aos seus protegidos e dispensando os serviços dos mestres das artes e oficios que ali se cultivam bem como de parte do restante pessoal que constitue a vasta organização deste instituto de benemerencia e educação!

Sim. Se não houver alguem que atenda á aflitiva situação da Misericordia de Coimbra, dentro em breve ficará em perigo a existencia da mais antiga instituição de beneficencia que possuimos, sendo dificil de prever as consequencias funestas que tal facto acarreta para a cidade, senão para todo o distrito!

Não se julgue que exageramos levantando este grito de socorro em auxilio da Misericordia de Coimbra. Não. A situação financeira da Misericordia, mercê da multiplicidade de factos que afectam todos os organismos sociais, é simplesmente pavorosa.

Para se calcular com segurança da situação que aflige esta corporação, basta dizer que no ano economico que ha pouco findou, estava orçada para alimentação a verba de 8:000 escudos e se gastaram 21:000, havendo portanto um *déficit de 13:000 escudos!* Isto no que diz respeito á alimentação, pois que nas secções de farmacia, banhos e outros serviços, a situação financeira é precisamente a mesma.

No ano findo recebeu a Misericordia dos poderes publicos, o subsídio de 5:000$00 para facear o agravamento das dificuldades que a assoberbaram. Já no corrente ano a Mesa desta instituição expôs ao governo as dificuldades com que luta para socorrer os seus protegidos, solicitando-lhe em nome deles o auxilio de 10:000$00 para fazer face a parte dos encargos que tem de satisfazer. Se este indispensavel auxilio não vier dentro em breve, é fatal que a Misericordia de Coimbra terá de suspender muitos dos seus beneficios.

Imagine se a calamidade que tal facto acarreta para a cidade.

Que sorte será a dessas 120 crianças, sem pai ou mãe que as acarinhem, muitas talvez sem lar onde se abriguem; que sorte terão os enfermos pobres, sem socorros clinicos e farmaceuticos e as viuvas, muitas delas octagenárias, sem o subsidio que recebem e lhes garante a renda do tegurio onde se albergam?

Uma verdadeira calamidade!

Estamos certos porém que tal não sucederá.

O governo e principalmente as autoridades de Coimbra, secundadas pelas forças vivas desta terra, hão de levantar tambem a sua vóz em defeza desta instituição, cujo passado é cheio de gloria, amor e filantropia e que, a limitar o seu auxilio seria o mais autentico desastre para o concelho de Coimbra, acorrentando na sua queda a sorte de tantos infelizes que dela recebem a maior prova de conforto e caridade!

Salvemos Coimbra desta derrocada.

Banco Colonial Português

Para a agencia desta cidade do Banco Colonial Português, foi adquirido o predio da rua Ferreira Borges á esquina do Arco d'Almedina.

Esteve ontem nesta cidade o director deste Banco, sr. Candido Souto Maior.

A agencia do Banco Industrial fica no largo Miguel Bombarda, onde esteve a mercearia Abreu.

Desastres

Nas Caldas da Rainha onde se encontram em vigiliatura, foi colhida por uma vaca brava que andava tresmalhada da manada, a sr.ª D. Ermelinda Pais Severo, dedicada esposa do nosso patricio sr. José Maria Severo, considerado guarda livros da fabrica de fiação e tecidos de Torres Novas.

A' infeliz senhora que ficou muito maltratada desejamos rapidas melhoras.

— Deu ha dias entrada no hospital um menor com uma moeda de 2 centavos na laringe.

Não sendo possivel extrair lha, teve de ser aberto um orificio na garganta por onde saíu a moeda,

Camara Municipal

Sessão de 18 de Setembro

Resolveu mandar proceder ao ajardinamento da Avenida do Porto dos Bentos e da Praça da Republica. Reparação dos bancos dos jardins e sua pintura.

Sobre uma ocorrencia no carro electrico da Estação Velha, resolveu que a respectiva repartição proceda a um inquerito para com justiça a C. Executiva, resolver sobre o assunto, mantendo no entanto a suspensão do pessoal que se encontra em tal situação.

Afim de melhorar os jardins principais, distribuiu o respectivo pessoal por forma a conseguir a sua permanencia naqueles locais.

Proceder ao orçamento para iluminação electrica da Abegoaria Municipal e retretes da Avenida Navarro.

Aprovou o orçamento para um angar na Mata Municipal para recolha dos carros de serviço.

Aprovou o orçamento e execução da obra na importancia de 475 escudos para reparação da estrada de Vila Pouca de Cernache.

Idem de 227$00 para reparação da estrada a ligação que de Almalaguês, segue para a Fonte dos Calvos, Flôr da Rosa, Moinhos e Miranda.

5 de Outubro

Uma comissão composta dos srs. capitães Alberto Viana Coelho, Josué Knopfli e tenente Donato, está elaborando o programa das festas comemorativas do 5 de Outubro, que vão realisar-se no quartel da Guarda Republicana.

No proximo numero o publicaremos.

Faculdade de Direito

O sr. Ministro da Instrução determinou que a todos os alunos a quem faltava apenas o exame da parte complementar de sciencias juridicas e que tendo requerido na epoca ordinaria se aproveitaram da dispensa concedida pelo decreto n.º 5787 — 5 V, e tendo-lhes sido passada, a respectiva certidão de formatura, pode ser lhes agora tambem passada, mas só a esses, a carta de licenceatura.

Emprestimo

Vai ámanhã para a assinatura do sr. presidente da Republica, sendo depois promulgado como lei, o projecto de lei votado na ultima sessão do senado, autorisando a Camara Municipal de Coimbra a contrair um emprestimo na importancia de 1.500 contos, destinado á inergia hidro-electrica em Coimbra.

Posse

O sr. dr. João Marques dos Santos, sabio professor da Faculdade de Medicina tomou posse de chefe dos trabalhos de anatomia patologica.

Grande incendio

Informam da Ponte da Mucela ao nosso colega *A Comarca de Arganil*, que uma grande desgraça, causada por um violento incendio, que se deu naquela povoação.

Pelas 9 horas da noite de 9 do corrente foi esta pobre gente surpreendida por gritos lancinantes de que andava fogo na propriedade do sr. Antonio Joaquim Coimbra (Antonio Marinheiro), sita na Moenda Nova. Efectivamente um violento incendio tinha já envovido por completo um dos predios que aquele senhor ali tinha e por isso nada mais se poude fazer do que salvar o outro predio que lhe ficava contiguo, onde está o engenho de moer farinha e linho.

Na casa devorada pelas chamas residia Antonino dos Reis, com sua familia, a quem, alem de perder todos os seus haveres, morreram queimados dois filhinhos, um de 4 e outro de 2 anos, que quando rebentou o incendio estavam dormindo, dois suinos e um rebanho de ovelhas, bem como grande quantidade de iinho de varias pessoas.

Foi tão forte o fogo que tanto das duas pobres criancinhas como dos outros animais que morreram queimados, nem um pequeno ossinho apareceu. Tudo o lume comeu. Parece que o fogo principiou num monte de linho, que se incendiou quando ali passaram com uma candeia acesa.

Os prejuizos são calculados em 2 000$00.

A's almas caridosas

Continua aberta nesta redação a subscrição a favor das tres infelises familias que, em Avô, ficaram reduzidas á miseria em virtude de um incendio que lhes devorou as casas em que viviam e os haveres que ali tinham, incluindo as ferramentas com que trabalhavam.

Esses infelises andam agora implorando a caridade publica. Apelamos para a caridade dos nossos presados leitores afim de socorrerem com o que poderem as victimas dessa grande desgraça.

A *Gazeta de Coimbra*	2$50
Aldegundes de Jesus Firmino	$50
J. R. M.	1$00
Luiz Teixeira Serpa e Melo de Queiroz	1$00
E. F. M.	$50
Antonio Correia da Silva Coimbra, (Brazil)	1$00
Benjamim Ventura	$50
	7$00

A mais preciosa das riquezas é a do sangue, pois é a unica que proporciona a saude As **Pilulas Pink** dão a riqueza do sangue.

HA 50 ANOS

20 de Setembro

Tomou posse do cargo de Reitor da Universidade o sr. Visconde de Vila Maior.

Prisão. — A diligencia da administração do concelho de Coimbra, foram capturados na Louzã, Antonio Mendes Botelho e Manuel da Cunha, ambos residentes ha anos em Lisboa, por terem falsificado bilhetes da lotaria de Hespanha, e rebatido alguns nesta cidade, no dia 30 do mez findo, recebendo de um dos cambistas 45$ réis, e de outro 4$500 réis.

Ao preso Antonio Mendes Botelho foram-lhe apreendidas, no acto da prisão, 26 libras em ouro, e um embrulho contendo 9 algarismos novos de imprensa, dos numeros 2 até 0, e algumas cautelas da loteria hespanhola.

Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais está cuidando da montagem de um posto de socorros, com consulta gratis para os animais de socios, tendo já tido para esse fim a oferta dos serviços do sr. dr. Lobo da Costa, ilustre medico-veterenarios e socio benemerito da mesma Sociedade, o que regista com o maior louvor.

A este, outros beneficios se seguirão, mas para isso é necessario não só a contribuição de quotas dos associados, como ainda outros meios de receita de que a direcção vai tratar.

— Em conformidade com o art. 5.º do decreto n.º 5:650 de 10 de Maio do corrente ano, a S. P. A. vai acusar em juizo Joaquim Ribeiro, Antonio e Alberto Dico Carapau, de S. Facundo, porque na madrugada de 1 do corrente mês maltrataram barbaramente uns bois á Geria, que eram condusidos por Manuel Lopes, creado de José Sêco, o que é previsto e punido pelo art. 2.º do citado decreto.

Falta de gaz

Queixam-se, e com justificado motivo, os comerciantes da rua Eduardo Coelho, da falta de iluminação não só na rua, mas nos seus estabelecimentos.

Ora toda a gente sabe que aquela arteria da cidade é uma das mais concorridas e uma das mais importantes em comercio, que não pode de forma nenhuma estar mergulhada nas trevas como tem sucedido, e não sem graves prejuizos e com justificados receios para os que teem ali os seus haveres.

Porque não se ilumina, ao menos, a rua a electricidade?

Parece vivermos em plena aldeia de Paio Pires ou Freixo de Espada á Cinta.

Para os nossos pobres

Do nosso antigo e presado amigo sr. Antonio Correia da Silva Coimbra, residente em Avaré, recebemos a quantia de 2$00 para os nossos pobres.

Essa quantia foi assim distribuida:

Para as 3 infelizes familias victimas do terrivel incendio que em Avô destruiu todos os seus haveres	1$00
Maria d'Assunção, muito pobre, P. da Inquisição	$50
Maria Augusta de Jesus, Marco da Feira	$50
	2$00

Ao caridoso bemfeitor agradecemos a sua esmola.

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Companhia Geral do Credito Predial Português

Esta importante Companhia, para facilitar economias, abriu uma subscrição para compra de titulos de Capitalisação de 100$00 e 200$00 pagos em 15 e 16 anos, em prestações mensais de $50 e 1$00, excepto a 1.ª que é de $75 e 1$50, e com sorteio em um de cada mês a principiar em um de Outubro de 1919.

Os pretendentes, para terem direito ao sorteio que se realisa no principio de cada mês, devem subscrever até ao dia 25 do mez anterior.

Em caso de sorteio, mesmo no mês seguinte ao da subscrição, a Companhia entrega, imediatamente, o capital de 100$00 ou de 200$00 conforme os titulos.

Tendo apenas entregue $75 ou 1$50, pode pois no mês seguinte receber 100$00 ou 200$00 respectivamente.

Os titulos de 200$00 que não forem sorteados durante os primeiros 15 anos posteriores ao mês da sua emissão recebem um premio de 15$00, além do capital, quando sorteados no 16.º ano ou no reembolso ao termo do vencimento.

O escritorio da Companhia é na Praça 8 de Maio, 35-1.º

Cedulas de 10 centavos

No proximo mês vão ser retiradas da circulação as cedulas de 10 centavos que andam a desfazer-se aos bocados, imundas, mal cheirosas e cheias de microbios de todas as raças.

E' preciso, que o papel das novas cedulas não seja ordinario para não ficarem no mesmo estado em pouco tempo.

Novo partido

Parece coisa resolvida a fusão do partido unionista com o evolucionista, faltando apenas ser sancionada pelos congressos partidarios.

Dá se como certo que a fusão abrangerá outras correntes politicas conservadoras.

Sociedade I. M. P. n.º 10

A inscrição para os novos alistados acha se aberta na séde desta Sociedade, na rua da Sofia, n.º 70 todos os dias, das 20 e 30 ás 22 e 30.

A instrução começa em outubro próximo.

A Direcção.

Achados

O sr. Augusto Ribeiro Arrobas, achou na quinta feira, ao Arco d'Almedina uma nota do Banco de Portugal.

Está depositada nesta redacção e entrega se a quem provar pertencer lhe.

— No quartel da Guarda Republicana encontra-se depositada uma carteira, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Escola Superior de Farmacia

O conselho da Escola Superior de Farmacia propôs para os logares vagos de assistentes, os farmaceuticos químicos, srs. Vitor da Silva Feitor e Guilherme de Barros e Cunha.

Coimbra ás escuras

Esta cidade ha dias que não é iluminada a gaz, dizem que por falta de carvão.

Assim se deixou chegar Coimbra a este estado!

Coimbra, que foi a terra mais bem iluminada do país, encontra se agora ás escuras. Até mesmo muitas lampadas electricas não iluminam em muitas noites!

Estudos oceanograficos e hidrograficos

O reitor da Universidade de Coimbra dirigiu convite aos professores de Geologia, Botanica e Zoologia para tomarem parte na campanha, em que está vivamente empenhado o sr. ministro da marinha, que tem por fim o desenvolvimento dos estudosda o ceanografia e hidrografia.

Encorporação de recrutas

De 25 a 30 realiza-se a encorporação dos mancebos apurados para o serviço militar e que pertencem aos regimentos de infantaria 23 e 35

Uma vergonha

Chamamos a atenção de quem competir para o estado vergonhoso em que se encontram os passeios laterais da Ponte de Santa Clara.

Gente pouco escrupulosa aproveitando-se da escuridão da noite fazem daqueles passeios centina publica, e assim se conservam durante tempo sem serem limpos.

E' um local muito concorrido por pessoas de fóra que visitam esta cidade.

Que ideia farão de nós esses visitantes ao depararem com aquela vergonha?

Não poderia o cantoneiro olhar pelo aceio da ponte?

Presos militares

Ante-ontem vieram para a Cadeia Nacional de Coimbra, 120 presos militares, entre os quais 16 sargentos. Fizeram parte do C. E. P. onde praticaram varios crimes.

Vieram da Casa de Reclusão de Lisboa.

Musêu Machado de Castro

Este musêu está aberto ao publico aos domingos e quintas-feiras das 10 ás 15 horas.

Pode, porém, ser visitado todos os dias, excéto ás segundas-feiras, das 9 ás 17 horas.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

CAIXEIRO com pratica de mercearia precisa-se na rua dos Coutinhos, n.º 16.

CASA. Vende se a casa da rua do Cosme, n.º 3.

Recebe propostas, Antonio Rodrigues Saraiva, Marco da Feira, 17.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n. 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

DÃO-SE ALVIÇARAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Com bastante pratica de Mercearia, precisa-se, rua do Corvo, 14.

EMPREGADO Precisa se com pratica de fazendas ou mercearia para armazem preferindo-se o que conheça os dois ramos.

Dirigir a Sebasião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precisam se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de edade. Paga-se bom ordenado.

Armazens do Chiado.

FOGÕES GRANDES. Vendem se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

MOTOR AMERICANO Vende-se, com a força de 1¾ HP com magnete para trabalhar com gazolina, em estado de novo

Ver e experimentar na oficina de serralharia mecanica de José Domingos Batista, Arnado, 155

PRECISA-SE pessoa muito capaz para tomar conta em sua casa, duma menina de 18 meses.

Trata se na Cumeada, 48.

PRECISA-SE Creada da provincia que dê boas informações. Rua do Corvo, 14.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se a longo praso, do proximo S. Miguel em deante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informações para esta redacção a M. M. M.

VASILHAME avinhado Vendem: Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão.

Pedidos em Coimbra a A. B. de Freitas, Rua da Ilha, 10 — Telefone 520

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos dos Liceus

Quinta de bom rendimento

Vende se, com o fructo pendente, ou sem êle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogoarias, eira, adega palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de semeadura, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

LIQUIDAÇÃO
Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos
DESCONTO A REVENDEDORES
CASA DO CORVO
Rua do Corvo, 34
COIMBRA

BACALHAU NOVO
MUITO FINO
Encontra-se à venda no armazem de
Eduardo Gomes
Rua da Moeda, n.os 30 a 36
Tambem ali tem á venda bacalhau desde $45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho
Feijão novo
Grão de bico, muito fino
Tudo a preços convidativos

VENDA DE PINHAL

No dia 21 do corrente, pelo meio dia, vai á praça na quinta da Fontinha, no Picoto dos Barbados pertencente ao sr. Adriano Marques, um pinhal situado na Cova do Ouro.

A licitação é feita em praça particular. Será entregue pelo maior lanço oferecido se ao dono convier.

Mostra o pinhal o sr. João Lourenço, da Cova do Ouro.

Professora

Deseja se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, lavores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

Terça-feira, 23 de Setembro de 1919

ANO IX — N.º 913

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

MELHORAMENTOS DE COIMBRA

Emprestimo municipal

Informaram os jornais de larga circulação ter sido aprovado o projecto de lei do sr. dr. Alves dos Santos, «auctorisando a Camara de Coimbra a contraír um emprestimo de 1:500 contos para melhoramentos hidro-electricos desta cidade».

Em todos os jornais encontramos assim redigida a noticia, em que tivemos duvida por julgarmos exagerada a importancia desse imprestimo.

A energia electrica não só para iluminação, mas tambem para a viação e usos industriais em Coimbra constitue um dos melhoramentos mais importantes com que esta cidade pode ser dotada. Não o negamos; mas não compreendemos que sejam precisas tantas centenas de contos para conseguir esse melhoramento, e mais acentuamos a nossa duvida quando nos lembramos que a proposta feita ha anos á Camara de Coimbra pelo representante da Empreza hidro-electrica da Serra da Estrela, engenheiro Rodrigues Nogueira, não exigia sequer uma quinta parte dessa importancia para dotar esta cidade com esse melhoramento.

Se essa proposta, que não conseguimos ainda ler depois de transformada em lei, apenas se refere a melhoramentos hidro-electricos, mal andou quem assim resolveu o problema.

Se os 1:500 contos forem de mais para dotar Coimbra com a energia electrica para tudo que se deseja, a Camara não poderá aplicar o restante em qualquer outro fim sem autorisação do parlamento.

Compreendia se portanto que o projecto de lei se referisse a melhoramentos deste concelho, incluindo os da energia hidro-electrica, mercado e abertura duma avenida no bairro baixo da cidade

Assim aprovado o projecto, já a Camara podia dar aplicação mais ampla a esse grande emprestimo, que nós ignoramos ainda se haverá facilidade em conseguir.

Temos dito muitas vezes que consideramos o novo mercado a obra mais urgente a fazer em Coimbra, para substituir essa nojenta cousa que aí existe com esse nome.

Fazer se mais um emprestimo e deixar de fora esse melhoramento, que é inadiavel para os bons creditos da nossa terra, não tem desculpa.

Entendemos ser preciso um grande emprestimo para realisar algumas obras que se não podem efectuar com as receitas ordinarias do municipio. O bairro do Penedo da Saudade está ha dez anos no estado em que se vê, tendo apenas uma pequena parte duma rua concluida. A projectada Avenida Dr. Dias da Silva, que tem de ser o ponto essencial de ampliação da cidade, mantem-se sem o mais pequeno melhoramento.

Pois nem sequer nisto se pensou para destinar parte do emprestimo de 1:500 contos!

E como a Camara de Coimbra ficará impossibilitada de contraír mais emprestimos durante muitas dezenas d'anos, nós perguntamos quando e como se poderão fazer o novo mercado, a avenida do bairro baixo e os novos bairros da Cumeada e Penedo da Saudade?!

Um emprestimo de 1:500 contos a 6 por cento, trás um encargo para a Camara de 90 contos só para juros.

Poderá a Camara de Coimbra com semilhante despêsa só para dotar a cidade com a energia electrica?

Respondam os competentes e autorisados, porque o assunto bem merece ter tratado por quem saiba.

Pela nossa parte pômos as colunas desta folha á disposição de quem queira ocupar-se dêle.

Nós, achando excessivo o que se pede só para a energia electrica, que ha muito bem podia e devia existir em Coimbra, mais uma vez lamentamos que nem sequer o mercado fosse lembrado para ser incluido no numero dos melhoramentos urgentes e inadiaveis da nossa terra.

Mas é sina fatal desse mercado, que existindo ha mais de 45 anos, nunca chegou a ser concluido nem dêle nunca fizeram caso as muitas vereações municipais que se tem sucedido!

5 de Outubro

Publicamos em seguida o programa das festas que a Guarda Republicana de Coimbra realisa no dia 5 de Outubro, para comemorar o aniversario da proclamação da Republica Portuguêsa:

1.º — Alvorada com formatura da guarda de honra para saudação á bandeira.
2.º — Formatura geral para ractificação de juramento de bandeira duma praça da 3.ª Companhia.
3.º — Concurso de atavio e limpeza de armamento, equipamento e solipedes com premios.
4.º — Sessão solene e conferencia patriotica.
5.º — Bodo a cem pobres por subscrição dos oficiais, sargentos e demais praças.
6.º — Revista e exposição de quarteis.
7.º — Decoração e iluminação.

"O Jornal de Celorico,,

Encetou a sua publicação, o semanario *O Jornal de Celorico*, que tem por divisa, *Pela nossa terra e pela nossa Patria.*

E' publicado em Celorico da Beira e tem por director o sr. Sousa Leite.

Com muita satisfação aceitamos a permuta, desejando ao colega vida prospera.

Pinto Loureiro
Advogado
Rua Ferreira Borges, 108-1.º

Assalto e roubo

No sabado ás 21 horas, foi assaltado por um gatuno que lhe roubou a corrente e medalha de ouro, o sr. Alberto Marques, morador na rua de Ponta Delgada, em Lisboa.

O facto deu se na Avenida Navarro, que, sendo um dos pontos mais concoridos da cidade, se mantem á noite sem iluminação alguma!

Nem mesmo quando ali toca a banda de infantaria 23 se lembram de acender dois ou três candieiros!

O gatuno, que não poude ser conhecido por causa da escuridão, parece ter-se evadido pelo arial do rio.

Um militar que se achava na Avenida disparou um tiro, mas não atingiu o larapio.

Informam-nos que o sr. Alberto Marques não poude resistir por ser pessoa doente, tendo um dos braços sem movimento.

Em vista da escuridão a que votaram a cidade, é de crer que se repitam factos da mesma naturesa.

Acautelem-se por isso os incautos.

Brito Aranha

Tivemos o prazer de receber na nossa redacção a visita da sr.ª D. Maria Amalia Teles da Mota de Brito Aranha, esposa exemplar do nosso saudoso amigo e distinto escritor sr. Brito Aranha.

S. ex.ª vinha acompanhada pela sr.ª D. Brigida da Conceição Lopes Ferreira, distinta aluna da Universidade de Lisboa, que pela primeira vez veio a Coimbra, donde levou grata lembrança da sua visita a esta cidade.

Partiram ambas para Ceia, para se encontrarem ali com o nosso amigo Paulo Emilio de Brito Aranha, o joven e inteligente aluno do Colegio Militar, onde tem sido laureado com as mais elevadas classificações, filho estremosissimo de Brito Aranha e de sua esposa a sr.ª D. Maria Amalia.

Pudemos obter uma carta descritiva que Paulo Emilio dirigiu a sua mãe, e por ser interessante e revelar já qualidades de escritor muito apreciaveis na sua idade, a publicamos com muito prazer.

Ceia, 9 de Setembro de 1919. — *Minha boa mãe:* — Tinha-lhe prometido a narração do formoso passeio á não menos formosa S.ª do Desterro. Pois bem; essa descrição tardou, porém já a verdadeira e sã filosofia do povo criou um adágio a prevenir essa hipótese (como aliás, já criou tantos outros prevenindo todas as eventualidades): *mais vale tarde que nunca!* E essa ansiada narração, ei-la:

Foi pelo alvorecer dum dia que, a principio plumbeo, foi adquirindo uma luz pura e diafana, como o manto da verdade, proveniente do sol reverberante que, lentamente, perfurou o véu de cirros que o cobria, para se mostrar após, com toda a sublimidade!

Era a hora da partida, disse-me alguem.

Imediatamente me aprontei para a jornada e, de varapau na mão eis-me a caminho, com os meus seis companheiros, trilhando montes e vales, galgando campos e matas, transpondo obstáculos e barreiras.

Que belezas não possue esta ditosa terra e, em particular, esta sublime Serra, rainha orográfica de *Portugal!*

Ela é essencialmente bela, mas há poucos que a saibam apreciar, e há até, para cumulo da infelicidade e do desleixo português, serranos que, com meios mais que regulares, ainda nem sequer viram o que existe de grandioso no torrão que os embalou na sua mais tenra infancia!

E caminhando sempre, com uma disposição que foi aumentando com o progresso da luz do dia que ia decorrendo, lá fomos com o popular varapau (considerado atualmente, pelo uso que tem tido, como indispensavel em passeios dêste género), até á «Cabeça da Velha», admirável trabalho da natureza, que ali deu bem a entender quanto pode e quanto vale.

Tiraram-se ali algnmas fotografias, que já conhece, e repousou-se um pouco das fadigas da jornada; e após êste repouso efémero continuou-se até á central», que é a fabrica que fornece eletricidade para todos estes sitios.

Seguiu-se então para a S.ª do Desterro propriamente dita e ai almoçamos com o apetite proprio de quem já percorreu mais duma légua e de quem respira a plenos pulmões o ar purificado e não menos saudável dum quilómetro de altitude!

Então depois desta refeição, que me pareceu um opíparo e lauto banquete, começou uma nova fase do passeio: o percurso do ainda ignoto para nós, o caminho da nova levada para a tambem nova *Central*, que fica no ponto de confluência dum sub-afluente do Mondego com o Alva, a dois passos da «Ponte dos Jogais», termo da nossa *viagem* a pé.

Nesta ponte esperava-nos um automovel que nos levou primeiro a Valezim e em seguida nos trouxe, sob o calor sufocante que fazia a essa hora, ao ponto de partida.

Ao chegarmos cada um de nós murmurava seduzido: «Que esplêndido passeio!

E assim se percorreram 15 quilometros a pé e outros tantos de automovel!

Adeus. Saudades e cumprimentos de todos para todos. Sem mais receba um saudoso abraço do seu filho muito amigo. — *Paulo Emilio de Brito Aranha.*

Atrevido gatuno

Foi prêso em Lisboa Julio Ferreira ou Afonso de Melo, ex carregador da Companhia dos Caminhos de Ferro, por furtar uma mala de mão com valores avaliados em 2:000$00.

Este gatuno, tendo respondido por crime de furto praticado na estação de Coimbra B, conseguiu evadir-se no dia do seu julgamento do tribunal desta comarca.

CARTAS DA REGIÃO

O PROLONGAMENTO ATÉ Á SERRA DA ESTRELA DO CAMINHO DE FERRO DE COIMBRA A ARGANIL. APOIADA POR ALGUNS IMPORTANTES CONCELHOS, RECLAMOU-O ESSA CIDADE EM 1917 E O CONGRESSO DA SERRA DA ESTRELA EM 1918. CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS.

A resolução tomada pelo Conselho de Ministros no dia 10 deste mês, tem para Coimbra uma importancia de tão grande alcance que só muito dificilmente poderia ser excedida, tão valiosa e decisiva a consideramos para o futuro engrandecimento dessa cidade. E' que, na verdade, o melhoramento que essa resolução tão clara e precisamente traduz, representa para Coimbra, neste momento, a *satisfação da maior e da mais palpitante de todas as suas grandes aspirações.*

Registá lo com satisfação e verdadeiro espirito de justiça, é dever a que não podemos, nem queremos fugir.

Na nossa ultima carta, já nos referimos, embora ligeiramente, aos vantajosos resultados da exploração da linha ferrea de Coimbra á Lousan, bem assim á importancia da sua construção até Arganil, que o governo, como já dissemos, resolveu imediatamente promover. Hoje, referir-nos hemos ao seu prolongamento até á Serra da Estrela, da *maxima* importancia para essa cidade, cujo estudo vai agora ser feito.

Quando, no velho regimen, se iniciaram os trabalhos do traçado do Caminho de Ferro da Beira Alta, houve a ideia de fazer seguir este por Coimbra e pelo vale do Mondego, em direcção a Almeida, onde penetraria em Hespanha. O governo de então assim o queria; porém, como certos interesses politicos se oposessem, foi essa ideia posta de parte, sendo o traçado desviado para as serranias abruptas do Bussaco, para seguir, daí por diante, atravez de uma região relativamente pouco fertil e nada industrial, e isso em pura perda da grande e rica bacia agricola do Mondego e da magestosa obra fabril e comercial da Serra da Estrela, regiões estas que ficaram completamente afastadas da *viação acelerada!*

Imagine-se que havendo hoje, apezar de tudo, entre Valezim e Folgozinho, um sem numero de fabricas, as que estão mais proximas da linha ferrea, são as de Gouveia, que ficam a 15 quilometros da respectiva estação!

O que seriam hoje esses centros fabris, se tivesse vingado o traçado do Caminho de Ferro da Beira Alta, que as perniciosas influencias politicas da epoca tão desastradamente obrigaram a pôr de parte, dificil não é imaginá lo.

Em contacto rapido e comodo com todas as grandes praças comerciais e centros industriais do país e do estrangeiro, bem depressa se teriam tornado um verdadeiro emperio fabril.

Nestes ultimos anos, com o fim de remediar o grave erro cometido, impertinentemente se tem pensado, ora numa linha do Entroncamento a Gouveia, ora numa de Vizeu á mesma vilã, qual delas a mais disparatada. A primeira é obra impossivel visto ser uma linha paralela ás do Norte e Beira Alta, e ter o seu curso dentro das respectivas zonas de protecção, que são, como se sabe, de 40 quilometros laterais. A segunda não tem pês nem cabeça, o que não admira, pois nasceu no cerebro doentio da politica de Vizeu, que nunca poude ouvir falar no prolongamento da linha de Arganil até Gouveia, e por isso mesmo tem *encapotadamente* embaraçado, até hoje a construção do troço de linha da Lousan a Arganil.

Tal o seu velhaco receio!

Depois, essas duas linhas seriam de *via reduzida*, o que para uma região tão fabril como a da Serra da Estrela, seria de grandes inconvenientes. Os seus defensores, porém, é que nunca os quizeram vêr. Ainda em 1912, os representantes dos concelhos interessados na construção da linha do Entroncamento a Gouveia, reunidos aí em Coimbra nos Paços do Concelho, deram escandalosamente que falar com as suas furiosas arremetidas contra os representantes das forças vivas dessa cidade, que eles pretendiam levar traiçoeiramente de vencida!

Foi tempo que perderam, e tanto assim o reconheceram, que nunca mais se lembraram de voltar á liça.

O unico caminho de ferro que pode inteiramente satisfazer os interesses e aspirações da grande e rica bacia do Mondego e da activa região fabril da Beira Baixa, a que nos estamos referindo, é o que, partindo de Arganil, vá a Oliveira do Hospital, a Ceia e a Gouveia, isto é, é o *prolongamento da linha de Arganil até Gouveia.*

Assim o reclamou já essa cidade em 1917, apoiada por todos os concelhos interessados, em representação dirigida ao parlamento, e assim o votou, em Agosto de 1918, o Congresso realisado em plena serra, por iniciativa da Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela, em que tomaram parte, além dos representantes de muitos concelhos daquela região montanhosa, os delegados do Conselho de Turismo, Repartição de Turismo, e Sociedade Propaganda de Portugal, e a que entusiasticamente aderiu a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, colectividade a que essa cidade deve, nestes ultimos anos, os mais activos, inteligentes e valiosos serviços em prol do seu engrandecimento.

Na proxima carta, ocupar-nos-hemos da grande influencia que este caminho de ferro virá a ter no desenvolvimento da *industria do turismo* no nosso país e principalmente da alta e decisiva importancia economica que desse facto resultará para o progresso dessa cidade.

Setembro, 21-919.

LEUNAM AGARB.

Generos de consumo

Confinuam as buscas nos armazens e lojas de mercearia de Lisboa e Porto, tendo dado o melhor resultado.

Tem sido encontrados muitos milhares de kilos de bacalhau pôdre, milho, feijão e outros generos improprios para consumo. Além disto tem sido encontrado muito assucar escondido á espera de melhor ocasião para o vender por preço mais elevado.

Afirma-se que existia em Portugal abundancia de bacalhau, assucar, etc., que chegava muito bem para serem vendidos durante dois anos sem grande diferença de preço do que se vendia no principio da guerra.

Preferiram que os generos se estragassem e se tornassem improprios para o consumo!

Que benemeritos!

Comissario geral da policia

Tomou ontem posse de comissario geral da policia de Coimbra, o capitão farmaceutico, sr. Antonio Lopes Morais Silvano.

A posse foi-lhe conferida no gabinete do governador civil pelo secretario geral, que discursou, bem como os srs. drs. Pereira Gil e Fernandes Martins; Eurico de Campos e Gualberto da Cunha e Melo, que enalteceram as qualidades de caracter do empossado, a sua fé republicana e os grandes serviços que tem prestado á Republica.

O sr. Morais Silvano, muito impressionado com a prova de apreço que os seus amigos lhe prestavam, agradeceu fazendo afirmações de inquebrantavel fé republicana. O acto da posse foi muito concorrido.

A' noite, o sr. comissario geral da policia ofereceu, no seu gabinete uma taça de *champagne* á imprensa e aos seus amigos, que ali concorreram em grande numero, trocando-se os mais afectuosos brindes, devéras honrosos para o sr. Morais Silvano.

O sr. governador civil, que não poude assistir por motivo de doença, fez se representar pelo sr. administrador do concelho. Foram tambem levantados brindes ao sr. dr. Pires de Carvalho e o seu nome foi muito festejado, sendo a Republica calorosamente saudada.

A *Gazeta de Coimbra* agradece ao sr. comissario geral da policia a gentileza do seu convite, que muito nos penhorou.

Professor Rocha Brito
Doenças de Pele, Sifilis e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

Misericordia de Coimbra

O artigo que publicamos no numero anterior ácerca da urgente necessidade de acudir á Misericordia desta cidade em virtude do desiquilibrio do seu orçamento, excessivamente agravado pela carestia dos generos, causou sensação em Coimbra.

Não podia deixar de ser, visto saber-se bem os grandes serviços que essa pia instituição presta a centenares de pessoas que dela recebem socorros por qualquer forma.

Se o governo a não atende nas suas justíssimas pretensões, e quanto antes, subsidiando-a como ela pede e se torna urgente, a Santa Casa da Misericordia de Coimbra terá de reduzir o numero de internados, o receituario na farmacia, subsidios, etc. E o que será então de tantos infelizes!

Chamamos para o caso a atenção do sr. governador civil.

A hora adeantada que nos não permite dar-lhe hoje publicidade, recebemos uma desenvolvida carta do digno Provedor da Santa Casa esclarecendo este assunto, que é essencialmente importante.

Dar-lhe-hemos publicidade no proximo numero.

Bacalhau pôdre

O sr. dr. Freitas Costa, ilustre sub-delegado de saude, apreendeu e mandou inutilisar 135 kilos de bacalhau pôdre, que foi encontrar no armazem do sr. Sebastião José de Carvalho, no largo da Sota.

Muito bem.

Foot-Ball

No domingo passado, realisou-se no campo de Santa Cruz, um desafio de Foot Ball, entre *O Coimbra* e *Colegio Moderno*, ganhando este por 4 bolas a 1.

— No proximo domingo, realisa-se no mesmo campo, a desforra entre os grupos *O Coimbra* e *União*.

ACÇÃO NACIONAL

O jornal *A Patria* que em breve aparecerá, com o bom proposito de acordar as energias velhas e moças da terra e gente portuguesa, não é o porta-voz dum homem, dum grupo, dum partido, duma classe, dum mesquinho interesse ou ambição politica, porque pretende ser e quer ser uma força orientadora que cuidadosamente, em função de modernidade, ha de encaminhar o país para o conhecimento do que poderemos chamar as condições morais e materiais do seu renascimento.

Temos sido vitimas de palavras sem sentido que muito tem pervertido o bom senso da nossa raça. Chegamos porém ao tempo em que se torna necessario afastar para largo as terriveis metaforas que a retorica criou, durante largos anos. Portugal que tem uma existencia de mais de oito seculos deve haurir da realidade a sua força e o seu espiritos. E para que assim seja, *A Patria* vai, seguindo o exemplo dos grandes periodicos estrangeiros, que teem uma tradição e um titulo respeitavel, levar até ás turbas uma doutrinação clara e simples que lhes mantenha tal fé, no porvir, que resulte naturalmente da sua crença nos destinos da nacionalidade.

E como, alem do territorio europeu e ilhas adjacentes, Portugal possue as suas riquissimas colonias e existem nucleos de portugueses em quasi todas as partes do mundo procurará *A Patria* intensificar o mais possivel o sentimento da vida comum.

Após a espantosa catastrofe da guerra, por toda a parte a atividade renasce e resurge o trabalho. Incançavelmente, ela se propõe advogar o espirito de iniciativa, para que as inexploradas riquesas metropolitanas e coloniaes sejam um fator indeferivel da nosa restauração.

Aos assuntos economicos dedicará toda a atenção, chamando a trata-los pessoas que tenham preparação para isso. O mesmo diremos a respeito da politica, nos seus dois aspectos nacional e internacional. Pois que a nossa raça, desde o seculo XV ainda não deixou de manter uma forte corrente emigratoria, estudaremos a emigração com cuidado muito especial. Como esmerado diario de informação, *A Patria* hade empregar todos os esforços para que as suas secções registem tudo o que, dentro e fóra do país, desperte curiosidade, criando para esse efeito agencias proprias nas nossas terras principais e nas cidades estrangeiras em que mais se concentram os sucessos e noticias.

Nunca *A Patria* se esquecerá de que, visando acima de tudo o bem comum, combatendo por igual rotinas e utopias vans, quer que o seu esforço, copioso e metodico, sirva para dar ao nosso povo a compreensão do que ele é historicamente, afim de melhor realisar a sua missão hodierna, dando á conquista da riqueza o labor que ela exige, mas sem descurar a formação das virtudes que enobrecem os carateres.

A's almas caridosas

Continua aberta nesta redação a subscrição a favor das tres infelises familias que, em Avô, ficaram reduzidas á miseria em virtude de um incendio que lhes devorou as casas em que viviam e os haveres que ali tinham, incluindo as ferramentas com que trabalhavam.

Esses infelises andam agora implorando a caridade publica. Apelamos para a caridade dos nossos presados leitores afim de socorrerem com o que poderem as victimas dessa grande desgraça.

A *Gazeta de Coimbra*	2$50
Aldegundes de Jesus Firmino	$50
J. R. M.	1$00
Luiz Teixeira Serpa e Melo de Queiroz	1$00
E. F. M.	$50
Antonio Correia da Silva Coimbra, (Brazil)	1$00
Benjamim Ventura	$50
Maria Luiza de Sousa	1$00
	8$00

Faculdade de Direito

Os exames do 1.º ano da nova reforma e dos 1.º, 2.º e 3.º grupos do periodo transitorio, principiam no dia 1 do proximo mês de Outubro.

— Concluiram ontem os exames dos alunos do 5.º ano da Faculdade de Direito, ficando aprovados:

Sciencias juridicas — Parte complementar:

Antonio Batista Neivas.
Antonio Rodrigues Soares.
Ernesto de Castro Leãl.
Henrique Carlos da Silva e Sousa, Filho.
José Alexandre Caldas Frazão.
José Gualberto Chaves Marques Sá Carneiro, M. B. 18 val.
Roberto Vaz de Oliveira.
Houve uma reprovação.

Obituario

Sepultou se no cemiterio paroquial de Taveiro, o paraco aposentado daquela freguesia o reverendo sr. Antonio Mendes Ribeiro.

O venerando sacerdote contava 78 anos de idade, era natural de Filhadosa, distrito da Guarda, e paroquiava a freguesia de Taveiro á 41 anos, era muito conhecido em toda a diocese como orador sagrado.

A seus sobrinhos os srs. Antonio Mendes Cabral, quintanista de Direito e D. Maria da Conceição Mendes Cabral, apresentamos as nossas condolencias.

Que feliz encontro!...

As circunstancias, tanto ou mais que as nossas proprias disposições, determinarão a vida, e a nossa felicidade depende muita vez de um bom e feliz encontro.

A sr.ª D. Elvira Cunha reside em Lisboa, rua do Jardim do Tabaco, n.º 35, é uma dessas pessoas que um dia, na sua vida, tiverão um feliz encontro. Como se queixasse e com razão do mau estado da sua saude, uma amiga sua veio visita-la nessa ocasião fez-lhe travar conhecimento com as Pilulas Pink. «Vejo, na realidade, disse-lhe ela, que a minha amiga tem muito mau aspecto; mas por que não toma as Pilulas Pink? Em casos como o seu, sei que elas têem feito curas notaveis, e não vejo motivo para que não façam por si o que por tantas outras pessoas têem feito.»

O que devia suceder sucedeu. Não ha muito ainda, recebemos da sr.ª D. Elvira Cunha uma carta em que nos participa a sua cura:

SR.ª D. ELVIRA CUNHA.

«As Pilulas Pink, diz-nos esta senhora, contam no seu ativo uma cura a mais, a minha, e venho declarar a V. que estou muito e muito satisfeita com este belo resultado. Estava ha muito tempo profundamente anemica, e não conseguia sarar desse mal, apezar de todos os cuidados empregados. Vendo que em vez de experimentar melhoras, ia definhando dia a dia sem cessar, sentia-me dominada por um profundo desalento!... Foi então que, por fortuna, uma amiga minha veio ver-me, e encontrando-me em tão triste e perigoso estado, aconselhou-me que experimentasse as Pilulas Pink. Não se fez esperar o bom efeito do conselho: as Pilulas Pink restituiram-me rapidamente a saude, e hoje acho-me completamente curada.»

Se não se sentirem tão bem de saude, como poderiam realmente estar, e se o mal de que se queixam tiver por origem a pobreza do sangue ou a fraqueza dos nervos, é para desejar que se encontrem e travem conhecimento com as Pilulas Pink, que dão sangue a cada pilula que se toma, e são um tonico poderoso do sistema nervoso.

As Pilulas Pink são soberanamente eficazes contra a anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, dôres reumaticas e extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5:300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, L.ª, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Edificios escolares

O distrito de Coimbra foi dotado com as seguintes verbas para edificios escolares:

Para Pomares, 5:000$00; Pombeiro, 5:000$00; Pocariça, 6:000$0; Souselas, 13:000$00; Marmeleira, (Souselas), 6:000$00; Espinhal, 10:000$00; Bordeiro, 4:000$00; Rebordosa, (Lorvão), 3:500$00; Candosa, 2:000$00.

Sociedade I. M. P. n.º 10

A inscrição para os novos alistados acha-se aberta na séde desta Sociedade, na rua da Sofia, n.º 70 todos os dias, das 20 e 30 ás 22 e 30.

A instrução começa em outubro próximo.

A Direcção.

Musêu Machado de Castro

Este musêu está aberto ao publico aos domingos e quintas-feiras das 10 ás 15 horas.

Pode, porém, ser visitado todos os dias, excéto ás segundas-feiras, das 9 ás 17 horas.

Agradecimento

A morte do nosso querido filhinho Fernando despedaçou-me para sempre o coração e roubou-me a felicidade de toda a minha vida.

Não me abandonaram, contudo, os amigos tanto na longa doença como no funeral efectuado no dia 20.

Para todos a mais sincera, profunda, e comovida gratidão e oxalá a sua felicidade seja tão grande como eles foram generosos e bons.

Seja me licito destacar os Ex.mos Senhores Drs. Francisco de Freitas Cardoso e Costa; Adolfo Correia Soares, cuja autoridade clinica e profissional ninguem desconhece, e que foram inexcediveis de assiduidade, carinho e dedicação.

Coimbra, 22 de Setembro de 1919.

Fausto Eugenio da Cruz.

Quinta de bom rendimento

Vende-se, com o fructo pendente, ou sem êle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogoarias, eira, adega palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de semeadura, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

AO COMERCIO

Expedições e chegadas no caminho de ferro, encarrega-se de todos os despachos e entregas em casa dos fregueses.

M. Cruz Matos, rua da Louça 73 e 75.

BACALHAU NOVO

MUITO FINO

Encontra-se à venda no armazem de

Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.os 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde $45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho
Feijão novo
Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

LIQUIDAÇÃO

Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos

DESCONTO A REVENDEDORES

CASA DO CORVO

Rua do Corvo, 34

COIMBRA

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos dos Liceus

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo.

Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

BATATA

Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2.

Pedidos a M. Cruz Matos.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

CAIXEIRO com pratica de mercearia precisa-se na rua dos Coutinhos, n.º 16.

CASA. Vende se a casa da rua do Cosme, n.º 3.

Recebe propostas, Antonio Rodrigues Saraiva, Marco da Feira, 17.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n. 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

COMPRA-SE Ferramenta de carpinteiro em 2.ª mão.

Para tratar com José Maria da Silva Tuna, no Regimento de Infantaria n.º 35.

DÃO-SE ALVIÇARAS á pessoa que encontrou e queira entregar nesta redacção uma mala de mão perdida na ultima carruagem a chegar á Estação Nova do comboio da Figueira para Coimbra, na noite do dia 7.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Com bastante pratica de Mercearia, precisa-se, rua do Corvo, 14.

EMPREGADO Precisa se com pratica de fazendas ou mercearia para armazem preferindo-se o que conheça os dois ramos.

Dirigir a Sebasilião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de edade. Paga-se bom ordenado.

Armazens do Chiado.

FOGÕES GRANDES. Vendem se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

MOTOR AMERICANO Vende-se, com a força de 1¾ HP com magnete para trabalhar com gazolina, em estado de novo.

Ver e experimentar na oficina de serralharia mecanica de José Domingos Batista, Arnado, 155.

PROFESSORA. Oferece-se para colegio ou casa particular; ensina lavores e arte aplicada. Preço modico.

Rua da Figueira da Foz, 55

PRECISA-SE Creada da provincia que dê boas informações. Rua do Corvo, 14.

PARA feitor ou guarda de predios, oferece se um casal, sem filhos, edade 45 anos. Informações na Livraria França Amado, Coimbra.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se a longo praso, do proximo S. Miguel em deante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informações para esta redacção a M. M. M.

VASILHAME avinhado Vendem: Antonio Francisco de Almeida Junior & Irmão.

Pedidos em Coimbra a A. B. de Freitas, Rua da Ilha, 10 — Telefone 520

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escrituração, etc., etc.

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, lavores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

DR. BARROS LOPES
MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Sucena, Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra:

FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Coimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Quinta-feira, 25 de Setembro de 1919

ANO IX — N.º 914

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Casa da Misericordia

Recebemos do digno Provedor desta benemerita instituição a carta que em seguida gostosamente publicamos, bem como o extracto das sessões em que se tem ventilado o momentoso assunto da vida economica da Misericordia de Coimbra.

Para essa carta e respectivos extractos chamamos a atenção da cidade e muito especialmente a das autoridades que muito podem contribuir para que o equilibrio orçamental desta instituição tenda á sua normalidade.

Ex.mo Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra:* — Li com o maior interesse as judiciosas considerações insertas no n.º 912 do seu jornal, sobre o precario estado financeiro da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, benemerita instituição á qual, vai para cinco longos anos, tenho dedicado os minguados recursos da minha inteligencia e vontade.

De facto, assim sucede, infelizmente, e nem a economia deste importante instituto de caridade podia deixar de ressentir se, na hora dificil que atravessamos, do profundo abalo que transformou por completo as condições da existencia da sociedade.

Torna-se mesmo indispensavel que o publico, cujos interesses se acham intimamente ligados á existencia e prosperidade desta Casa, conheça bem o limite extremo dos sacrificios que dela pode esperar, sem comprometer o seu futuro, e se desvaneça, duma vez para sempre, a lenda de que a *Santa Casa da Misericordia de Coimbra é riquissima, comporta todas as despesas!*

Pois se até ainda hoje ha quem esteja persuadido de que, *a soma dos capitais mutuados*, principal esteio financeiro desta casa, *é constituido pelos sobejos anuais das verbas de receita orçamentadas!!!...* quando é certo, como, de resto, é facil de verificar pelos orçamentos, que, mesmo em epocas normais, uma grande parte das receitas constitue verba onerada a encargos de caracter definido e permanente, por expressa disposição dos bemfeitores, ou por virtude de disposições legais, e que só o restante pode ser aplicado ao custeio de serviços consagrados pela tradição em estabelecimentos desta naturesa, tais como: socorros clinicos e farmaceuticos, esmolas a pobres, enfermos e encarcerados, sustentação de orfãos e pessoal dirigente dos colegios, subsidios a estabelecimentos de beneficencia etc., etc.!!!...

Ora, pelo dever de consciencia que o desempenho do meu lugar me impõe, e para que este estado de ignorancia não continue, rogo a V. Ex.ª, sr. Redactor, o especialissimo obsequio de publicar no seu jornal o extracto das actas das sessões da Mesa Administrativa, em que se tem ventilado este momentoso problema, e que é suficientemente ilucidativo na sua despretenciosa singeleza.

Creia que nisso prestara um relevantissimo serviço a esta pia instituição, e ao sem numero de desprotegidos da sorte que nela encontram amparo e alivio para as suas miserias.

Coimbra, 21 de Setembro de 1919. — O Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

Sessão de 5 de Julho de 1919

. . . . . .

Aberta a sessão, disse o Provedor que a delicada situação financeira desta Santa Casa, motivada pelo exagerado custo da vida, acaba de revelar se, mais uma vez, de uma maneira iniludivel, no balanço do findo ano economico.

Desnecessario será dizer que o emprestimo aos capitais de 15.000$00 escudos, realisado em Março de 1918, foi em breve absorvido pelo elevado preço das subsistencias, e que, além disso, e apenas no fim do segundo ano da gerencia da actual Mesa, o apuramento final das contas, como se vê, é motivo para as mais serias apreensões sobre o futuro deste estabelecimento de caridade.

Perante factos de tão alta gravidade, a Mesa tem se visto forçada a tomar um certo numero de medidas que atenuem, quanto possivel, o desiquilibrio do seu orçamento; mas a triste realidade é que, frustrada a esperança do barateamento da vida com o fim do conflito europeu, sem novas fontes de receita a que possa recorrer, e sem um auxilio valioso e efectivo do Estado, que não tem, ver se-ha, dentro em pouco, na dura necessidade de reduzir em grande parte os beneficios que dispensa á pobresa de Coimbra.

As despêsas da Farmacia são das que mais contribuem para êste lamentavel estado financeiro, pela larguesa que, até ao presente, têem mantido os socorros clinicos, e assim, é tambem neste ramo de serviços que eu proponho á consideração da Mêsa as seguintes medidas de economia, a realisar desde já:

a) Rigorosa fiscalisação na concessão de medicamentos aos pobres, de modo a evitar abusos que privem dêles os verdadeiros necessitados, em beneficio de outros que os podem adquirir;

b) Solicitar dos Ex.mos Clinicos da Santa Casa que, sem prejuiso dos doentes, redusam o receituario ao estritamente indispensavel;

c) Suspender a concessão de fundas, meias elásticas, tubos de borracha e outro material cirúrgico, que, pelo seu elevado custo, não cabem no actual orçamento da Farmacia;

d) Sustar o fornecimento de remédios ao Asilo de Celas, a cargo da Ex.ma Camara Municipal, cujos réditos sempre crescentes, em nada serão afectados com êste pequeno encargo;

e) Acabar com a gratificação concedida aos dois praticantes da Farmacia, em sessão de 7 de Novembro de 1918, mas tão sómente para os empregados que, de futuro, substituam os actuais, e redução do pessoal ao indispensavel para o regular aviamento do receituário.

. . . . . .

O serviço do Balneario exige igualmente sérias atenções, tanto na secção destinada aos pobres, como na dos banhos pagos. Na primeira, e apesar do subsídio de 400$00 escudos da Comissão Distrital de Assistencia, existe um certo *deficit* proveniente da carestia do combustivel, preço das drogas e sustentação dos empregados, que demanda o maior escrúpulo na concessão dêsses banhos; na segunda, acresce ás mesmas rasões a circunstancia de a retribuição actual dos banhos, principalmente sulfurosos, não compensar o preço das substâncias farmacêuticas neles empregadas.

. . . . . .

Com as sucessivas reformas dos estudos universitários, verifica se tambem que os réditos do legado Luz Soriano não chegam para as despesas de mensalidades, livros e, sobretudo, matriculas dos alunos subsidiados, que, no actual regime de independencia de cadeiras, atingem verbas importantes. Não é justo, pois, que d'oravante a despesa anual exceda o rendimento dêste efeito, concorrendo assim, em parte, para o desiquilibrio do orçamento geral da Santa Casa.

Proponho, porisso, que, computados os séditos do legado, e depois de deduzir a verba de administração e a importancia de cem escudos a satisfazer no fim de cada formatura, se continuem a pagar as costumadas mensalidades, mas se atribua a cada pensionado, para matriculas e livros sómente o remanescente do rendimento total do efectivo, dividido em partes iguais.

Espera que estas propostas, filhas do intimo desejo de bem servir esta instituição, calem no ânimo da Mesa e mereçam a sua aprovação, e promete em subsequentes sessões, apresentar novos alvitres sôbre outros ramos de serviço que igualmente carecem de ponto e eficaz remédio.

. . . . . .

Ajardinamento

Deliberou a Camara Municipal na sua ultima sessão mandar ajardinar a *Avenida* dos Bentos e a praça da Republica.

Se chamam avenida á insua dos Bentos, não acreditamos que isso se faça porque seria um pesado encargo para o municipio o ajardinamento e conservação de tão grande area.

Talvez se queiram referir ao terreno em frente da garage e do Hotel Avenida, ao qual se dava antigamente o nome de *alameda.*

Se é deste terreno que se trata, achamos bem que se regularise, e se faça dali mais uma alameda do que um jardim com arvores, arruamentos e bancos.

Quanto ao ajardinamento da praça da Republica, seria preferivel que se adotasse o projecto que em tempo foi feito, para colocar uma fonte no centro da praça, cujo projecto deve existir na repartição de obras municipais e foi executado pelo antigo professor Dickel, da Escola Industrial Brotero.

Empedrada a praça a pedra miuda e quando muito com quatro placas ajardinadas aos cantos da praça, ficaria esta mais acessivel ao transito publico.

A despêsa seria muito maior do que a do ajardinamento, mas era despesa feita por uma só vez, enquanto que a conservação do ajardinamento é despesa de todos os dias.

O que se não compreende é que se pense em fazer mais jardins em Coimbra, quando vêmos o parque de Santa Cruz, alameda Dr. Julio Henriques e a Avenida Sá da Bandeira no estado em que estão!

E' bem sabido que a conservação dos jardins trás já um pesado encargo para o municipio.

Os jardins são muito bonitos mas requerem um grande cuidado o muita despesa para a sua conservação.

Mau serviço

Ha poucos dias vimos atravessar a Praça 8 de Maio um cavalheiro já idoso e doente que se dirigia para um carro electrico que ia seguir para a Universidade.

Quando esse cavalheiro chegava muito proximo do electrico, poz se o carro em movimento, deixando a pessoa a quem nos referimos visivelmente contrariada pelo transtorno que lhe causou ter de esperar outro carro.

Nem meio minuto seria preciso esperar por esse passageiro!

Factos, como este, repetem se amiudadas vezes, até mesmo com senhoras.

Mau serviço ou falta de condescendencia e amabilidade para o publico?

Tudo junto.

Descrença...

A consciencia que temos da nossa incapacidade reflete se a todos os momentos desde que ao condescimento parece ter se chegado, infelizmente, de que tudo quanto possa mostrar o cunho nacional, em que um qualquer carateristico nosso se ateste, é inferior ao que de fóra nos venha.

Em quasi todas as manifestações da actividade portuguêsa tal se nota; em tudo observamos que na alma nacional vaia a condição de que se não pode sofrer confronto com estrangeiros, seja no que fôr.

¿ Provirá isto do facto de se considerar como decadente esta raça, este povo que um excesso de vitalidade hiposteniou a ponto de o fazer retroceder á infancia, em consequencia de energia gasta, e cujas forças um labutar constante diminuiu entorpecendo um corpo vigoroso outrora?

E' de presumir que sim

Com tudo, mal vai o povo que deixa perder se lhe a, chamemos lhe assim, personalidade; que deixa fugir as virtudes que a encarnaram, que caracterizaram esse pôvo, que o definiram, que na alma lhe infiltraram, gôta a gôta, as grandes qualidades, que o fizeram abalar, sentir, perante grandes desventuras como perante grandes alegrias; qualidades que ao mesmo tempo conseguiram dar-lhe força para saír do torpor, ao quebrantamento a que, porventura, o arrastasse um desses abalos que, talqualmente nos individuos, donde a onde confrangem as nações; mau sintoma é que se veja um povo pasmar enbevecidamente perante, nem sempre riais, superioridades estranhas; prova segura da descrença que lavra nos espiritos, de quão pouco vale êsse pôvo, de como diminuta, exigua, será a sua importancia no concerto das nações.

Em Portugal abunda a descrença das nossas qualidades, das nossas aptidões; e só quando deixar de existir essa ignorancia, quando se acreditar que se não é um povo falído, antes mal dirigido, se caminhará sem tantas vacilações e antes se irá, vida em fóra, empregando esforços para atingir um alto fim de Progresso, de Liberdade, de Justiça.

NUNO BEJA.

Reclamações da opinião publica

A Egreja e o Parque De Santa Cruz

Sabemos que, nas estancias competentes, vai a Sociedade de Defêsa e Propaganda solicitar providencias para que sejam atendidas as repetidas e justas reclamações da opinião publica relativamente á frontaria da Egreja de Santa Cruz, monumento nacional dos de maior valor historico e artistico desta cidade, mas cujo estado de limpeza exterior deixa muito a desejar.

No caso de continuar tão lastimavel negligencia até aqui notada, a Sociedade chamará para o assunto a atenção das estancias superiores por intermedio da sua aliada, a Sociedade de Propaganda de Portugal.

Quanto ao Parque, tambem sabemos que a Sociedade dirigirá brevemente á Camara uma bem elaborada representação, na qual insistirá pela urgente necessidade de se tratar da sua valorisação, tambem repetidas vezes reclamada pela opinião publica, que se manifesta profundamente indignada com o vergonhoso abandono a que foi votado tão aprasivel e afamado recinto.

DONATIVO Á MISERICORDIA

Felizmente que o nosso artigo de sabado vai encontrando éco nos corações piedosos. Um caridoso anonimo, para quem não temos palavras para exprimir toda a grandeza do seu acto, mandou entregar ao digno tesoureiro da Santa Casa a quantia de 200$00 escudos destinada ao sustento dos orfãosinhos.

Honra lhe seja!

A Santa Casa atravessa hoje a hora mais critica da sua vida; e se porventura não encontra quem a socorra no espantoso desiquilibrio orçamental que uma pesada situação originou, quer esse socorro seja proveniente dos altos poderes, quer do esforço particular, ai de quantos infelizes verão esgotada, de subito, a fonte unica do seu sustento e amparo!

Mas tal não será, decerto. O Governo ha-de atender às pretensões da Santa Casa, justas como são, e o exemplo citado dum caridoso anónimo ha de ser seguido. Assim o esperamos, por nós, e pelos orfãosinhos e desamparados, únicos sobre quem poderá vir a pesar as desastrosas consequências da situação aflictiva que a Misericórdia de Coimbra atravessa.

Atacada por uma vaca

Soubemos hoje achar-se livre de perigo a nossa conterranea sr.ª D. Ermelinda Pais Severo, que no parque das Caldas da Rainha foi perseguida e atacada por uma vaca tourina que ali entrou.

A vaca nenhuma outra pessoa perseguiu apezar de andar por ali muita gente naquela ocasião, nem mesmo o marido dessa senhora, que nada sofreu e que acompanhava sua esposa.

A sr.ª D. Ermelinda Pais foi atirada a uma altura de 3 metros, passando sobre um muro e indo caír na estrada que segue junto ao parque.

Fazemos votos pelo rapido restabelecimento da doente.

Livros & Revistas

A Cotação. E' o titulo duma nova revista que vem preencher uma falta importante que o comercio portuguez sentia, sendo creada exclusivamente para desenvolver e auxiliar as transacções comerciais, assim como fazer larga propaganda da nossa industria e produção, não só no continente como até nas colonias, ultramar e estrangeiro.

Esta interessante revista está pronta a defender o comercio em todas as causas justas e põe as suas colunas á disposição dos comerciantes que quizerem fazer qualquer reclamação.

Agradecemos.

Freguesia de Souselas

No *Diario do Governo*, de 20 do corrente, Decreto n.º 6.118, vem a relação dos subsidios destinados a construções escolares no paiz.

A freguesia de Souselas, deste concelho, foi contemplada com 19:000$00 para a construção de dois edificios; sendo 13:000$00 para a construção de um edificio para os dois sexos e uma escola infantil em Souselas e 6:000$00 para a construção de um edificio para a escola masculina do logar da Marmeleira.

Com os dois edificios fica a freguesia de Souselas, no que diz respeito a instrução, muito bem servida.

Seria injustiça não dizer que, estes beneficios da mais alta importancia, são devidas aos esforços e bôa vontade que o ilustre filho daquela freguesia, o sr. Dr. Alvrro Dias Pereira tem empregado junto do Ex.mo Sr. Ministro da Instrução, beneficios que se têem refletido no liceu Dr. José Falcão onde o Sr. Dr. Dias Pereira é Reitor e que este ano já teve dois subsidios no valor de 14:000$00 e o aumento da sua dotação.

DR. BERNARDINO MACHADO

Veio a Coimbra agradecer e aceitar o convite da Faculdade de Sciencias para reger a sua antiga cadeira na Universidade : : : : :

Na noite de terça-feira chegou a esta cidade, o ex presidente da Republica Portuguêsa, sr. Dr. Bernardino Machado, que era esperado na estação pelo reitor interino da Universidade, sr. Manuel Fernandes Costa e Dr. Teixeira Bastos, director da Faculdade de Sciencias

O sr. Dr. Bernardino Machado, que vinha do Porto, ficou alojado na Universidade, cujas recentes instalações visitou ontem de manhã, demonstrando bem manifestamente o seu contentamento pelos progressos da Universidade.

S. Ex.ª foi acompanhado na sua visita pelo reitor interino e pelo sr. Dr. Teixeira Bastos.

Durante a tarde recebeu o sr. Dr. Bernardino Machado os cumprimentos de varios professores da Universidade, autoridades civis e militares e de alguns dos seus amigos politicos.

S. ex.ª veio a Coimbra para agradecer á Faculdade de Sciencias o convite que esta lhe fez, o qual s. ex.ª aceitou, para reassumir a regencia da sua antiga cadeira naquela faculdade, que vai pedir a reintegração do sr. Dr. Bernardino Machado.

S. ex.ª retirou no rapido para Lisboa, tendo na estação de Coimbra B uma despedida muito afectuosa.

BURLA

Foi prêso e encontra se na 1.ª esquadra, Claudino Martins, natural da Gandara dos Carrapelhos, concelho de Vagos, acusado de ter burlado a Sociedade de Fazendas, Limitada, de Coimbra em 1:044$95.

Açambarcadores

Já não é só em Lisboa e Porto que teem sido encontrados milhares de kilos de generos de subsistencias em pessimo estado e improprios para o consumo. Teem eles aparecido e continuam a aparecer pelas terras da provincia.

Em Castro Daire nada menos de 1:000 kilos de bacalhau pôdre!

Cá em Coimbra tambem a droga vai aparecendo. Bem haja o sr. dr. Freitas Costa, sub delegado de saude, que tem andado a dar buscas pelos armazens e estabelecimentos de generos de consumo, tendo já dado por inutilisados varios generos em mau estado.

Aos comerciantes srs, Sebastião José de Carvalho, foram apreendidos 135 kilos de bacalhau e a Gregorio da Silva Peixoto, 2.312 kilos.

O sr. dr. Freitas Costa tambem inspecionou 116 costais de bacalhau que se encontravam na estação do caminho de ferro, pertencentes á União Limitada, dos quais mandou inutilizar 40 kilos.

Em Lisboa declarou se uma nova doença a que dão o nome de *comichão* e que os medicos atribuem aos generos de *má raça* ali vendidos ao publico.

Não faltava mais nada se não essa doença, que se vai tornando epidemica a tal *comichão!*

Faltando o tempo para ganhar a vida, quantos o não poderão fazer por terem que coçar se todo o dia e toda a noite!

Não descancem as autoridades na campanha contra os açambarcadores.

O publico aguarda com impaciencia as providencias que o governo vai adotar contra a ganancia insaciavel de tanta gente.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Emilia Sacadura de Castro e Almeida.
João Marques Perdigão Junior.
A'manhã:
D. Emilia Fernandes Martins de Carvalho.

Ministro da guerra

No *rapido* da tarde passou ontem para Lisboa, o sr. ministro da guerra.

Tribunal da Relação

Foi transferido para a Relação do Porto o Juiz da Relação de Coimbra, dr. sr. Domingos Manuel Pereira de Carvalho d'Abreu, e, foi promovido á 2.ª Instancia e colocado na Relação de Coimbra, o sr. dr. Alfredo Pinto da Mota, Juiz de Direito, em Vizeu.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Miranda do Corvo, o sr. Joaquim Fernandes Falcão.

Desafio de Foot-Ball

Realisa-se hoje, 25, pelas 18 horas, (6 da tarde), no campo de Santa Cruz, um *match* de Foot Ball entre os grupos *União Foot-Ball Coimbra* e *Galinha Foot-Ball Club*, composto por alunos do Colegio Moderno.

Festa em Verride

Realisou-se no domingo em Verride a festa a S. Sebastião, que foi extraordinariamente concorrida.

A procissão ia bastante numerosa e com muita ordem, tomando nela parte muitas crianças que tomaram naquele dia a primeira comunhão.

Foram de Coimbra alguns musicos para a festa de igreja.

O pregador, reverendo Joaquim Ferreira, abade da freguesia de S. Paulo, agradou muito.

GATUNAGEM

A cidade encontra-se á noite ás escuras, até mesmo os pontos mais concorridos.

Ha dias foi assaltado o sr. Alberto d'Oliveira em plena Avenida Navarro, roubando lhe a corrente e medalha de oiro. Isto ás 21 horas, quando ainda pela Avenida andam muitas pessoas!

Não ha que admirar visto conservarem esse local ás escuras.

Já ha tempo pedimos que seja iluminado um dos candieiros da rua Martins de Carvalho, por ser essa rua de bastante transito de noite.

Um empregado telegrafo-postal que ha poucos dias saiu da repartição á meia noite e seguiu pela referida rua, teve um mau encontro com um individuo que se lhe dirigiu. O desconhecido seguiu o e só o deixou quando viu que se aproximava gente.

Não se compreende que mandem iluminar pontos afastados da cidade e se deixem as ruas de Coimbra ás escuras, entregues á gatunagem.

Novamente pedimos que se mande acender um dos candieiros da rua Martins de Carvalho, bem como da rua Adelino Veiga, por onde se faz o transito para a estação do caminho de ferro.

Obituario

Faleceu em Lisboa o sr. dr. Alberto José Alberto Pereira de Carvalho, nosso conterraneo, irmão do meretissimo juiz de direito sr. dr. Bento Alberto Pereira de Carvalho.

Residiu nesta cidade muitos anos e foi professor da Escola Industrial Brotero e do Liceu. Foi vice-presidente da Camara municipal deste concelho e era bacharel formado em medicina.

Exercia em Lisboa o logar de director da Escola Industrial Fonseca Benevides.

Cavalheiro dotado de apreciaveis qualidades de caracter, sentidamente nos associamos ao justo pesar pela sua morte.

— Com 68 anos de idade, falaceu ontem o sr. Francisco Gonçalves, decano dos archeiros da Universidade.

Era um bom cidadão, muito respeitado pelo seu caracter, gosando porisso da estima de todos que com ele lidavam.

— Faleceu na ultima terça feira, nesta cidade, o proprietario sr. Manuel Antonio de Figueiredo (Camola).

A's familias enlutadas os nossos sentidos pezames.

A's almas caridosas

Continua aberta nesta redação a subscrição a favor das tres infelises familias que, em Avô, ficaram reduzidas á miseria em virtude de um incendio que lhes devorou as casas em que viviam e os haveres que ali tinham, incluindo as ferramentas com que trabalhavam.

Esses infelises andam agora implorando a caridade publica. Apelamos para a caridade dos nossos presados leitores afim de socorrerem com o que poderem as victimas dessa grande desgraça.

A *Gazeta de Coimbra*	2$50
Aldegundes de Jesus Firmino	$50
J. R. M.	1$00
Luiz Teixeira Serpa e Melo de Queiroz	1$00
E. F. M.	$50
Antonio Correia da Silva Coimbra, (Brazil)	1$00
Benjamim Ventura	$50
Maria Luiza de Sousa	1$00
	8$00

Maquinas de escrever

ENCARREGA-SE DE QUALQUER CONCERTO E EM QUALQUER MARCA, NA RUA DO CORVO N.º 55 a 57

Escola Normal Primaria de Coimbra

Por despacho ministerial de 12 do corrente mês, foi determinado que aos alunos das antigas escolas normais, com passagem á 2.ª classe, seja permitida a matricula na 1.ª classe das novas escolas normais primarias, quando o requeiram devidamente e antes do encerramento do próximo ano lectivo.

Tambem é permitda a matricula no primeiro ano das novas escolas normais e nas mesmas condições, aos alunos de qualquer classe das antigas escolas normais.

SOCIO

Individuo com um curso superior, serio cativo, dispondo de 12 a 15 contos, deseja entrar de sociedade em industria já montada ou a montar, de lucros garantidos, preferindo se Coimbra.

Dão se e exigem-se as melhores referencias.

Carta a Rua Candido Reis, 5, Figueira da Fóz.

Bilhetes-postais

Edições de vistas em fotografia.

Encarrega se da sua execução em França, Teles Machado, 23 Rua de São Julião, Lisboa.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Quinta de bom rendimento

Vende-se, com o fructo pendente, ou sem êle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogoarias, eira, adega palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de semeadura, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata-se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

Escola Normal Primaria de Coimbra

AVISO

Para conhecimento dos interessados, faz se publico que a matricula na primeira classe do curso desta Escola deverá realisar se nos dias 1, 2, 3 e 4 de Outubro proximo, devendo os candidatos sujeitos a exame de admissão fazer juntar ao respectivo processo de matricula, certidão de aprovação no referido exame.

Os termos de matricula são assinados nos dias 7 e 8 e as aulas abrem no dia 10.

CHAVES PERDIDAS. Na Praça do Comercio proximo da Farmacia Miranda, perdeu se no dia 19 do corrente, uma argola com seis chaves pequenas.

Gratifica se quem as entregar na referida Farmacia.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n. 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

CAIXEIRO com pratica de mercearia precisa-se na rua dos Coutinhos, n.º 16.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADO Precisa se com pratica de fazendas ou mercearia para armazem preferindo-se o que conheça os dois ramos.

Dirigir a Sebasião José de Carvalho.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de edade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

FOGÕES GRANDES. Vendem se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

MOTOR AMERICANO Vende-se, com a força de 1¾ HP com magnete para trabalhar com gazolina, em estado de novo.

Ver e experimentar na oficina de serralharia mecanica de José Domingos Batista, Arnado, 155.

PARA feitor ou guarda de predios, oferece-se um casal, sem filhos, edade 45 anos. Informações na Livraria França Amado, Coimbra.

VENDE-SE ou arrenda-se um casal, situado no Tovim do Meio, com casa de habitação nova, terreno para semeadura, olival e poço com agua nativa.

Nesta redação se informa.

Socio com capital

Precisa se para desenvolver a metalurgica em Coimbra um socio com capital. O pretendente já tem oficina muito acreditada nos trabalhos do seu mister.

Informa se nesta redacção.

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, lavores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escrituração, etc., etc.

LIQUIDAÇÃO
Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos
DESCONTO A REVENDEDORES
CASA DO CORVO
Rua do Corvo, 34
COIMBRA

BATATA

Batata da Beira, cereais e farinhas, encontra-se á venda no Armazem da Rua da Louça, 73 e 75 e Largo da Maracha, 1 e 2.

Pedidos a M. Cruz Matos.

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo.

Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos dos Liceus

BACALHAU NOVO

MUITO FINO

Encontra-se á venda no armazem de

Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.os 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau desde $45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho
Feijão novo
Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

Aguas de Santa Marta
(ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre

INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO Rua Ferreira Borges

"A Colonial,,
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

DR. BARROS LOPES
MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

Musêu Machado de Castro

Este musêu está aberto ao publico aos domingos e quintas-feiras das 10 ás 15 horas.

Pode, porém, ser visitado todos os dias, excéto ás segundas-feiras, das 9 ás 17 horas.

AO COMERCIO

Expedições e chegadas no caminho de ferro, encarrega se de todos os despachos e entregas em casa dos fregueses.

M. Cruz Matos, rua da Louça 73 e 75.

Professor Rocha Brito
Doenças de Pele, Sifilis e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Sucena, Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra:

FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Sabado, 27 de Setembro de 1919

ANO IX — N.º 915

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Casa da Misericordia

Continuamos hoje a publicar o extracto das ultimas actas da Meza da Santa Casa da Misericordia de Coimbra e que directamente se relacionam com a gravosa situação que afecta os destinos desta benemerita instituição:

Sessão de 10 de Agosto de 1919

. . . . . .

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Em seguida, pelo Provedor foi dito que chamava hoje a atenção da digna Mesa para um outro capítulo, sem duvida o mais importante da administração da Santa Casa; a subsistencia geral dos orfãos internados nos dois colégios e respectivo pessoal dirigente. Da solução deste problema capital depende, em seu entender, a vida da instituição, mas é necessário encará lo com toda a prudência e isenção, para não caír em lamentaveis excessos.

O Regulamento da Misericordia não indica claramente o numero de orfãos a admitir em cada um dos Colégios da Casa, parecendo deixar a fixação desse limite ao esclarecido critério da Mesa Administrativa que, prudentemente, deve conjugá-lo com os rendimentos destinados a êsse efeito. Parece que assim se tem procedido sempre, ascendendo, ultimamente, o numero dos internados a 70 orfãos e 40 orfãs.

Com a grave crise de subsistencias que desde o início da guerra europeia se esboçou, principiaram de revelar-se insuficientes as verbas atribuidas no orçamento á sua sustentação, de tal modo que, já na Assembleia Geral de 25 de Novembro de 1917, entendi do meu dever chamar a atenção do corpo colectivo da Irmandade para êste grave facto, que desde logo diga se de passagem, poderia ser atenuado em certa medida, se, como agora se verifica, não vivêssemos todos na mais completa ilusão sôbre as consequências futuras do grande conflito armado. Os Irmãos presentes concordaram unanimemente em que, dadas as condições críticas do momento, a natureza puramente altruista dêste estabelecimento, e os, então, importantes recursos de que dispunha, por um lado; a profunda miséria social que lavrava, a correlativa obrigação que impendia a êste organismo de lhe acudir de pronto, e a rápida e segura reconstituição e levantamento dos capitais dispendidos nessa angustiosa emergência, pelo regresso ás anteriores condições de existência. por outro, *o numero máximo de orfãos devia manter-se* e, até poderia exceder-se, em casos excecionais, para filhos de soldados mortos no campo de batalha.

Todos nós ficámos satisfeitos com tão generosa quanto patriótica deliberação; os subseqúentes acontecimentos trouxeram nos, porém, a mais profunda e amarga desilusão. A alta progressiva e constante de todos os artigos de primeira necessidade: alimentação, roupa, calçado, combustivel, etc, tornou a vida, como é bem sabido, quasi impossivel.

Impunham se desde logo economias, restrições, sacrifícios; fizeram se e suportaram-se resignadamente: na luz, na água, no pão, no vestuário, no calçado, em artigos que se eliminaram de todo ou substituiram por outros mais baratos. Pediu se até, para os pobres! A' representação que a Mesa dirigiu ao Govêrno da Republica em 12 de Junho de 1918, respondeu êle com o generoso donativo de 5:000$00 escudos.

Tristes dias os que então vivi, e de que conservarei, com todo o pêso da responsabilidade que me cabe na direcção desta casa, *durante o período mais crítico, por certo, de toda a sua longa existência*, tremenda memória!

Por fins de 1918 desanuviou se um pouco o horizonte cerrado, com o esperançoso clarão do armistício!

Todos nós exultamos de alegria, por que viamos nêle, com o termo de tão prolongados sofrimentos, o penhor seguro de melhores dias, há tanto tempo ansiados. Baldada esperança, porém, porque, se a guerra acabou nos campos de batalha, continua, cada vêz mais feroz, encarniçada e egoísta, no campo económico. A elevada cota das subsistências mantem se implacavelmente, e promete eternizar-se, transformando assim por completo as condições sociais modernas, e eludindo criminosamente a espectativa dos povos e as previsões dos maiores e mais ilustres estadistas!

Perante uma realidade de tamanhas consequencias para a existencia presente e futura deste estabelecimento de caridade, a primeira instituição de beneficencia de Coimbra, e cujas tradições de benemerencia se teem mantido atravez de tantas gerações e dificuldades, a Meza Administrativa actual, conscia dos deveres que a gravidade do momento lhe impõe, não pode deixar de ter em vista que excepcionais medidas de providencia reclama a sua salvação. Em ultimo recurso, mais uma vez acaba de dirigir, em 15 de Maio de 1919, uma nova representação ao governo, em que lial e francamente expõe a melindrosa situação das suas finanças, e a possivel e proxima redução, a menos de metade, dos seus serviços de assistencia á legião de necessitados que socorre, caso lhe não seja concedido um subsidio eficaz e permanente, que a ajude a fazer face ao desiquilibrio do seu orçamento. Mas, até ao bom despacho dessa justa pretensão que, por certo, se não deve fazer esperar muito, até mesmo á provavel convocação da Assembleia Geral da Irmandade que, em ultima analise resolverá sobre os destinos futuros desta pia instituição, agora, como nunca, em jogo pela força maior das circunstancias do momento, eu proponho que, como remedio a tão grande mal, seja reduzido o numero de orfãos, até que, pela saída sucessiva dos actualmente existentes, se verifique a despesa a fazer com a sua sustentação é compativel com as receitas destinadas a esse fim.

Estou certo de que, esta dolorosa, mas salutar providencia que, de principio, pouco pode representar, mas que, com o andar do tempo, muito contribuirá para a reconstituição e levantamento das finanças da Santa Casa, nos será relevada pelos bons desejos que nela manifestamos de conservar integro, para o futuro, o sagrado patrimonio dos desprotegidos da sorte, cuja salvaguarda e administração nos foram confiadas.

Referi me, ha pouco, ao pessoal dirigente da Casa, e, sobre esse assunto, cumpre-me acentuar que, quando todas as classes teem conseguido o indispensavel aumento de ordenados para fazer face à carestia da vida, os nossos empregados estão ainda percebendo os miseraveis vencimentos anteriores á guerra, com a pequena excepção do insignificante subsidio concedido pela Assembleia Geral de 25 de Novembro de 1917 a quatro dos mais necessitados! Impõe se, por consequencia, uma remodelação de todo o quadro dos empregados desta Misericordia, reduzindo porventura, o seu numero, mas pagando dignamente áqueles que forem julgados indispensaveis.

. . . . . .

Ecos da sociedade

RITMOS

Os segredos do campo

Quando estou na aldeia, gosto de sentir o encanto soberbo e mágico dos campos, pujantes, alegres, viris pelo sol; gosto de me debruçar sobre as mais pequeninas coisas que envolvem a Natureza e prescruta-las, ouvi-las e falar-lhes. Assim, com a agua, eu deixo que a minha alma se mergulhe nela e se retrate, pondo nos meus sentidos impressões deliciosas de Narciso, pondo no meu sentimento cristalinas emoções, limpidas e puras.

Com o sol, volatiso-me um pouco, e obesoiro doirado formado pelos seus raios, leva-me ao mais elevado dos encantos, cantando o meu espirito as mais lindas canções, expandindo-se alegremente sobre os milheirais, amarelos, luzidios, que simbolisam abundancia.

Banha-se a minha alma, quando estou na aldeia, banha-se na tina encantada da alegria pagã, onde a agua é perfumada pelas essencias caracteristicas e simples do campo, tendo a côr e o sabor do mel, o perfume das flôres silvestres, madre-silvas e rosas de toucar, as rosas que nascem sem ser cultivadas a envolver alguma misula, onde descança santo protector, e o meu ser depois de banhado toma o encanto e alegria desses mesmos campos, enchendo-se de pureza e vida.

E ás Ave-Marias da tarde, quando o sino reza as suas orações argentinas, indo levar a sua voz ás quebradas das serras, onde, áquela hora, trabalhadores simples e bons, acabam o seu trabalho, eu sigo a marcha do sol que vai a desaparecer, numa sinfonia de cores vivas e lindas, e envolvendo-me com a penumbra que então começa de cobrir a aldeia, num bailar com o fumo, leve, subtil, que no fim calmo da tarde, se eleva dos casais, em canticos sagrados e puros. Recolho só de noite, já tarde, quando os ralos cantam, tendo naquela hora feliz do silencio e do luar, o meu espirito coberto de gloria, a minha alma encantada de espiritualidades, rememorando, cheio de beleza e alegria, os simbolos preciosos do dia que findou, começado, ao alvorecer, com a aragem fina da manhã, e terminado quando a tarde se despéde, com a voz dos sinos, que pela sua garganta de bronze, nos dão alento á alma, levando-a a Deus, ergundo-a, satisfeita e orgulhosa de virtude.

Por isso eu amo a aldeia, eu adoro os campos e passo os dias, quando neles me encontro a falar com a beleza agreste e linda que a envolve e a ler os seus magicos segredos.

LUÍS DA SILVA COSTA.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
General Francisco Augusto Martins de Carvalho.
Joaquim Vieira de Carvalho.
Na segunda-feira.
D. Maria dos Anjos da Mota.
Alberto Bessa.

Estado sanitario

O Governo desmente que o estado sanitário do país seja mau, antes pelo contrário se está atravessando uma quadra benefica.

DR. BERNARDINO MACHADO

Tendo o sr. Dr. Bernardino Machado aceitado o convite que lhe foi feito para voltar á regencia de cadeira na faculdade de sciencias da nossa Universidade, nao devemos andar muito longe da verdade antevendo todas as probabilidades de s. ex.ª ser o futuro reitor, o que de certo será bem recebido pelo corpo docente e discente.

O sr. Dr. Bernardino Machado, como é sabido, pediu a demissão de professor e entregou se mais intensamente á politica. Não é por isso nada de estranhar que s. ex.ª, que sempre foi amigo da sua Universidade, reassumirá o seu antigo cargo, na altura em que s. ex.ª se encontra mais afastado da vida politica e portanto mais á vontade para exercer o magisterio.

CARTAS DA REGIÃO

A SERRA DA ESTRELA É A SUISSA PORTUGUÊSA E COIMBRA SERÁ A SUA GRANDE GARE. O CONGRESSO REGIONAL DE TURISMO ALI REALISADO EM 1918. A IMPORTANCIA QUE AS SUAS RESOLUÇÕES TEEM PARA ESSA CIDADE. CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS.

O prolongamento até á Serra do Caminho de Ferro de Coimbra a Arganil, terá uma grande e decisiva influencia no desenvolvimento da industria do turismo no nosso paiz e muito especialmente nessa cidade e sua região.

A Serra da Estrela, a nossa primeira montanha e justamente considerada a *Suissa portuguêsa*, urge que seja arrancada ao selvatico isolamento a que até hoje tem estado condenada, para se tornar um grande centro de vida e de animação cosmopolitas, onde se respire o mesmo conforto, a mesma alegria e a mesma civilisação, que os turistas avidamente procuram nos paizes, onde o turismo é já hoje uma grande industria de gôso e de progresso.

Presentemente, tudo lá falta, e para se lá ir é preciso preparar tudo de ante-mão e com todos os cuidados e precauções, como se tratasse da mais longinqua e arriscada das viagens.

Faltam-lhe as facilidades alpinas que se encontram na Suissa, na Italia e em outros paizes, onde um caminho de ferro nos leva rapida e comodamente ao hotel amplo e confortavel e, depois, o funicular, o auto e oturos meios de transporte, bem assim todos os demais confortos e elementos de atração e recreio, que hoje são exigidos por quem viaja e, sem os quais, não será possivel fazer a sua valorisação e transformá la num centro animado e distinto de turismo e de civilisação.

Todos estes requesitos, que hoje ali não vemos, ser-lhe hão gradualmente introduzidos pela *viação acelerada*, que a tornará visitada e admirada por todos quantos neste paiz, nacionais e estrangeiros, prestam entusiastico culto aos mais brutais e emocionantes espectaculos da natureza, que ali surpreendentemente se deparam á vista humana, como em nenhuma outra parte de Portugal.

O caminho de ferro, onde chega, tudo transforma, movimenta e valorisa. Este e o hotel moderno, confortavel e hegienico, são os dois principais factores, em qualquer cidade ou região, do rapido desenvolvimento da grande industria do turismo. Sem estes dois indispensaveis elementos de progresso, nada valerão para quem hoje viaja as belezas naturais do paiz, a excelencia do seu clima, a eficacia das suas aguas termais, as suas praias e campos, os seus monumentos, as suas mais belas recordações historicas e preciosidades artisticas, porque tudo jazerá escondido.

O congresso *regional* de turismo realisado em Agosto de 1918, na Serra da Estrela, por iniciativa da respectiva Sociedade de Propaganda, mostrou se neste assunto, inteligente e praticamente orientado.

Sobre tres questões principais incidiram as atenções dos congressistas, todas elas, presentemente, em vias da mais prometedora solução.

Foram as seguintes:

a) *A abertura duma entrada pela cumeada da Serra, para a qual já foi concedida pelo governo uma dotação importante;*
b) *A construção dum grande hotel moderno com todas as condições de conforto, nos Barros Vermelhos, para o qual já estão subscritos os capitais necessarios, devendo as obras começar quando a estrada ali chegue, o que não demorará;*
c) *Finalmente, o prolongamento até Gouveia do Caminho de Ferro de Coimbra a Arganil, que o governo agora mandou estudar até á Serra da Estrela, sem ainda se saber se terá o seu terminus naquela vila.*

Sobre estes tres pontos se manifestaram os congressistas, sendo as respectivas teses aprovadas com entusiasmo e sem a menor discordancia.

Como se vê, os assuntos tratados e as resoluções tomadas no congresso, a que assistiram homens de incontestavel valor social e politico, como os srs. dr Magalhães Lima e Pedro Boto Machado, respectivamente presidentes do Conselho de Turismo e da Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela, assumiram a maior importancia, não só para aquela região, mas tambem para essa cidade, que no Congresso viu valiosa e entusiasticamente apoiada a ideia do prolongamento até á Serra do Caminho de Ferro de Coimbra a Arganil, *a sua maior aspiração*, e que, no futuro, está destinado a converter essa cidade num importantissimo *ponto de convergencias de turistas*, nacionais e estrangeiros, tornando-a, por assim dizer, uma grande *gare* da Serra da Estrela, *a região das lagôas, dos gêlos, das grandes altitudes, emfim, a verdadeira Suissa portuguêsa.*

Felizmente, tudo se combina para que tão grandioso plano saia rapidamente do dominio das puras abstações, para o campo amplo e prometedor das mais praticas e uteis realisações.

Demonstra-o a resolução do Conselho de Ministros do dia 10 deste mez e as medidas anteriormente tomadas pelo Ministerio do Comercio, relativamente á construção das estradas da cumeada da Serra e Lagôa Comprida, e tambem os notaveis esforços da iniciativa particular para dotar a admiravel montanha com um grandioso hotel, capaz de rivalisar com os melhores estabelecimentos similares do estrangeiro.

Mas... agora reparamos que já nos alongamos demasiado, de todo nos tendo esquecido que o nosso estimado amigo, dr. Lima Duque, nos espera na redação da *Provincia*, para a viciosa partidinha do *xadrez*...

Vamos ouvi las boas e maduras, por causa do nosso *regionalismo*, que para s. ex.ª foi sempre um *sinapismo* diabolicamente arreliador e mordente...

Porém, não nos zangaremos.

Setembro, 25-919.

LEUNAM AGARB.

Uma Abadia

Antonio Mendes Galvão, Aguas de Luso, refrigerantes, rua da Sofia n.º 107-109, vem prevenir os seus estimados fregueses que fecha o seu estabelecimento de 15 a 30 do corrente, por motivo de doença.

ABADIA. Uma visita á "Abadia,, inauguração em 2 de Outubro.

Coimbra, 13 de Setembro de 1919.

Antonio Mendes Galvão.

Carradas de razão

A *Gazeta da Figueira*, no seu ultimo numero, na secção *De lapis aparado*, sempre bem escrita e muito criteriosa, ocupa-se dum assunto que merece a mais acerba critiea e censura, como é o da linguagem de que estão fazendo uso e até gala não só rapazes que andam na roda larga da sociedade, mas muitas damas de educação.

Deu lhes agora para se tratarem uns aos outros por *você*, e é vê-los no Peninsular, na praia, nas ruas usando desta forma de tratamento que vai criando raizes fundas.

Não bastava o tratamento de *tu*, de filhos para pais, vem agora o *você* da etiqueta, constituir foros de boa linguagem!

Mas ha mais do que isto: a *chatice*, e outra fraseologia da mesma especie, está sendo usada entre gente que se presa e que pertence a ambos os sexos.

Presado amigo *Lynce:* isto tudo á mistura com saias pelo joelho, vestidos muito decotados, manga aberta por debaixo da cova do braço, etc, etc, não dá vontade de perguntar para onde se caminha e aonde se irá parar?

Ao amigo *Lynce*, autor da referida secção, um aperto de mão por ter trazido á luz da publicidade um assunto que merece lapis bem aparado.

Nunca as mãos lhe doam e nós cá estamos. Começamos hoje a aparar o nosso.

Instrução

Não ha exames em Outubro, excepto para os alunos que não poderam, por qualquer motivo justificado, completar as suas provas na primeira epoca.

Está aberto o concurso para as pensões de estudo no estrangeiro, nos termos do decreto n.º 6:045 A.

Foi decretado que os alunos de qualquer das escolas e licêus, a que no ano lectivo findo foi aplicada a doutrina dos artigos 103.º e 267.º do decreto 479, se considerem como tendo obtido média final de 10 valores, desde que em todas as disciplinas, menos três, o maximo, tenham obtido média de passagem.

Foi nomeado Correio da Secretaria da Presidencia do Tribunal da Relação de Coimbra, o sr. Candido da Cruz Campos.

Guarda Republicana

O sr. major da Guarda Republicana, em Coimbra, dr. Luís Mota oficiou á Camara Municipal pedindo a cedencia do edificio onde está instalada a abegoaria municipal, contigua ao quartel da mesma guarda, no Patio da Inquisição.

Sem essa cedencia impossivel se torna receber no quartel os 150 cavalos de que virá a compôr-se o esquadrão de cavalaria em organisação nesta cidade.

O actual quartel não póde receber mais de 40 cavalos.

A Camara está resolvida a fazer essa cedencia logo que tenha outro local para a abegoaria, que não pode nem deve continuar onde está.

Os serviços a cargo da abegoaria são, pela sua natureza, improprios de serem instalados no coração da cidade e em local com tanta visinhança.

Carros para condução do lixo e dos cadaveres para o cemiterio, dormitorio do pessoal da limpesa, cocheira, etc., tudo isto deve encontrar se em ponto afastado do centro da cidade.

A Camara, atendendo o pedido que lhe foi feito pelo sr. major Mota, não só auxilia a instalação da força da Guarda Republicana, mas presta um serviço higienico que os moradores do sitio agradecerão.

Escola Comercial de Coimbra

Acêrca desta Escola sabêmos que um grupo de professores se reuniu ha uns quinze dias na secretaria da Escola, provisóriamente estabelecida na Escola Industrial Brotero e combináram enveredar os maximos esforços afim de a nova Escola ficar instalada no edificio que fica por cima da Imprensa Academica e tambem para que fôsse dada á Escola a verba de quinze contos para a compra do primeiro mobiliario e material.

Segundo as nossas informações esses professores são os srs. drs. Afonso Pinto, Silvio Pélico e Fernandes Leitão. E' certo que esses pedidos já tinham sido feitos, pelo director da Escola, ás instancias respectivas.

Mas como nada havia de positivo, resolveram os professores já mencionados, entre outras coisas, dirigir-se ao ilustre governador civil o sr. dr. Malva do Vale, ao senador por este distrito o sr. dr. Gaspar de Lemos e a um amigo pessoal de um dos professores, o sr. dr. Dias Pereira, para que esses distintos cavalheiros se interessassem pela rapida instalação e funcionamento da nova Escola. E' de justiça dizer-se que esses ilustres pessoas teem procurado ser o mais agradaveis á Escola Comercial.

Na semana passada o director da Escola Comercial foi á Figueira da Foz, com um professor da Escola, falar com o sr. Ministro do Comercio. O numero de alunos já matriculados na Escola Comercial é avultadissimo, basta dizer que ha perto de 150 alunos matriculados. O numero de alunos matriculados é até fóra do usual.

O sr. dr. Malva do Vale garantiu aos professores que foram falar com s. ex.ª que a acquisição da casa da rua da Sofia para o funcionamento da nova Escola, era absolutamente certa.

Sabemos tambem que o sr. Ministro do Comercio prometeu favorecer quanto possivel a instalação da nova Escola e a verba para compra de mobiliario.

Esses três professores da Escola teem desenvolvido toda a actividade em beneficio da Escola e é á actividade e ao trabalho dêsses três professores que foi devido interessarem-se directamente neste assunto não só o sr. dr. Malva do Vale, como o sr. Ministro do Comercio e drs. Gaspar de Lemos e Dias Pereira.

A Escola Comercial deverá funcionar no proximo mês de Outubro.

Protecção aos animais

O civico n.º 65 em serviço da Sociedade Protectora dos Animais, apreendeu na ultima feira dos 23 dez serrilhas e aplicou trez multas conforme o art. 2.º do Decreto 5.650.

Uma homenagem

O pessoal da sucursal de Coimbra da Casa Singer, prestou ha dias uma simpatica homenagem ao seu ilustre chefe, sr. José Mateus Fernandes, que abandonou oquele cargo, que serviu da forma mais inteligente e dedicada, para dirigir a agencia nesta cidade do Banco Industrial Português.

A essa homenagem associou-se tambem o pessoal da circunscrição — Covilhã, Guarda, Coimbra, Soure e Leiria — que se fez representar pelos respectivos inspectores e propagandistas.

Ao homenageado foi oferecido um jantar no Hotel Avenida, sendo-lhe depois entregue na sua residencia um artistico estojo de prata para escritorio, juntamente com uma mensagem encerrada numa pasta de seda que foi guardada numa tambem artistica caixa ornamentada com ferragem, estilo moderno.

A pasta, que tem encrostações de prata, contem o brazão das localidades que constituem a circunscrição a que já nos referimos.

O pessoal da Casa Singer manifestou duma forma bem cativante a sua simpatia pelo sr. José Mateus Fernandes, e a sua gratidão pelos serviços que aquele funcionario lhe prestou.

Na pasta e na caixa que a encerra, que são dois trabalhos de grande valor artistico, trabalharam alguns dos melhores artistas da nossa terra — Abel Elizeu, Daniel Rodrigues, Alberto Caetano e Vieira Machado.

Camara Municipal

Sessão de 25 de Setembro

Resolveu saudar o sr. dr Alves dos Santos pela sua iniciativa conseguindo a aprovação de lei para a realisação do emprestimo de 1.500 contos para a ampliação da energia electrica.

— Estudar o ajardinamento do Bairro do Penedo da Saudade e regularisação dos seus arruamentos.

— Oficiar ao General Comandante da divisão afim de proibir a que as praças do exercito levem as suas montadas a beber agua na fonte jardim por danificarem bastante as placas ajardinadas que lhe ficam proximas.

— Solicitar o auxilio do comissario de policia para recomendar aos seus subordinados a maior vigilancia sobre os jardins afim de evitar a sua deterioração.

— Sobre um oficio do Banco Nacional Ultramarino oferecendo-se para tomar o emprestimo de 1.500 contos, resolveu informar que só depois de publicada a respectiva lei poderá ser tratado o assunto.

— Relativamente a pedido do comandante da Guarda Republicana para ampliação do respectivo quartel atendendo ao aumento de um efectivo, resolveu estudar convenientemente tão importante assunto por ser de grande interesse para a cidade e carecer de bastante ponderação.

— Abrir concurso para apresentação dum projecto do novo codigo de posturas.

Exonerado a seu pedido o guarda freio n.º 11, não lhe sendo porém restituida a sua caução até ultima resolução.

— Multou em 3 dias o guarda freio n.º 12 por não parar o carro quando lhe era feito sinal pelos passageiros.

— Multou em 10 dias os condutores n.os 8 e 11 e o empregado da Central Manuel Maria devido a uma ocorrencia havida no carro da carreira da Estação Velha, em 11 do corrente.

— Resolveu adquirir o material necessario para a Bateria da Central dos electricos afim de atender ás necessidades de iluminação publica da cidade.

— Admitiu diversos individuos á pratica do serviço da tracção electrica.

Junta Geral do Distrito

O sr. dr. Silvio Pelico, ilustre presidente da comissão executiva da Junta Geral, dirigiu o seguinte oficio ao sr. dr. Luzitano Baltazar Brites:

Ex.mo sr. dr. Lusitano da Silva Baltazar Brites. — Foi v. ex.ª um notavel presidente da Junta Geral do Distrito de Coimbra (Comissão Executiva) durante os anos de 1914, 1915, 1916, 1917, e ninguem desconhece quanto valem os seus singulares predicados de advogado, de funcionario publico, de talento e saber de estudo e de caracter.

Compendiou v. ex.ª em grande parte num magnifico relatorio as suas observações e a sua orientação sobre os complexos problemas das Juntas Gerais.

Como v. ex.ª sabe, a Junta Geral do Distrito de Lisbôa iniciou, e está propulsionando, a nobre e generosa cruzada de reivindicar e de atraír para as Juntas Gerais os privilegios, que elas possuiram, e que por lei, equidade e justiça deviam manter e conservar.

Precisamos para estas variadas, dificeis e melindrosas questões de um representante em Lisbôa, e na certeza da dedicação de v. ex.ª tomamos a liberdade de convidar a v. ex.ª, sendo unanimes e amigos os vota os dos meus colegas, e apresentando desde já as nossas respeitosas homenagens e os mais sinceros agradecimentos. — Saude e Fraternidade. — Coimbra, 25 de Setembro de 1919. O Presidente da Comissão Executiva, (a) *Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.*

GENEROS INUTILIZADOS

O sr. dr. Freitas Costa continua na inspecção sanitaria a diferentes armazens, mandando inutilisar mais as seguintes quantidades de bacalhau improprio para o consumo:

Ao sr. Sebastião José de Carvalho, na sua residencia, 296 kilos. E' a segunda apreensão feita a este comerciante.

Ao sr. Amaro Bento, 48 kilos, e ao sr. Antonio Mateus, 54 kilos arroz.

Rua n.º 10

Os mbradores da rua n.º 10, no bairro de Santa Cruz, pedem que a Camara mande regularisar o pavimento da rua, que se acha quase intransitavel.

Não tarde que venham as primeiras chuvas que decerto tornarão aquela rua em estado de dificilimo e perigoso transito.

Ha já ali muitos moradores e teem eles todo o direito de serem atendidos pela Camara.

Uso e abuso

Van Overbeek, pintor flamengo, em quem o amor da sua arte e o amor dos prazeres da vida chegava a ser uma paixão, veio á força de excessos a cair perigosamente enfermo. Os medicos que fôram vê-lo não desesperavam de curá-lo e baseavam a sua esperança na edade do doente. Mas o pintor disse-lhes, rindo ás gargalhadas: «Ah! doutores, não pensem que tenho só 46 anos . Tenho o dobro: vivo noite e dia!» A vida é bela, devemos convir, e para muitos, viver é uma delicia, mas isso não é razão para se abusar. Nunca se deve fazer sair o organismo da sua orbita, e pedir-lhe mais do que ele pode dar. E' um jogo esse, em que só se pode perder, e a perda sofrida dá um deficit certo, nas forças fisicas, nos recursos intelectuais. Portanto se o leitor tiver usado e abusado, se se sentir deprimido e acabado a valer só duas cousas se lhe podem aconselhar: 1.ª que siga uma sensata conducta, inspirada em boas resoluções; 2.ª que compre algumas caixas de Pilulas Pink, para fazer uma cura ou tratamento, que possa remediar essa momentania depressão. As Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, restabelecem as funções digestivas, transtornadas e preguiçosas, e proporcionam ao organismo os elementos que asseguram a serenidade do sistema nervoso e dão ao cerebro a força necessaria ao seu trabalho.

Devem tomar as Pilulas Piak os anemicos, os deprimidos, os fatigados, os que teem um estomago cançado e inerte, os nervosos, os neurastenicos, os desgraçados ralados de desgostos, e os que são perseguidos por ideias fixas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5:300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, L.ª, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Escola Comercial Brotero

Na proxima segunda feira, pelas 13 horas, realisa-se pela primeira vez o conselho escolar da Escola Comercial Brotero.

Iluminação publica

Em virtude do contracto que a Camara efectuou com a empresa das minas de S. Pedro da Cova, está assegurado o fornecimento de gaz para a iluminação publica e indusirias.

Prisão

Por um agente da policia do Porto, foi preso nesta cidade, José Henriques Mendes, de Celorico de Basto, acusado de ter burlado em 1.290$00 a firma daquela cidade, Caldeira Pinto.

FOOT-BALL

Realisou-se na quinta-feira, o desafio de Foot Ball, entre os *teams, União Foot-Ball Coimbra* e *Galinha Foot-Ball Club,* do qual fazem parte alunos do Colegio Moderno, vencendo este por 4 *goals* a 3.

— A'manhã, 28, realisa-se no campo de Santa Cruz, a desforra entre os grupos *União* e *O Coimbra,* que segundo nos afirmam vai ser disputada com energia e coragem, pois ambos os grupos se apresentam em campo com as linhas bem constituidas e *O Coimbra* conta com a victoria, o que será dificil consegui-la, porque o *União* resistirá com valentia ao seu ataque.

A desforra, realisa-se pelas 13 horas, (1 da tarde) e foi escolhido para arbitro o sportman figueirense, muito conhecido nesta cidade no meio sportivo, sr. Julio Ramos.

Comissario de policia adjunto

O futuro comissario de policia adjunto será o tenente de infantaria 35, o nosso amigo sr. Francisco dos Santos Galhardo, para cujo logar acaba de ser proposto.

O sr. Santos Galhardo possue todas as qualidades recomendaveis para o bom desempenho do logar em que vai ser investido, o qual ha-de honrar.

Posse

Tomou ontem posse de desenhador da secção de sciencias biologicas da Faculdade de Sciencias, o sr. Lourenço Augusto Martins, professor do Colegio de S. Pedro, desta cidade, onde se tem distinguido pela sua competeneia e a quem não faltam os predicados necessarios para o bom desempenho da sua nova missão.

Empregado de praça, precisa-se com conhecimentos de escritorio e angariador de seguros em todos os ramos.

Nesta redacção se diz.

Para os nossos pobres

Recebemos dum nosso respeitavel amigo a quantia de 5$00 para os nossos pobres, comemorando assim o aniversario da morte de seu saudoso pai.

Agradecemos-lhe em nome dos contemplados, que foram os seguintes:

Amelia Pereira, Couraça de Lisboa.
Julia Lopes, rua Corpo de Deus.
Isabel Maria, rua Corpo de Deus.
Maria Neves, Pateo da Inquisição.
Juvelina Abrantes, Montarroio.
Maria Ferreira, Beco de Montarroio.
Maria Augusta Pereira, rua do Loureiro.
A uma senhora envergonhada, rua da Trindade.
Palmira Marques, rua da Moeda.
João Ferreira, Romal.

Obituario

Faleceu nesta cidade após prolongado sofrimento, o sr. João d'Assunção, fiscal do mercado do peixe, e geralmente considerado.

Era pai do nosso presado amigo, sr. João d'Assunção, 2.º sargento da Companhia de Saude, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias, assim como a toda a familia enlutada.

Bilhetes-postais

Edições de vistas em fotografia.

Encarrega-se da sua execução em França, Teles Machado, 23 Rua de São Julião, Lisboa.

A's almas caridosas

Continua aberta nesta redação a subscrição a favor das tres infelises familias que, em Avô, ficaram reduzidas á miseria em virtude de um incendio que lhes devorou as casas em que viviam e os haveres que ali tinham, incluindo as ferramentas com que trabalhavam.

Esses infelises andam agora implorando a caridade publica. Apelamos para a caridade dos nossos presados leitores afim de socorrerem com o que poderem as victimas dessa grande desgraça.

A *Gazeta de Coimbra*	2$50
Aldegundes de Jesus Firmino	$50
J. R. M.	1$00
Luiz Teixeira Serpa e Melo de Queiroz	1$00
E. F. M.	$50
Antonio Correia da Silva Coimbra. (Brazil)	1$00
Benjamim Ventura	$50
Maria Luiza de Sousa	1$00
Aureliano José dos Santos Viegas	$50
D. Maria Rebelo Calado	1$00
Manuel L. Serra	2$50
	12$00

Festa no Tovim

Realisa-se hoje e ámanhã, no Tovim a festa a N. S.ª da Piedade.

Hoje, fogo de vistas.

A'manhã, domingo, sai a bandeira da Sé Catedral ás 12 horas, acompanhada de vistosa cavalgada e trens; chegada á capela do Tovim, missa e sermão; ao fim da tarde, ladainha e arraial.

Bazar em beneficio da escola nocturna, corridas de biciclete e pucaros.

E' portador da bandeira Antonio Modesto.

Segunda-feira: missa, bazar e arraial.

Um afamado *Zé Preira* abrilhantará a festa.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O VELHO (Medida 14,63)

Trigo	3$000
Milho branco	2$200
» amarelo	2$160
Centeio	4$000
Cevada	1$500
Aveia	1$200
Favas	2$500
Grão de bico	4$400
Feijão rôxo	4$600
» branco	4$500
» pateta	4$000
» de mistura	4$000
» frade	2$800
Batata (15 quilos)	3$000
Tremoços (20 litros)	2$000
Galinhas	1$600
Frangos	$900
Patos	1$300
Ovos, o cento	6$300

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 14 de Setembro: Alberto Cesar Ismael (Alberto Monteiro), filho de Tereza Benedita e pai desconhecido, de 48 anos de Coimbra.

Dia 16: Estrela dos Santos, filha de Antonio dos Santos e Maria Julia, de 9 meses, de Coimbra.

Dia 17: Maria Gabriela Pires Machado, filha de José Dias Vieira Machado e Maria do Rosario Pires Machado, de 1 âno, de Coimbra.

Dia 17: Amelia da Conceição Rodrigues, filha de Manuel da Silva e Judit Rodrigues, de 6 meses, de Coimbra.

Dia 18: Antonio Ferreira, filho de Raul Ferreira e Maria de Assunção, de 6 mêses, de Coimbra.

Dia 18: José Ferreira Martins, filho de Francisco Ferreira Martins e Ana Ferreira Martins, de 57 anos, de Coimbra.

Dia 19: Ana Justina, desconhecida, de 91 anos.

Dia 20: Miquelina Rosa, desconhecida, de 70 anos, de Anadia.

Dia 20: Conceição Calisto Murta, filha de Francisco Murta e Francisca Murta, de 48 anos, de Santo Antonio.

Dia 20: Alice da Conceição, filha de Adriano Costa e Maria da Conceição, de 1 ano, de Coimbra.

LIQUIDAÇÃO
Até 15 de Outubro proximo continuamos a liquidar toda a existencia de fazendas brancas, mantendo os antigos preços, apesar da grande subida que tiveram todos os artigos
DESCONTO A REVENDEDORES
CASA DO CORVO
Rua do Corvo, 34
COIMBRA

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos comerciais, Linguas, Contabilidade e Escrituração, etc., etc.

BACALHAU NOVO
MUITO FINO
Encontra-se à venda no armazem de
Eduardo Gomes
Rua da Moeda, n.os 30 a 36
Tambem ali tem á venda bacalhau desde $45 : especialidade em chá : café : enchido e outros generos de mercearia
Farinha de trigo e de milho
Feijão novo
Grão de bico, muito fino
Tudo a preços convidativos

SOCIO

Individuo com um curso superior, serio e activo, dispondo de 12 a 15 contos, deseja entrar de sociedade em industria já montada ou a montar, de lucros garantidos, preferindo se Coimbra.

Dão se e exigem se as melhores referencias.

Carta a Rua Candido Reis, 5, Figueira da Foz.

Quinta de bom rendimento

Vende-se, com o fructo pendente, ou sem êle, uma quinta situada na Aventosa, entre Cernache e Condeixa atravessada pela estrada municipal que desta vila segue para Taveiro.

Compõe-se de: casa para habitação, abogoarias, eira, adega palheiros, cocheira e mais um grupo de cinco casas pequenas tambem para habitação e uma capela; terras de semeadura, com alguma agua nativa, contendo 602 pés de oliveiras e 70 tanchoas, mais de 30:000 pés de vinha americana enxertada, muitas arvores de fructo e testada de mato e pinhal bem revestido.

Facilita-se o pagamento

Trata se com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, na propria quinta, ou em Cernache, todos os dias excepto ás quintas feiras.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos dos Liceus

AVISO

Por este meio são convocados os medicos em exercicio de clinica nesta cidade, a examinarem as suas respectivas coletas na séde da Associação dos Medicos, desde o dia 30 corrente até ao dia 5 de Outubro, proximo futuro, das 10 horas da manhã, até ás 4 da tarde, em harmonia com o art. 150.º e seu paragrafo do Regulamento da Contribuição Industrial, afim de apresentarem as reclamações que se lhes oferecer.

Coimbra, 27 de Setembro de 1919.

O Presidente do Gremio,
José Cypriano Rodrigues Diniz.

MILHO

Já chegou grande quantidade, qualidade fina, preço convidativo.

Idem, farinha colonial, especialidade para alimentação de gados.

João Vieira da Silva Lima.

Socio com capital

Precisa se para desenvolver a metalurgica em Coimbra um socio com capital. O pretendente já tem oficina muito acreditada nos trabalhos do seu mister.

Informa se nesta redacção.

Professora

Deseja-se professora, para meninas, numa casa particular, habilitada para lecionar o 2.º grau, português, francês, piano, lavores, etc.

Carta com condições a esta redacção ás iniciais, J. M. R.

CASA. Vende-se ou aluga-se uma na rua Antero do Quental, com 17 divisões.

Trata-se com seu dono na Praça da Republica, n.º 17 2.º

CASA Vende-se, Rua dos Anjos n. 2 e 4. Para tratar, na Travessa das Alpenduradas, 4.

Casa VENDE-SE na rua da Moeda, onde está instalada a fabrica de bolachas. Compõe-se de lojas com forno, tres andares e aguas furtadas.

Não existe arrendamento com nenhuns dos inclinos.

Trata se com o dono, dr. Domingos Miranda — Praça da Republica, 85.

ESTUDANTES. Em casa de boa familia, na rua Antero do Quental n.º 2, recebem-se 2 dos primeiros anos do Liceu.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa não servindo com menos de 20 anos de edade. Paga-se bom ordenado. Armazens do Chiado.

FOGÕES GRANDES. Vendem se 3 em meio uso na serralharia de Alfredo dos Santos Correia, na rua Adelino Veiga, 22 e 24.

MOTOR AMERICANO Vende-se, com a força de 1 3/4 HP com magnete para trabalhar com gazolina, em estado de novo.

Ver e experimentar na oficina de serralharia mecanica de José Domingos Batista, Arnado, 155.

MARÇANO OU MEIO CAIXEIRO, precisa se com 2 a 4 anos de pratica de fazendas brancas.

Exigem-se referencias.

João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges.

QUINTA. Compra-se ou arrenda se a longo praso, do proximo S. Miguel em deante, nos arrabaldes desta cidade.

Carta dando todas as informações para esta redacção a M. M. M.

SUB-ARRENDA-SE um segundo e terceiro andar do predio da rua da Louça, n.º 34, desta cidade.

Para tratar, na mercearia Luzitana, Gaitto, Cannas & C.ª — Rua do Cégo, 1 a 7.

VENDE-SE ou arrenda-se um casal, situado no Tovim do Meio, com casa de habitação nova, terreno para semeadura, olival e poço com agua nativa.

Nesta redação se informa.